

# Relatório Gerencial 2020

## Engenharia Civil



**FURG**  
UNIVERSIDADE FEDERAL  
DO RIO GRANDE

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE-FURG  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO  
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO  
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL  
ESCOLA DE ENGENHARIA**

# **Relatório Gerencial**

## **ENGENHARIA CIVIL**

**2020**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG**

Reitora – Cleuza Maria Sobral Dias

Vice-Reitor – Danilo Giroldo

Pró-Reitor de Graduação – Renato Duro Dias

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação – Eduardo Resende Secchi

Pró-Reitor de Extensão e Cultura – Daniel Porciúncula Prado

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis – Daiane Teixeira Gautério

Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – Aline Rodrigues de Ávila

Pró-Reitor de Planejamento e Administração – Mozart Tavares Martins Filho

Pró-Reitor de Infraestrutura – Marcos Antônio Satta de Amarante

Diretor da Escola de Engenharia – Cezar Augusto Burkert Bastos

Vice-Diretor da Escola de Engenharia – Milton Luiz Paiva de Lima

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

<b>Titulares</b>	<b>Suplentes</b>
Adriana Kivanski de Senna	Sergio Botton Barcellos
Antonia Provitina	-
Antônio Luís Ramos Lopes	Mônica Wetzel
Jaciana Marlova Gonçalves Araujo	Jean Guilherme Florentino Corrales
Claudio Luis Figueiredo da Silva	Paula Fagundes Marques Shinzato
Cristiane Souto Santos	Anajara Arvelos Martins
Cristine Becker de Azevedo	Janaína Teixeira de Souza
Daza de Moraes Vaz Batista Filgueira	Edélti Faria Albertoni
Dilce Eclai de Vargas Gil Vicente	Dalva Maria Provenzi de Carli
Dulce Helena Porto Meirelles Leite	Adilson Scott Hood do Amaral
Eliara W. Conrad	Cristiane de Souza A. Hax
Elton Pinto Colares	Carolina Rosa Gioda
Fabiane Aguiar dos Anjos Gatti	Fabio Cunha de Andrade
Felipe Kern Moreira	Valdenir Cardoso Aragão
Giovana Calcagno Gomes	Liziani Iturriet Avila
Jaqueline Garda Buffon	Marcos Alexandre Gelesky
Leonardo de Oliveira Soares	Vitória Machado de Souza
Lizandro Mello Pereira	Andréa Edom Morales
Mairim Linck Piva	Kelli da Rosa Ribeiro
Milton Luiz Paiva de Lima	Rodrigo Rocha Davesac
Paulo Renato Thompson Claro	Helen Sibelle Nogueira Gonçalves
Pedro Henrique Barcarolo	Raquel Ruiz dos Santos
Priscila Thiel Gabe	Beatriz Spotorno Domingues
Juliana Silveira Oliveira	-
Rita de Cássia Grecco dos Santos	Carmo Thum
Roberta de Souza Pohren	Osmar Olinto Möller Júnior
Roger Machado da Silva	-
Tanise Paula Novello	Raquel da Fontoura Nicolette
Tiarajú Alves de Freitas	Rafael Mello Oliveira
Vítor Irigon Gervini	Glauber Acunha Gonçalves

## **DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DAI**

Diretor de Avaliação Institucional – Luiz Eduardo Maia Nery

Coordenador de Avaliação Institucional – Antonio Carlos Sampaio Dalbon

Coordenadora de Pesquisa Institucional – Rosaura Alves da Conceição

Administradora – Mayara Marques Guilherme

Assistente em Administração – Elisângela Freitas da Silva

Estagiária – Joice Neves Machado

Estagiária – Natália da Fonseca Fonseca

## **COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DA ESCOLA DE ENGENHARIA**

Ademir Cavalheiro Caetano

Fabiane Binsfeld Ferreira dos Santos

Bianca Pereira Moreira Ozório

Karina Retzlaff Camargo

Carla Silva da Silva

Luciano Volcanoglo Biehl

Cezar Augusto Burkert Bastos

Marcelo de Ávila Barreto

Daniel Souza

Milton Luiz Paiva de Lima

Elizaldo Domingues dos Santos

## LISTA DE SIGLAS

ACP	Análise de Componentes Principais
ARGO	Sistema de Automatização de Bibliotecas
C3	Centro de Ciências Computacionais
CEU	Casa do Estudante Universitário
CFE	Conselho Federal de Educação
COEPEA	Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração
CONSUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DAI	Diretoria de Avaliação Institucional
DIPLAN	Diretoria de Planejamento
DOU	Diário Oficial da União
EAD	Educação a Distância
EE	Escola de Engenharia
EEnf	Escola de Enfermagem
EMA	Estação Marinha de Aquicultura
EQA	Escola de Química e Alimentos
FADIR	Faculdade de Direito
FAMED	Faculdade de Medicina
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
HU	Hospital Universitário
ICB	Instituto de Ciências Biológicas
ICEAC	Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis
ICHI	Instituto de Ciências Humanas e da Informação
IE	Instituto de Educação
IES	Instituição de Ensino Superior
ILA	Instituto de Letras e Artes
IMEF	Instituto de Matemática, Estatística e Física

INEP	Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IO	Instituto de Oceanografia
MEC	Ministério da Educação
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NTI	Núcleo de Tecnologia da Informação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PRAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROEXC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROINFRA	Pró-Reitoria de Infraestrutura
PROPESP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAD	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
RU	Restaurante Universitário
SABEST	Saberes Estatísticos
SAP	Santo Antônio da Patrulha
SVP	Santa Vitória do Palmar
SLS	São Lourenço do Sul
SEAD	Secretaria de Educação a Distância
SiB	Sistema Integrado de Bibliotecas
TAE	Técnico-Administrativos em Educação
UAB	Universidade Aberta do Brasil

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>Introdução</b>	<b>10</b>
<b>2</b>	<b>Contextualização da FURG</b>	<b>11</b>
2.1.	Breve histórico e base legal de registro	11
2.2.	Perfil e Missão (PPI)	12
2.3.	Dados socioambientais da região	13
2.4.	Dados socioeconômicos da região	16
<b>3</b>	<b>Contextualização do Curso de Engenharia Civil</b>	<b>21</b>
3.1.	Nome do curso	21
3.2.	Atos legais de criação/revisão do curso	21
3.3.	Perfil do egresso	21
3.4.	Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)	22
3.5.	Coordenadores	22
3.6.	Núcleo Docente Estruturante (NDE)	22
3.7.	Histórico do Curso	23
<b>4</b>	<b>Histórico da Avaliação Docente pelo Discente</b>	<b>26</b>
<b>5</b>	<b>Histórico da Evasão</b>	<b>30</b>
<b>6</b>	<b>Resultados das avaliações do INEP</b>	<b>32</b>
6.1.	Resultados do Questionário do Estudante – ENADE 2017	32
<b>7</b>	<b>Resultado da Autoavaliação 2018 – Ciclo Avaliativo (2018-2021)</b>	<b>48</b>
7.1.	Avaliação dos Discentes	49
7.1.1.	Quantitativa	49
7.1.2.	Qualitativa	56
7.2.	Avaliação dos Docentes	59
7.2.1.	Quantitativa	59
7.2.2.	Qualitativa	67



7.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação.....	70
7.3.1. Quantitativa .....	70
7.3.2. Qualitativa .....	76
7.4. Resultados do Seminário Interno de Avaliação.....	77
<b>8 Ações realizadas em 2019.....</b>	<b>78</b>
8.1. Ações realizadas em 2019 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2018 – Engenharia Civil .....	79
<b>9 Considerações Finais .....</b>	<b>110</b>
<b>10 Referências .....</b>	<b>116</b>

# 1 Introdução

---

Este material tem como objetivo indicar os principais resultados da atividade de avaliação do curso de Engenharia Civil, vinculado à Escola de Engenharia – EE, em suas diferentes esferas realizadas nos últimos anos, resumindo aqui os principais itens de desempenho que podem colaborar, dentro de um contexto institucional, com as futuras tomadas de decisão, visando o desenvolvimento do curso.

Fazem parte desse relatório, na sua parte inicial, as informações gerais da FURG e do curso de Engenharia Civil. Em seguida são apresentados os históricos dos resultados da Avaliação Docente pelo Discente, da evasão do curso e das avaliações do INEP.

Após são apresentados os resultados da Autoavaliação Institucional 2018, discriminados por segmento e os resultados do Seminário Interno de Avaliação, da Escola de Engenharia.

Na sua parte final, são apresentadas as ações realizadas em 2019 pela FURG que estão associadas às fragilidades apontadas pelos diferentes segmentos da comunidade universitária do curso de Engenharia Civil na Autoavaliação Institucional de 2018, bem como as considerações finais por parte da Coordenação do Curso e NDE a respeito de todas as informações abordadas ao longo do relatório.

## 2 Contextualização da FURG

---

### 2.1. Breve histórico e base legal de registro

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação. A sua sede (*Campus Rio Grande – Unidade Carreiros*) está situada na Avenida Itália, S/N Km 8, Bairro Carreiros (CEP: 96.201-900), no município de Rio Grande no Rio Grande do Sul. Sua origem ocorreu pela união da Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande (federal); da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio Grande (municipal); da Faculdade de Direito "Clóvis Beviláqua" e da Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. A FURG inicia suas atividades em 1969, naquela oportunidade com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto é aprovado através do Decreto nº 65.462, de 21 de outubro daquele ano.

Em 1973 é modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Esta estrutura obedeceu aos preceitos da Lei nº 5540 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos, que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

Através do Parecer CFE nº 329-78, Processo MEC nº 210.054-78 e Processo CFE nº 1.426-77, nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-Lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, é homologado o Parecer nº 329-78 do Conselho Federal de Educação, favorável à aprovação dos novos Estatutos e Regimento Geral da Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande. Em 24 de abril de 1978, através da Portaria nº 325, O Ministro de Educação e Cultura Ney Braga aprova a nova redação do Estatuto da Universidade do Rio Grande.

Através do Decreto Presidencial nº 92.987, de 24 de julho de 1986, é aprovado novo Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande.

Em 1987 a FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precipuamente por recursos da União Federal. Marca este ano, também, a definição, pelo Conselho Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal definição, a

Universidade assume como vocação institucional o Ecosistema Costeiro, que orientará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1997 é reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Aos 22 dias de dezembro de 1998 o CONSUN aprova nova alteração estatutária da FURG, a qual é posteriormente aprovada pelo Parecer nº 400/99 da Comissão de Escolas Superiores (CES) e homologada em 1999, através da Portaria nº 783/99 do MEC, passando a FURG a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Em 19 de março de 2004, através da Portaria nº 730, o Ministro da Educação Tarso Genro aprova alteração no Estatuto da FURG que estabelece a representação dos servidores Técnico-Administrativos e Marítimos no CONSUN.

Em 23/11/2007, através da Resolução nº 031/2007 do CONSUN, é aprovado o atual Estatuto da FURG, após amplo debate na comunidade acadêmica e local através de dois plebiscitos realizados nos meses de maio e setembro, sendo reconhecido pelo MEC em 16 de abril de 2008, através da Portaria nº 301 do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, em razão do Relatório nº 070/2008-MEC/SESu/DESUP/CGFP, conforme consta do processo nº 23116.010365/2007-25.

Em 26/06/2009, através da Resolução nº 015/09 do CONSUN é aprovado o atual Regimento Geral da FURG. A partir desse momento a Universidade se reestrutura em 7 (sete) Pró-Reitorias e 13 Unidades Acadêmicas, passando a contar com dois Conselhos Superiores, o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração).

## **2.2. Perfil e Missão (PPI)**

Segundo o seu Estatuto, aprovado em 17/04/2008, a Universidade Federal do Rio Grande – FURG é uma entidade educacional de natureza fundacional pública, integrante da Administração Federal Indireta, destinada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da extensão, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e que tem as seguintes finalidades:

- I. gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade e equidade;
- II. formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, ampliando o acesso da população à educação;
- III. valorizar o ser humano, a cultura e o saber;
- IV. promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural;
- V. educar para a conservação e a preservação do meio-ambiente e do patrimônio histórico e cultural, o desenvolvimento autossustentável e a justiça social;
- VI. estimular o conhecimento e a busca de soluções, em especial para os problemas locais, regionais e nacionais.

A sua Missão é “**Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental**” e a sua Visão é “**A FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos**”

### **2.3. Dados socioambientais da região**

**Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Dione Kitzmann (IO-FURG)**

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG está localizada em uma macrorregião denominada de Planície Costeira do Rio Grande do Sul, constituída por um complexo de barreiras arenosas, campos de dunas e lagunas, caracterizando o Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, dominado pelo Sistema Lagunar Patos-Mirim. Em coerência com a sua política de Universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos, em seu processo de expansão a FURG assumiu o compromisso com os mesmos, instituindo os seus novos *campi* (Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha) no entorno do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, no qual também se localiza o seu *campus*-sede, na cidade de Rio Grande.

O município de Rio Grande localiza-se entre a Lagoa dos Patos, Lagoa Mirim e Oceano Atlântico. Mais ao sul, o município de Santa Vitória do Palmar está localizado entre a Lagoa Mirim, Lagoa Mangueira e Oceano Atlântico. O município de São Lourenço do Sul margeia a costa oeste da Lagoa dos Patos, na porção média interna da planície costeira. A partir destas características, esses municípios são classificados como municípios costeiros (de acordo os critérios do Plano Nacional de

Gerenciamento Costeiro – PNGC). Por sua vez, Santo Antônio da Patrulha, encontra-se ao norte da Lagoa dos Patos, numa área de transição do continente para um ambiente de influência marinha, sendo que duas de suas sete Unidades de Paisagem são a Planície Lagunar do Banhado Grande e a Planície Costeira. Desta forma, mesmo não sendo um município classificado como costeiro, tem 13% de seu território (13.901 hectares de áreas úmidas e lagoas) integrando o Programa de Gerenciamento Costeiro do Litoral Norte (GERCO-FEPAM).

De modo geral, na macrorregião de presença da FURG, as principais atividades econômicas são a silvicultura (em especial de pinus e eucalipto), sendo que os grandes maciços florestais dessas espécies têm ocasionado impactos importantes sobre os ecossistemas naturais. As monoculturas extensivas de arroz e de soja, a pecuária e as atividades pesqueiras. Há também atividade turística nos municípios de Rio Grande e São Lourenço do Sul que trazem impactos socioambientais importantes em épocas de veraneio, pressionando as estruturas de saneamento e saúde. Em Santo Antônio da Patrulha, ocorrem atividades relacionadas com a mineração (saibreiras), responsável pela remoção e destruição de áreas naturais pela degradação e erosão do solo.

A caracterização socioambiental de uma região abrange os aspectos sociais, econômicos e naturais (físicos e biológicos), buscando evidenciar a integração entre as dimensões humana e natural, necessárias para uma abordagem ecossistêmica dos desafios da sustentabilidade, demonstrando as restrições e potencialidades da região a partir desses aspectos.

Desta forma, a caracterização socioambiental da macrorregião onde se localizam os *campi* da FURG é apresentada a partir de três categorias: 1. Prioridade da área para a conservação da biodiversidade; 2. Grau de vulnerabilidade; 3. Indicadores socioeconômicos (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM e Produto Interno Bruto – PIB *per capita*).

O mapeamento das áreas prioritárias para *conservação da biodiversidade* no RS (MMA, 2007) indica que a macrorregião onde está inserida a FURG é de prioridade extremamente alta. Em termos de *importância biológica*, os destaques ficam para a região do Canal São Gonçalo, Taim e litoral (extremamente alta) e estuário (muito alta) em Rio Grande; para a costa da Lagoa Mirim (alta), em Santa Vitória do Palmar (região da Lagoa do Pacheco e Lagoa das Capivaras); e para a Área de Proteção Ambiental (APA) do Banhado Grande (extremamente alta) em Santo Antônio da Patrulha.

O conceito de *vulnerabilidade* deriva da integração de três tipos de riscos: natural, social e tecnológico. De acordo com a avaliação desenvolvida pelo Macrodiagnóstico da Zona Costeira (2008), na macrorregião onde se insere a FURG, o potencial de *risco natural* é muito alto na área urbana de Rio Grande (e baixo-médio na rural); baixo a médio em Santa Vitória do Palmar e São

Loureço do Sul; e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco tecnológico* é muito alto em Rio Grande; médio em Santa Vitória do Palmar; alto em São Lourenço do Sul; e varia de alto a médio em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco social* é muito alto em Rio Grande, médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. Desta forma, a *vulnerabilidade* é de média a muito alta em Rio Grande; e de baixa a média em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Como somente parte do território de Santo Antônio da Patrulha faz parte da zona costeira, foi realizada uma estimativa do seu grau de vulnerabilidade, definido como baixo.

Quanto aos *indicadores socioeconômicos*, os valores do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM (2010), composto pelos indicadores de renda, longevidade e educação, traz na faixa de IDHM *alto* os municípios de Rio Grande (0,744), Santo Antônio da Patrulha (0,717), Santa Vitória do Palmar (0,712) e *baixo* para São Lourenço do Sul (0,687). Os maiores valores estão com Rio Grande em renda (0,752) e educação (0,637) e com Santo Antônio da Patrulha em longevidade (0,866). Os menores valores estão com Santa Vitória do Palmar em renda (0,709) e com São Lourenço do Sul em longevidade (0,849) e educação (0,528). O PIB *per capita* é maior em Rio Grande (R\$ 40 mil) e em torno de R\$ 20 mil nos demais municípios.

A caracterização socioambiental realizada a partir do cruzamento dos resultados das três categorias indica que a macrorregião de inserção da FURG é de grande importância biológica, com maior vulnerabilidade na região de Rio Grande, onde se concentram empreendimentos portuários e industriais de grande porte (como indústrias de fertilizantes e petroquímicas). Por sua vez, são essas atividades que garantem ao município os melhores índices sociais, em comparação aos demais. No entanto, o alto impacto ambiental gerado indica a insustentabilidade desse modelo de produção, para cuja melhoria a FURG deve colaborar em todas as três dimensões destacadas nesta caracterização.

**Quadro 1** – Síntese da caracterização socioambiental da macrorregião de inserção dos *campi* da FURG

Caracterização Socioambiental		Santa Vitória do Palmar	Rio Grande	São Lourenço do Sul	Santo Antônio da Patrulha	
1. Áreas prioritárias para a Conservação da Biodiversidade no RS (MMA, 2007)	<b>Prioridade</b>	<b>Extremamente alta</b>				
	<b>Importância Biológica</b>	Alta	Extrema	Alta	Extrema	
2. Vulnerabilidade (Macrodiagnóstico da ZC)	<b>Vulnerabilidade</b>	Baixa – Média	<b>Muito alta</b> – Média	Baixa – Média	Baixa	
	Potencial de risco	social	Médio	<b>Muito alto</b>	Médio	Muito baixo – Baixo
		natural	Baixo – Médio	<b>Muito alto (urbana)</b> Baixo – Médio (rural)	Baixo (rural) Médio (urbana)	Muito baixo – Baixo
		tecnológico	Médio	<b>Muito alto</b>	Alto	Médio
3. Indicadores Socioeconômicos	<b>IDHM</b>	0,712 Alto	<b>0,744</b> Alto	<b>0,687</b> Médio	0,717 Alto	
	Renda	<b>0,709</b>	<b>0,752</b>	0,722	0,718	
	Longevidade	0,861	0,861	<b>0,849</b>	<b>0,866</b>	
	Educação	0,591	<b>0,637</b>	<b>0,528</b>	0,594	
	<b>PIB per capita (R\$)</b>	20 mil	40 mil	17,5 mil	21 mil	

Fonte: Dione Kitzmann (LabGerco/IO-FURG)

## 2.4. Dados socioeconômicos da região

Prof. Dr. Marcelo Vinícius de La Rocha Domingues (ICHI-FURG)

As diferentes dinâmicas socioeconômicas e socioespaciais que marcam o desenvolvimento desigual de países e regiões na escala global, nesse início do século XXI, põem relevo no papel crescente dos territórios em se assumirem como agentes protagonistas de seus processos de desenvolvimento. As chamadas teorias e políticas de desenvolvimento local apontam para o fato de que as transformações das realidades sociais na escala regional devem ser baseadas, o máximo possível, nas potencialidades produtivas e empresariais contidas em cada território.

Nessa perspectiva, os capitais humano, técnico, físico e público adquirem status de fatores de produção, tornando-se geradores de externalidades positivas, estimulando a formação de ambientes intensivos em cooperação e compartilhamento de conhecimento e inovação, benéficos ao desenvolvimento tecnológico, econômico e social de um dado território. Somem-se a esses capitais,



as características históricas, culturais e institucionais que definem a identidade e a personalidade de lugares e regiões.

O assim denominado desenvolvimento endógeno pressupõe uma organização da produção baseado em pequenas e médias empresas operando em rede, demandando políticas públicas capazes de apoiar e direcionar o desenvolvimento científico e tecnológico, de modo a potencializar um processo de aprendizado cumulativo e virtuoso em nível local e regional a partir da incorporação crescente de inovação, resultando em modernização econômica e social.

Neste contexto, as Universidades públicas assumem papel estratégico enquanto agentes produtores e difusores de conhecimento e tecnologias, capazes de contribuir na identificação de diretrizes voltadas ao desenvolvimento das diversas regiões, de suas dinâmicas territoriais recentes, bem como na superação dos efeitos negativos das desigualdades regionais geradas no processo histórico de desenvolvimento econômico.

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG assumiu esse desafio ao criar os *Campi* de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar, visando, juntamente com os diversos atores sociais dessas localidades, implantar atividades de ensino, pesquisa, extensão, tecnologia e inovação, voltadas aos interesses e possibilidades de futuro para essas comunidades e seus entornos, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento social e econômico das mesmas.

Nessa mesma perspectiva, e, em resposta aos desafios impostos à comunidade riograndina, em particular, a partir da instalação do Polo Naval e *Offshore*, a Universidade ampliou de forma significativa o número de cursos de graduação voltados a atender antigas e novas demandas de qualificação de quadros de nível superior.

Os novos *campi*, situados na chamada Planície Costeira do Rio Grande do Sul, estão voltados a atender demandas socioprodutivas historicamente consolidadas em municípios de dois COREDES: o COREDE SUL, onde se localizam os municípios do Rio Grande (sede da Universidade Federal do Rio Grande-FURG), Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e o COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, onde se localiza o município de Santo Antônio da Patrulha.

O COREDE SUL, composto por 22 municípios, correspondendo à Região Funcional de Planejamento 5, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação na evolução do PIB total do Rio Grande do Sul: 6,58% em 2010; 6,85% em 2020 e 7% em 2030. Observe-se que em 2015, os municípios de Rio Grande e Pelotas concentravam 75% do PIB total e 65% da população total do COREDE, traduzindo uma forte

concentração espacial socioprodutiva, particularmente das atividades industriais, comerciais e de serviços. Os demais 20 municípios baseiam suas atividades socioeconômicas fortemente na agropecuária, particularmente na cultura do arroz (rizicultura), como são os casos dos municípios de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul.

Em **Rio Grande**, município com área de 2.709,5 km<sup>2</sup>, 211 mil habitantes, PIB de 8,2 bilhões de reais, PIB per capita de 40 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 4,6% (15 anos ou mais), a Universidade possui dezenas de cursos que visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento da zona costeira do Rio Grande do Sul, com foco em sua sustentabilidade socioambiental, além de atender os desafios impostos pela consolidação das atividades portuário-industriais tradicionais no município, como fertilizantes, refino de petróleo, alimentos e pesca, bem como das novas atividades ligadas ao Polo Naval e *Offshore*, assumindo ainda o desafio colocado por projetos energéticos como parques eólicos e usina termelétrica a gás natural. Tais desafios científico-tecnológicos e de formação de futuros profissionais levaram a Universidade a criar e implantar, em 2013, o Parque Científico e Tecnológico do Mar – OCEANTEC que, em sua concepção, baseada nas competências científico-tecnológicas da região, encontra-se estruturado em cinco eixos científico-tecnológicos portadores de futuro que balizam o perfil das empresas a serem prioritariamente instaladas no mesmo: Eixo Naval e *Offshore*, Eixo em Biotecnologia, Eixo em Energia e Mineração, Eixo Costeiro e Oceânico e Eixo em Logística. Se o Eixo Científico-Tecnológico Naval e *Offshore* foi o motivador inicial do OCEANTEC, viabilizando sua criação, os novos projetos portadores de futuro para a região costeira sul brasileira identificados para a fronteira temporal entre 2020 e 2030, como a mineração na Elevação do Rio Grande e as futuras explorações de hidratos de metano e petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas demandarão novas tecnologias não somente no Eixo Naval e *Offshore*, mas também nos demais Eixos Científico-Tecnológicos, desencadeando poderosas sinergias científico-tecnológicas para a Universidade nas áreas de Oceanografia, Biologia, Geologia Marinha, Geofísica, Logística, Engenharias Oceânica, Naval, Costeira e Portuária, Automação, Computação, Física e Química, dentre outras. Nesse contexto, o desenvolvimento e consolidação do OCEANTEC impõe à Universidade e à cidade do Rio Grande o fortalecimento de uma nova cultura empreendedora, que se traduz, no âmbito da FURG, na consolidação da Incubadora Tecnológica INNOVATIO.

Em **Santa Vitória do Palmar**, município com área de 5.244,4 km<sup>2</sup>, 32 mil habitantes, PIB de 636 milhões de reais, PIB per capita de 20 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 6,5% (15 anos ou mais), a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Turismo - Bacharelado, Hotelaria - Bacharelado, Relações Internacionais, Eventos - Tecnologia e

Comércio Exterior. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das relações binacionais Brasil-Uruguai, especificamente no âmbito da Bacia da Lagoa Mirim e zona costeira binacional. Atividades econômicas ligadas a macrologística regional, como hidrovia do MERCOSUL e eixos rodoviários de integração; industrialização da zona de fronteira ligada às atividades agropecuárias típicas a essa região de fronteira; energias renováveis como parques eólicos; turismo histórico-cultural, gastronômico, veraneio, esportivo, rural, dentre outros; acenam com demandas de quadros qualificados capazes de potencializá-los, bem como de criar e viabilizar futuras possibilidades de desenvolvimento socioeconômico para essa zona de fronteira binacional.

Em **São Lourenço do Sul**, município com área de 2.000 km<sup>2</sup>, 43 mil habitantes, PIB de 777 milhões de reais, PIB per capita de 17,5 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 5% (15 anos ou mais), a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Agroecologia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Gestão de Cooperativas, Educação do Campo, Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas à agricultura familiar, marcada culturalmente nessa região pela tradição do cooperativismo e da sustentabilidade, na qual se destaca a agroecologia. Observe-se que São Lourenço do Sul situa-se no extremo norte do COREDE SUL, servindo de polo difusor de conhecimento nestas áreas para dezenas de pequenos municípios com similar perfil socioproductivo que compõem o vizinho COREDE CENTRO SUL.

O COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, composto por 10 municípios, correspondendo a Região Funcional de Planejamento 1, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação no PIB total do Rio Grande do Sul: 46,4% em 2010; 44,2% em 2020 e 42,3% em 2030. Observe-se que dos 2,5 milhões de habitantes, Porto Alegre possui 1,5 milhão, correspondendo a 60% da população total desse COREDE. Os demais 9 municípios, excetuando-se Santo Antônio da Patrulha, possuem forte atividade industrial ligada aos complexos da metalurgia, petroquímica, papel e celulose. Santo Antônio da Patrulha, localizado na fronteira dos COREDES LITORAL e PARANHANA ENCOSTA DA SERRA, apresenta perfil socioproductivo voltado às atividades agropecuárias.

Em **Santo Antônio da Patrulha**, município com área de 1.049,8 km<sup>2</sup>, 42 mil habitantes, PIB de 886 milhões de reais, PIB per capita de 21 mil reais, expectativa de vida de 77 anos e taxa de analfabetismo de 9% (15 anos ou mais), a Universidade possui os cursos de graduação (Engenharia Agroindustrial - Agroquímica, Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias, Licenciatura em Ciências Exatas, Administração e Engenharia de Produção) e de pós-graduação (Especialização em

Qualidade e Segurança de Alimentos, Especialização em Gestão Agroindustrial e Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas). Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das pequenas e médias indústrias regionais de alimentos como carnes, cana-de-açúcar, rizicultura, dentre outras, bem como indústrias químicas voltadas a fertilizantes, conservantes, defensivos agrícolas, resinas, biocombustíveis, celulose.

Esses anos em que a FURG vem implantando e consolidando estes novos *campi*, atestam o seu compromisso com um desenvolvimento regional socioeconomicamente responsável e com sustentabilidade socioambiental, em respeito a sua missão de ser uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro e oceânico.

## **3 Contextualização do Curso de Engenharia Civil**

---

### **3.1. Nome do curso**

ENGENHARIA CIVIL

### **3.2. Atos legais de criação/revisão do curso**

Reconhecido pelo Decreto nº 76024, de 25/07/75, publicado no DOU de 28/07/75.

Renovação de reconhecimento pela Portaria nº 416 de 11/10/11, publicada no DOU de 11/10/11.

Renovação de Reconhecimento através da Portaria nº 797 de 14/12/2016 e publicada no DOU de 15/12/2016.

### **3.3. Perfil do egresso**

O Curso de Engenharia Civil habilita o profissional para seis grandes áreas: construção, estruturas, geotecnia, hidráulica, saneamento e transportes. O candidato obtém o título de Engenheiro Civil, sendo registrado pelo CREA – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia. Segundo Artigo 1º da Resolução nº 218, DE 29/06/73, compete ao Engenheiro Civil o desempenho das atividades: supervisão, coordenação e orientação técnica; estudo, planejamento, projeto e especificação; estudo de viabilidade técnico-econômica; assistência, assessoria e consultoria; direção de obra e serviço técnico; vistoria, perícia, avaliação, arbitramento, laudo e parecer técnico; desempenho de cargo e função técnica; ensino, pesquisa, análise, experimentação, ensaio e divulgação técnica; extensão; elaboração de orçamento.

### **3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)**

**Duração:** Mínimo 5 anos

Máximo 9 anos

**Carga Horária Total:** 4.080 h/a; mais 200 horas em atividade complementares.

**Turno:** Manhã e Tarde, com possibilidade de aulas também à noite.

**Vagas:** 75

### **3.5. Coordenadores**

Coordenadora do Curso de Engenharia Civil – Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Carla Silva da Silva

Coordenador Adjunto do curso de Engenharia Civil – Prof. Msc. Carlos Henrique  
Hernandorena Viegas

### **3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)**

Conforme Portaria nº 2281/2020 - PROGRAD, o atual NDE do curso é composto pelos seguintes docentes:

Prof. Msc. Alessandro Morello

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Carla Silva da Silva

Prof. Dr. Christina Serpa

Prof. Dr. Luiz Antônio Bragança da Cunda

Prof. Dr. José Francisco Almeida de Souza

Prof. Dr. Cezar Augusto Burkert Bastos

Prof. Dr. Márcio Wrague Moura

Prof. Msc. Maicon Soares Moreira

Prof. Dr. Milton Luiz Paiva de Lima

### 3.7. Histórico do Curso

Em 1972, ano que o Prof. Eurípedes Falcão Vieira assume a Reitoria da então Fundação Universidade do Rio Grande, é implantado o curso de Engenharia Civil na FURG, cuja criação foi aprovada pelo Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão em 13/11/1971. O curso foi reconhecido através do Decreto nº 76024 de 25 de julho de 1975. Uma estrutura curricular com disciplinas semestrais e baseada em matrícula por disciplina foi adotada, perdurando até 1992, onde um novo currículo seriado e com predominância de disciplinas anuais foi assumido, seguindo o que estabelece a Resolução nº 014/87 do CONSUN de 20 de novembro de 1987, que traça a Filosofia e Política da Universidade do Rio Grande à época. Este currículo com pequenas alterações ao longo do tempo foi oferecido no curso até o ano de 2012, onde uma nova reforma foi aprovada em 08 de março de 2013 pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão Administração – COEPEA e entra em vigor no ano letivo de 2013 seguindo a Deliberação 016/2013 do COEPA. O Curso passa a ser Matrícula por disciplina, regido pela Deliberação 064/1997 do COEPE, mantendo em grande parte suas disciplinas anuais.

A década de 2000 propiciou o surgimento de outros dois cursos na área de Engenharia Civil na FURG: Engenharia Civil Empresarial (2000) e Engenharia Civil Costeira e Portuária (2010), o primeiro, de oferta noturna, com ênfase no planejamento, gestão e organização de empresas e no empreendedorismo na área de Engenharia Civil, e o segundo, mais recente, com ênfase na engenharia de obras costeiras e portuárias e de transporte aquaviário. O curso de Engenharia Civil Empresarial ousou ao propor uma nova estrutura curricular modular na FURG, entretanto, por dificuldades de operacionalização da mesma, em 2009 foi substituída por um regime anual com matrícula por disciplina. Já o curso de Engenharia Civil Costeira e Portuária adotou o regime seriado anual.

Com projetos datados em épocas diferentes, os três cursos espelham diferenças nas suas estruturas curriculares, mesmo em eixos de formação comum (disciplinas básicas, de complementação curricular e profissionalizantes comuns). Um marco no direcionamento dos dois currículos mais recentes é a orientação dada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Engenharia (Resolução CNE/CES 11, publicada na sua versão final em 11 de março de 2002). Estas Diretrizes estabelecem entre outros que o egresso dos cursos de graduação em Engenharia tenha uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, esteja capacitado a absorver e desenvolver novas tecnologias, com estímulo a sua atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade. Indicam a

obrigatoriedade do Projeto Político Pedagógico do Curso, do trabalho de conclusão (ou de integração de conhecimentos), do estágio supervisionado curricular e de atividades de laboratório nos conteúdos de Física e Química e Informática, além de estimular atividades complementares. A Resolução traz um rol de conteúdos básicos comuns às Engenharias que devem perfazer no mínimo 30% da carga horária mínima do curso e de conteúdos profissionalizantes atendendo às variadas modalidades, que devem perfazer no mínimo 15% desta carga horária.

Em 2012, atendendo a demandas da Escola de Engenharia e do Instituto de Matemática, Estatística e Física, o Núcleo Docente Estruturante do Curso de Engenharia Civil, formado pelos professores Cezar Bastos (coordenador), Bianca Ozório (substituída pelo prof. Alessandro Morello por afastamento para pós-graduação da docente), Carla Silva da Silva, José Francisco Almeida de Souza, Luiz Antonio da Cunda, Maicon Moreira, Milton Lima e Mauro Real, iniciou estudos visando atualizar a estrutura curricular do curso, norteando-se pelas Diretrizes Curriculares e visando uniformizar a oferta de disciplinas básicas e profissionalizantes comuns aos outros dois cursos da área. No entendimento das Unidades requerentes e do próprio NDE, este processo de uniformização veio aperfeiçoar a oferta de disciplinas das diferentes Unidades Acadêmicas que atendem ao curso, além de facilitar e desburocratizar a mobilidade discente interna no âmbito da Escola de Engenharia. Em reunião de 5 de dezembro, o NDE de Engenharia Civil definiu as alterações na estrutura curricular.

Outra alteração curricular importante é a da mudança de regime acadêmico do seriado para o de matrícula por disciplina, mantendo a predominância de disciplinas anuais. Esta alteração vem da necessidade de se valorizar o pré-requisito de conteúdos numa estrutura curricular organizada e fluente, e no sentido de dar maior autonomia ao aluno na condução de seu curso, respeitado o seu tempo máximo de permanência.

As aprovações das alterações de oferta de disciplinas junto às diferentes Unidades Acadêmicas envolvidas foram encaminhadas através dos memorandos 522/2012-EE e 575/2012-EE ao Instituto de Letras e Artes, 523/2012-EE ao Instituto de Ciências Humanas e da Informação, 524/2012-EE ao Instituto de Educação, 525/2012-EE à Escola de Química e Alimentos, 526/2012-EE ao Instituto de Oceanografia, 527/2012-EE ao Centro de Ciências Computacionais, 528/2012-EE e 529/2012-EE ao Instituto de Matemática, Estatística e Física, e, no caso da Escola de Engenharia, na forma da Indicação 008/2012 da Câmara de Engenharia Civil encaminhada ao Conselho da Escola de Engenharia.



A aprovação da supracitada Indicação se deu na reunião do Conselho da Escola de Engenharia de 13 de dezembro (ata 027/2012). O Memorando 116/2012-IMEF, de 3/12/2012, acompanhado da ata 15/12 do Conselho do IMEF, o Memorando 223/2012-IO, de 5/12/2012, e o Memorando 138/2012-IE, de 18/12/2012, acompanhado da ata 43/2012 do Conselho do IE, aprovam as alterações de oferta de disciplinas solicitadas junto ao Instituto de Matemática, Estatística e Física, ao Instituto de Oceanografia e ao Instituto de Educação, respectivamente.

Por fim, o texto final da Proposta de Alteração Curricular foi elaborado e submetido ao NDE do curso em reunião de 15 de janeiro de 2013, que o aprovou por unanimidade.

## **4 Histórico da Avaliação Docente pelo Discente**

---

A Avaliação Docente pelo Discente é realizada anualmente na FURG desde 2000, sendo que a partir de 2009 o seu questionário é respondido de forma voluntária por meio digital (através do site da FURG) pelos alunos. O instrumento de avaliação do docente pelo discente constava de 8 questões quantitativas até 2018 (Quadro 2). Em 2019 o instrumento passou a ter 10 questões (Quadro 3). Nessas questões quantitativas o discente atribui uma nota de 1 a 10 ao(s) professor(es) da(s) disciplina(s) que ele cursou. Também faz parte do instrumento um espaço reservado para o discente se manifestar de forma qualitativa, esses comentários ficam disponíveis às Direções das Unidades Acadêmicas, aos coordenadores de curso e para cada docente. Os comentários não estão inseridos nesse relatório.

A seguir, na Tabela 1, são apresentadas notas médias atribuídas pelos discentes de Engenharia Civil em comparação com as notas dadas pelos estudantes da Unidade Acadêmica de vinculação do seu curso e dos demais estudantes da FURG, para cada uma das questões do questionário, nos últimos 3 anos.

**Tabela 1** – Resultado da Avaliação Docente pelo Discente – 2017 a 2019 (média por tema) – Engenharia Civil

TEMAS AVALIADOS	Nº da questão	2017			2018			2019				
		MÉDIA			MÉDIA			TEMAS AVALIADOS	Nº da questão	MÉDIA		
		FURG	UNID	CURSO	FURG	UNID	CURSO			FURG	UNID	CURSO
Implementação do plano de ensino da disciplina.	1	8,31	8,19	7,98	8,64	8,31	8,38		1	8,85	8,58	8,35
Organização das aulas.	2	7,75	7,35	6,91	8,03	7,42	7,43		2	8,07	7,38	6,95
Domínio sobre o conteúdo.	3	8,02	7,67	7,36	8,35	7,86	7,95		3	8,94	8,69	8,47
Incentiva o questionamento e a participação dos discentes em grupos de estudos.	7	7,74	7,28	6,88	8,06	7,42	7,39	Incentiva o questionamento	4	8,34	7,70	7,37
								Incentiva a participação dos discentes em grupos de estudos.	6	7,96	7,24	6,85
Estabelece interação entre a teoria, a prática.	4	8,08	7,77	7,55	8,41	7,96	8,22		5	8,40	7,93	7,73
Dispensa ao aluno tratamento respeitoso.	5	8,18	8,06	7,63	8,55	8,14	7,99		7	8,56	8,23	7,88
É acessível/disponível para orientação extraclasse.	6	8,07	7,88	7,53	8,43	7,96	8,00		8	8,46	8,15	7,86
Elaboração das avaliações e discussão dos resultados	8	8,09	7,74	7,46	8,43	7,76	7,93	Elaboração das avaliações	9	8,76	8,31	7,86
								Discussão dos resultados da avaliação da disciplina.	10	8,29	7,65	7,31
<b>MÉDIA GERAL</b>		8,03	7,74	<b>7,41</b>	8,36	7,85	<b>7,91</b>			8,46	7,98	<b>7,66</b>
<b>ALUNOS RESPONDENTES (%)</b>		22,4%	19,7%	<b>22,7%</b>	26,1%	18,8%	<b>20,0%</b>			36,2%	26,8%	<b>33,9%</b>

Fonte: Sistemas FURG

**Quadro 2 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente até 2018**

<b>Questões Avaliadas</b>
1. O professor apresentou, discutiu e implementou o Plano de ensino da Disciplina: ementa, conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; método de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2. O professor demonstra habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos.
3. O professor torna evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento da disciplina.
4. O professor estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade.
5. O professor dispensa aos alunos tratamento cordial em clima de respeito pessoal, é exigente na medida adequada, aceita críticas, opiniões e sugestões.
6. O professor mostra-se receptivo as necessidades dos alunos e cooperativo na solução de suas dificuldades com a disciplina: é acessível/disponível para orientação extraclasse.
7. O professor promove interesse dos alunos da disciplina, incentivando-os a investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, a realização de leituras complementares, a participação em grupos de estudos, encontros, congressos e outras atividades extraclasse.
8. O professor elabora avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, discute e analisa os resultados com os alunos.

**Quadro 3 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente em 2019**

<b>Questões Avaliadas</b>
1. Você teve acesso ao plano de ensino da disciplina? Caso NÃO, deixe em branco. Caso SIM, atribua uma nota para a seguinte questão: O professor implementou o plano de ensino da disciplina: ementa, conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; métodos de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2. O professor organiza as aulas de modo a torná-las atraentes, utiliza linguagem clara e compreensível para os alunos.
3. O professor apresenta domínio sobre o conteúdo da disciplina.
4. O professor incentiva a investigação teórica e/ou prática, o questionamento, a realização de leituras complementares.
5. O professor estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou aspectos da realidade do curso.
6. O professor incentiva a participação dos discentes em grupos de estudos, encontros, congressos e/ou outras atividades extraclasse.
7. O professor dispensa ao aluno tratamento respeitoso.
8. O professor é acessível/disponível para orientação extraclasse.
9. O professor elabora avaliações com base no conteúdo desenvolvido na disciplina.
10. O professor apresenta e discute os resultados da avaliação da disciplina.
Utilize este espaço para fazer as considerações que achar necessária para esse(a) professor(a):

## **5 Histórico da Evasão**

---

**Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Raquel da Fontoura Nicollete  
Discente Inácio Puntel dos Passos**

Para melhor compreensão da evolução da evasão do curso, está apresentada a seguir a análise exploratória dos dados sobre o perfil do aluno evadido. Foram considerados todos os alunos ingressantes no período citado até a matrícula do segundo semestre letivo do ano de 2018. A análise está por corte. Desta forma para cada ano da tabela estão informados os percentuais de evadidos oriundos dos alunos que ingressaram naquele ano para cada variável analisada, sem levar em conta o ano em que ocorreu a evasão. Destaca-se que com esse tipo de análise os últimos anos podem ter seus números de evadidos aumentados com evasões que ainda podem ocorrer. Na Tabela 2, o perfil dos evadidos foi separado conforme as variáveis (sexo, programa de ação inclusiva – PROAI, forma de ingresso na FURG, escola anterior, cor e município de nascimento) disponíveis no sistema acadêmico da Universidade.

**Tabela 2** – O número de estudantes ingressantes (Ing.) e o respectivo percentual de evasão (%) para cada variável disponível no sistema acadêmico da FURG. Quando não houve ingressante numa variável analisada, o valor correspondente do percentual de evasão está sinalizado com um traço

VARIÁVEIS		2014		2015		2016		2017		2018		TOTAL	
		Ing.	%	Ing.	%	Ing.	%	Ing.	%	Ing.	%	Ing.	%
Sexo	F	38	42%	37	32%	34	35%	33	9%	43	9%	185	25%
	M	46	43%	49	39%	49	24%	43	33%	38	26%	225	33%
PROAI	AC	40	40%	38	24%	42	33%	38	29%	39	15%	197	28%
	L1	16	44%	17	47%	17	18%	14	14%	19	21%	83	29%
	L2	2	100%	4	50%	4	25%	3	0%	1	0%	14	36%
	L3	15	40%	16	38%	15	40%	17	12%	18	17%	81	28%
	L3D	0	-	0	-	0	-	0	-	1	0%	1	0%
	L4	3	100%	4	50%	4	0%	2	50%	1	100%	14	50%
	Quilombola	0	-	1	0%	0	-	1	0%	0	-	2	0%
	Indígena	1	0%	0	-	1	0%	1	100%	1	0%	4	25%
	A1	1	100%	0	-	0	-	0	-	0	-	1	100%
Não informado	6	17%	6	67%	0	-	0	-	1	0%	13	38%	
Forma de ingresso	SISU	77	45%	78	33%	82	29%	74	22%	79	18%	390	29%
	PSVO	5	20%	6	67%	0	-	0	-	0	-	11	45%
	PECG	1	0%	0	-	0	-	0	-	0	-	1	0%
	Sel Indíg	1	0%	0	-	1	0%	1	100%	1	0%	4	25%
	Sel Quilo	0	-	1	0%	0	-	1	0%	0	-	2	0%
	Outros	0	-	1	100%	0	-	0	-	1	0%	2	50%
Escola	Pública	52	44%	56	38%	52	23%	53	17%	62	18%	275	28%
	Privada	32	41%	29	31%	31	39%	23	35%	19	16%	134	34%
	Não Informado	0	-	1	100%	0	-	0	-	0	-	1	100%
Cor	Amarela	0	-	0	-	0	-	0	-	1	100%	1	100%
	Branca	71	37%	66	35%	65	31%	65	23%	69	14%	336	28%
	Parda	5	100%	15	40%	12	17%	4	0%	7	29%	43	35%
	Preta	4	50%	4	50%	3	33%	4	25%	2	0%	17	35%
	Indígena	1	0%	0	-	1	0%	1	100%	1	0%	4	25%
	Não declarada	1	100%	1	0%	2	50%	2	0%	1	100%	7	43%
	Não Informado	2	100%	0	-	0	-	0	-	0	-	2	100%
Município de nascimento	Rio Grande	28	50%	24	38%	31	26%	21	14%	34	12%	138	28%
	Pelotas	11	55%	12	33%	11	9%	16	6%	19	37%	69	28%
	São Lourenço do Sul	0	-	0	-	1	0%	1	0%	2	0%	4	0%
	São José do Norte	2	100%	2	0%	1	0%	0	-	1	0%	6	33%
	Santa Vitória do Palmar	4	50%	0	-	0	-	1	0%	0	-	5	40%
	Santo Antônio da Patrulha	1	0%	0	-	0	-	0	-	1	0%	2	0%
	Outras cidades do RS	22	27%	26	27%	25	44%	23	35%	16	12%	112	30%
	Fora do RS	16	38%	22	50%	14	29%	14	36%	8	12%	74	36%

## 6 Resultados das avaliações do INEP

Além dos resultados da Autoavaliação Institucional, entendemos como necessária para análise do curso a tomada de conhecimento das informações referentes às avaliações externas realizadas pelo INEP. Esse Instituto define o Conceito Preliminar do Curso (CPC) a partir dos resultados dos estudantes na prova do ENADE; das respostas de percepção dos estudantes sobre a estrutura da Universidade e funcionamento do curso no Questionário do Estudante, no ENADE; e da diferença de desempenho de estudantes (Indicador da Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado - IDD) entre o ENADE e o ENEM. O Conceito do Curso (CC) é obtido através da realização de uma Avaliação *in loco* feita por uma comissão de avaliadores externos do INEP. Desta forma, disponibilizamos abaixo o histórico dos conceitos obtidos pelo curso, demonstrado na Tabela 3.

**Tabela 3** - Conceitos obtidos pelo curso de Engenharia Civil, nas avaliações do INEP

Código	Modalidade	Grau	Curso	Município	Ano	CPC	ENADE	IDD	CC
1038	Presencial	Bacharelado	Engenharia Civil	Rio Grande	2017	4	4	3	-
					2014	3	3	-	-
					2011	3	3	-	-
					2008	4	4	4	-
					2005	-	3	4	-

A seguir, é apresentada a percepção dos estudantes concluintes, sobre a FURG e o curso, obtida no Questionário do Estudante, no ENADE em 2017. Este curso ainda não passou pela Avaliação *in loco* do INEP.

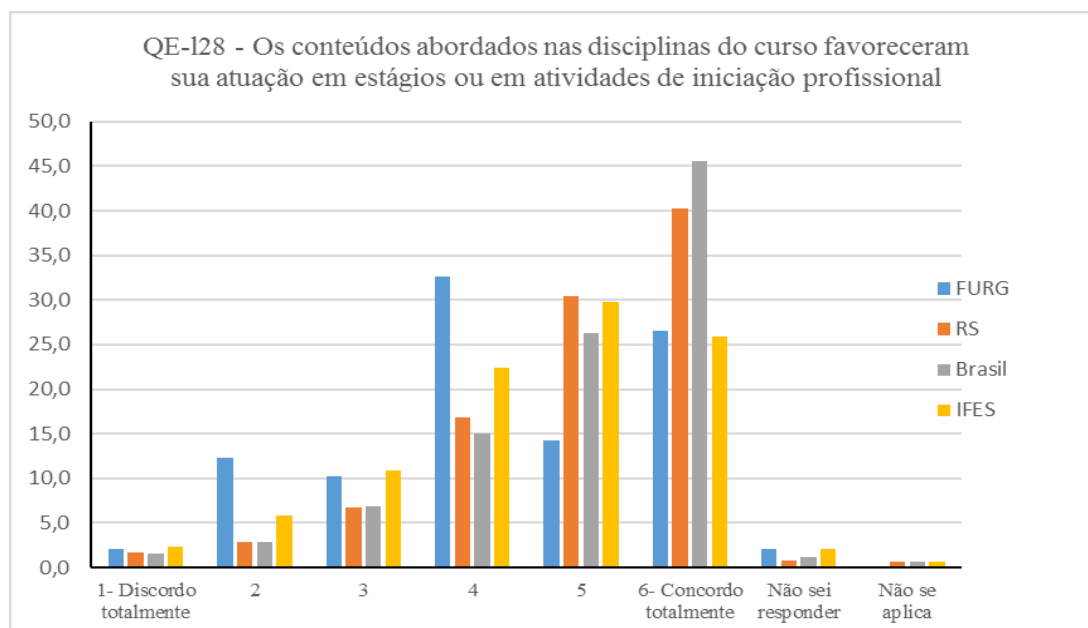
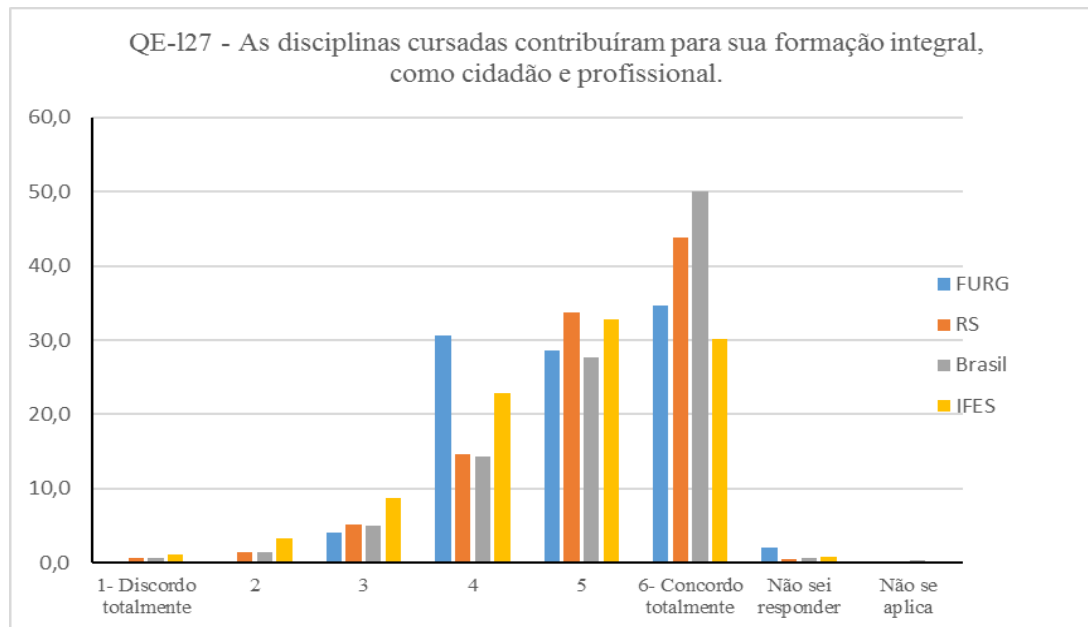
### 6.1. Resultados do Questionário do Estudante – ENADE 2017

Os estudantes concluintes do curso de Engenharia Civil ao participarem do ENADE, em 2017, responderam além da prova de conhecimento, a um questionário avaliativo que envolveu aspectos estruturais e didáticos do curso e da universidade. Os resultados desse questionário estão disponíveis no site do INEP. Para fins de comparação tabulamos o percentual de discentes do curso de Engenharia Civil da FURG, legenda FURG, que responderam cada um dos pontos perguntados, ao lado apresentamos os percentuais dos discentes do curso de Engenharia Civil de outras IES do Rio

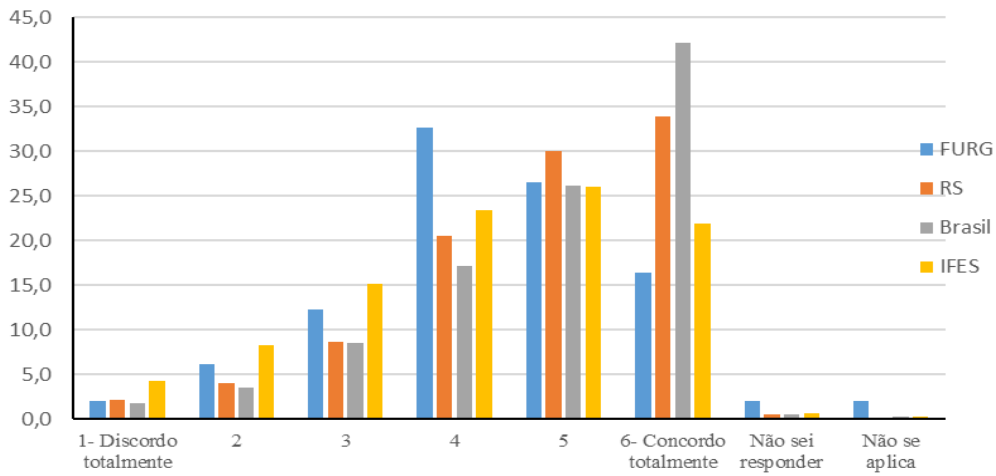


Grande do Sul (RS); das IES do país (Brasil) e da mesma Categoria Administrativa, isto é, Federais (IFES).

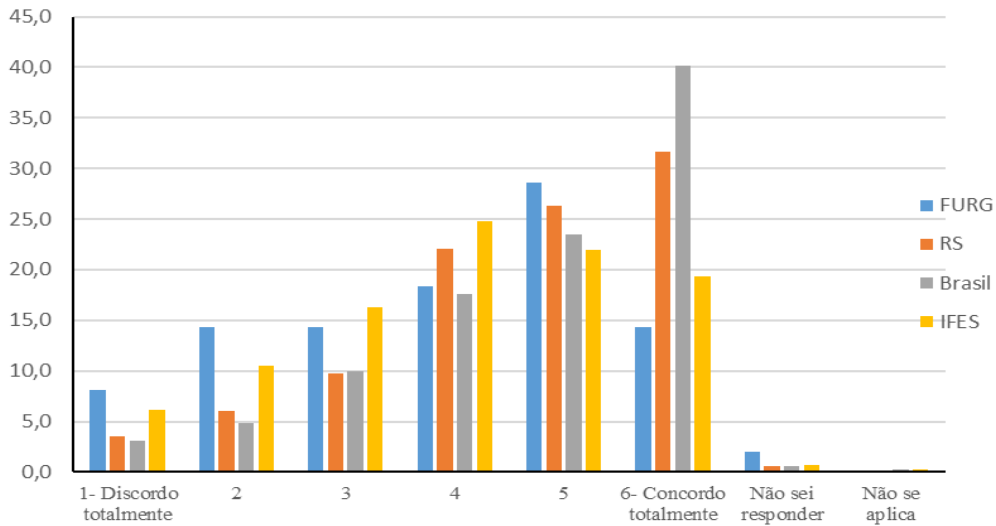
**Gráfico 1 –** Percepção dos estudantes de Engenharia Civil sobre a FURG e o curso - ENADE 2017



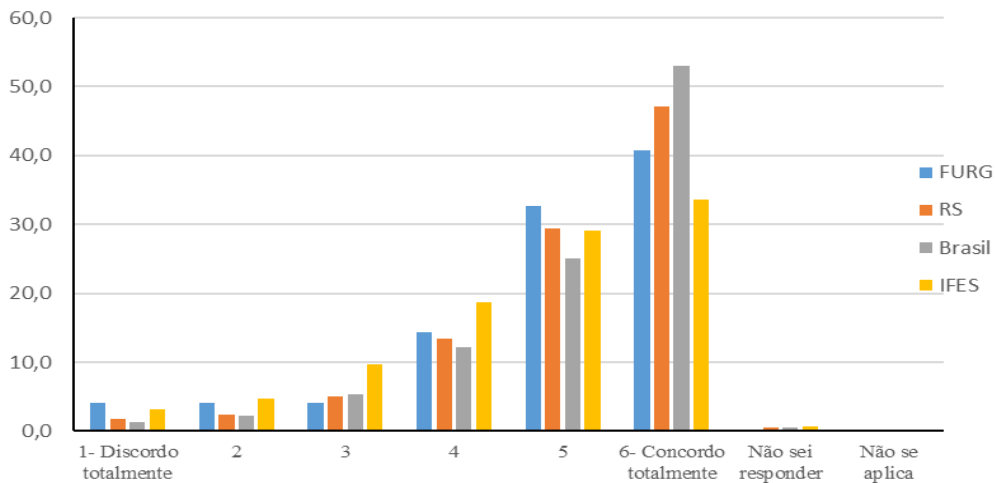
QE-129 - As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.



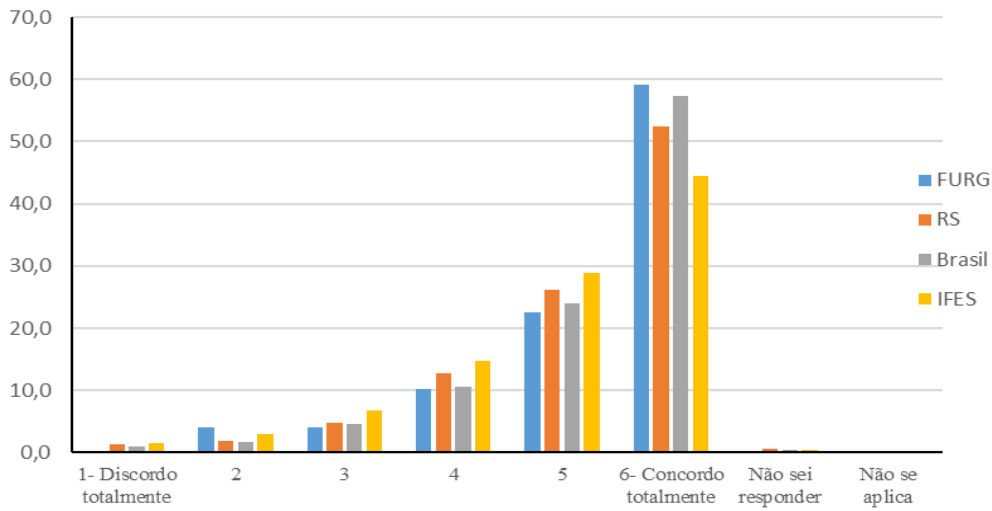
QE-130 - O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.



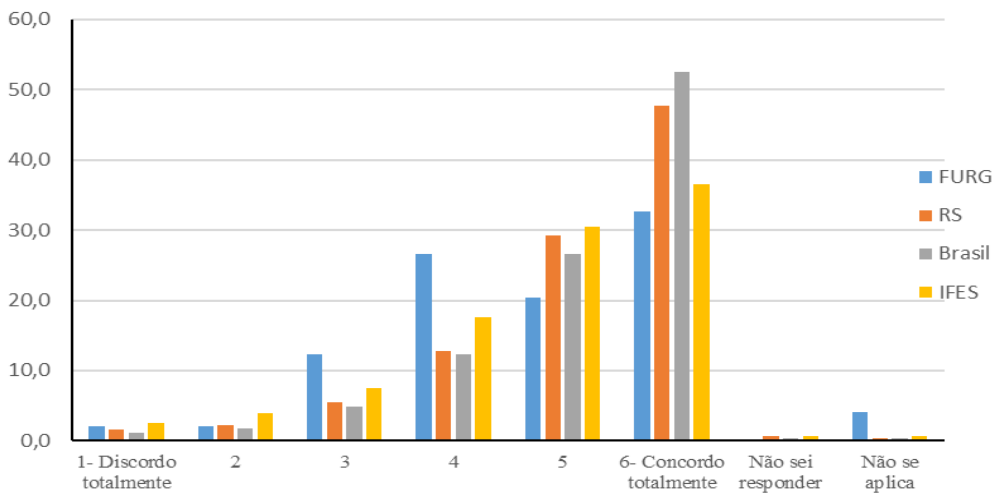
QE-131 - O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.



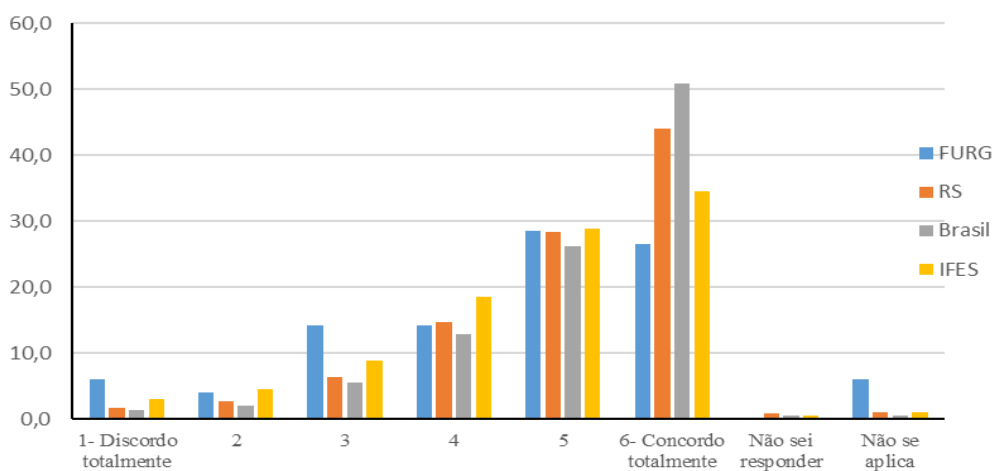
QE-132 - No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.



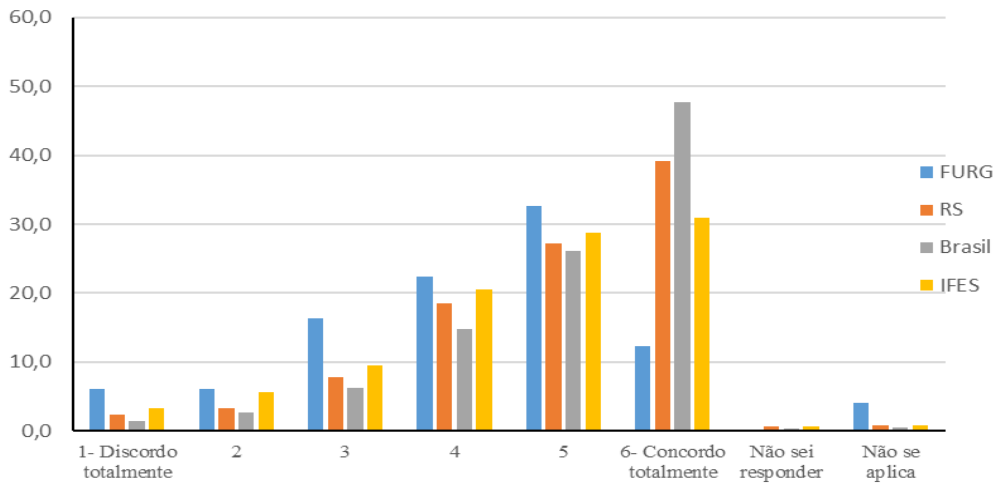
QE-133 - O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.



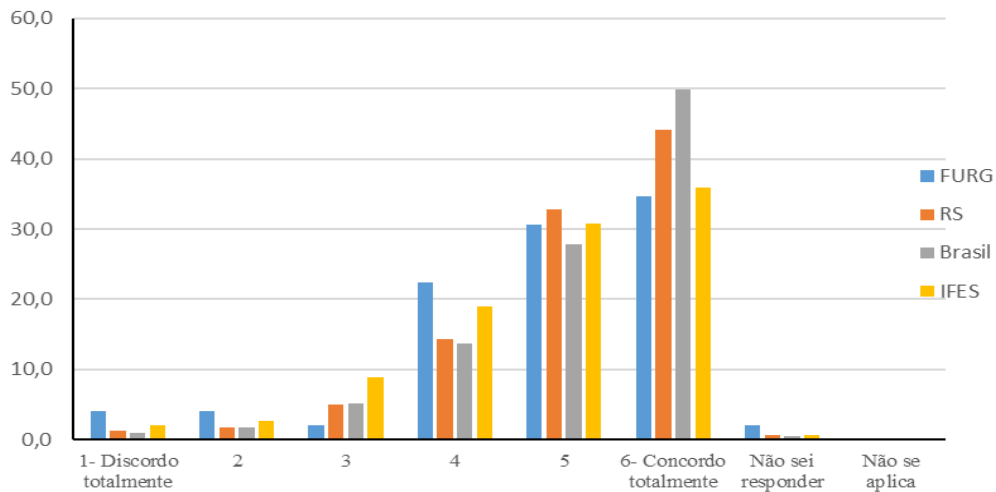
QE-134 - O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.



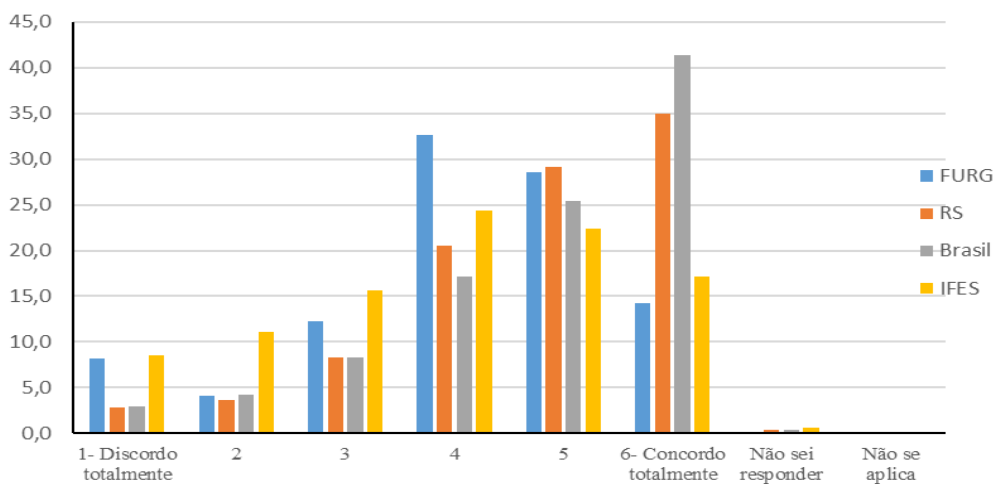
QE-135 - O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.



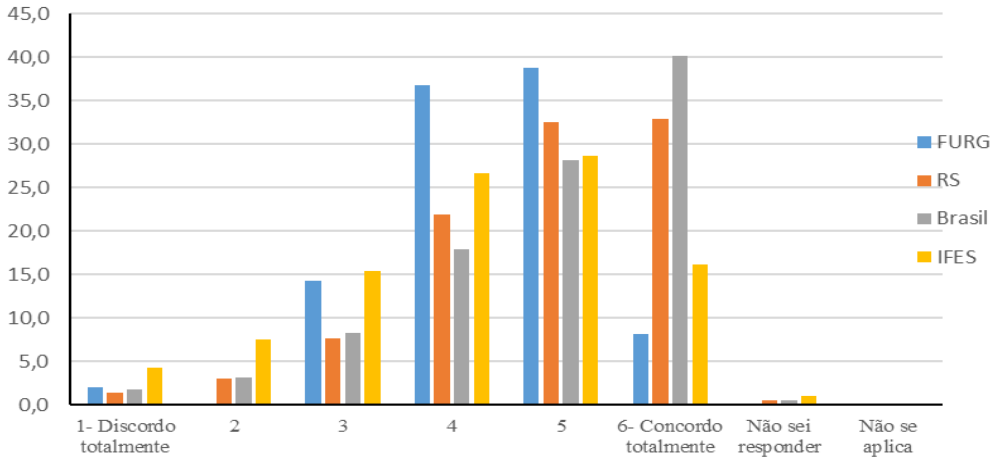
QE-136 - O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.



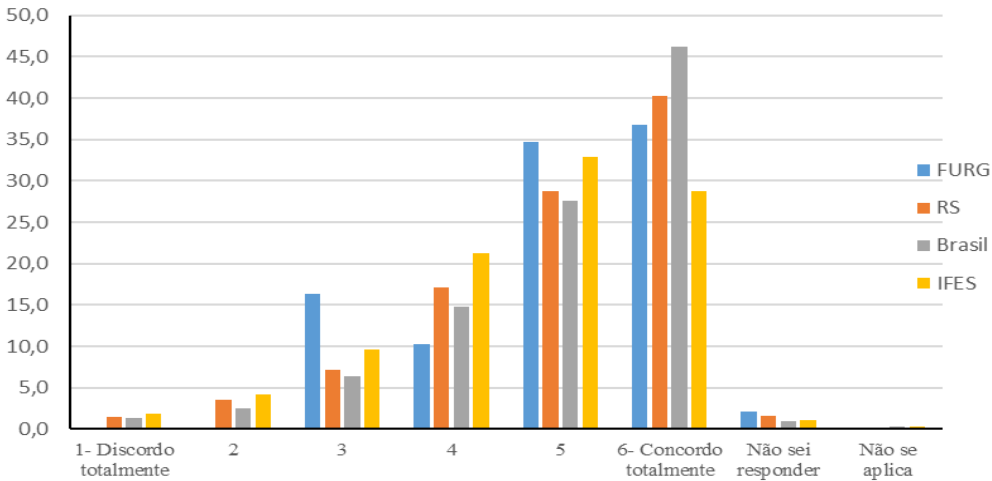
QE-137 - As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.



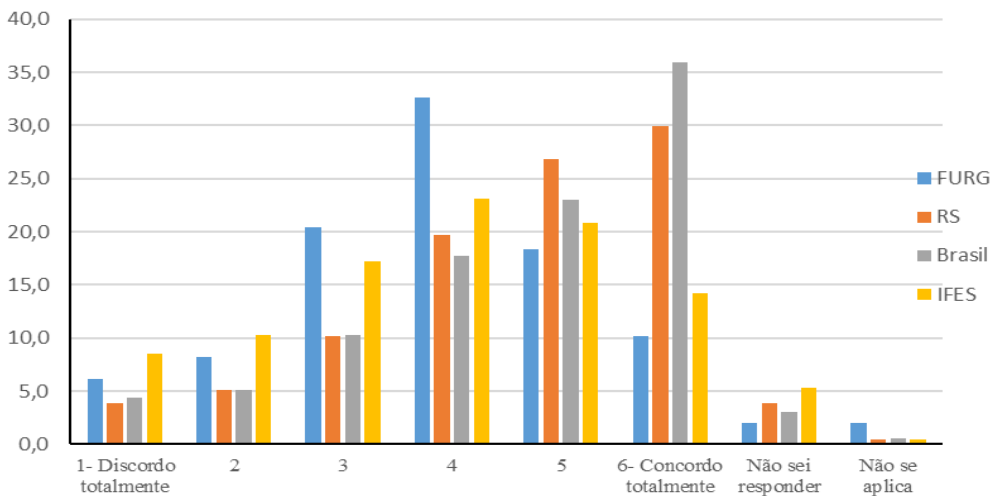
QE-138 - Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.



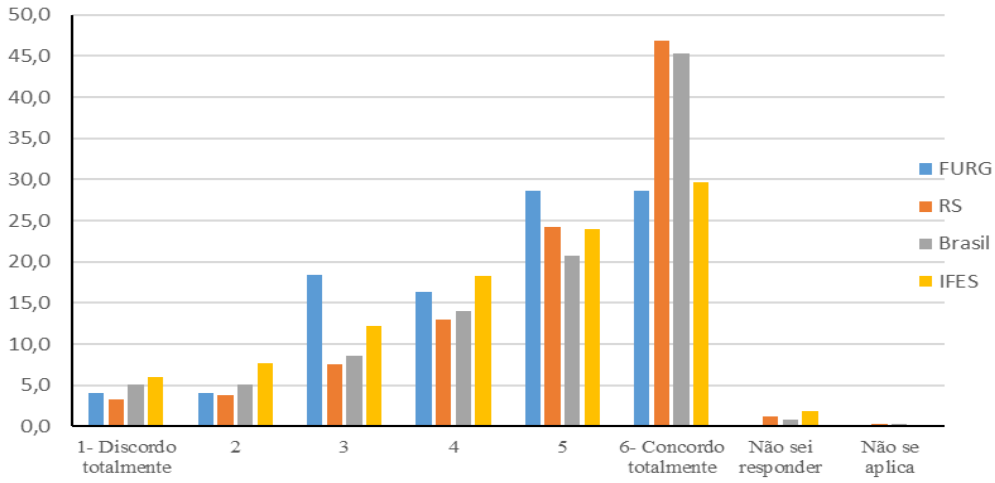
QE-139 - As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.



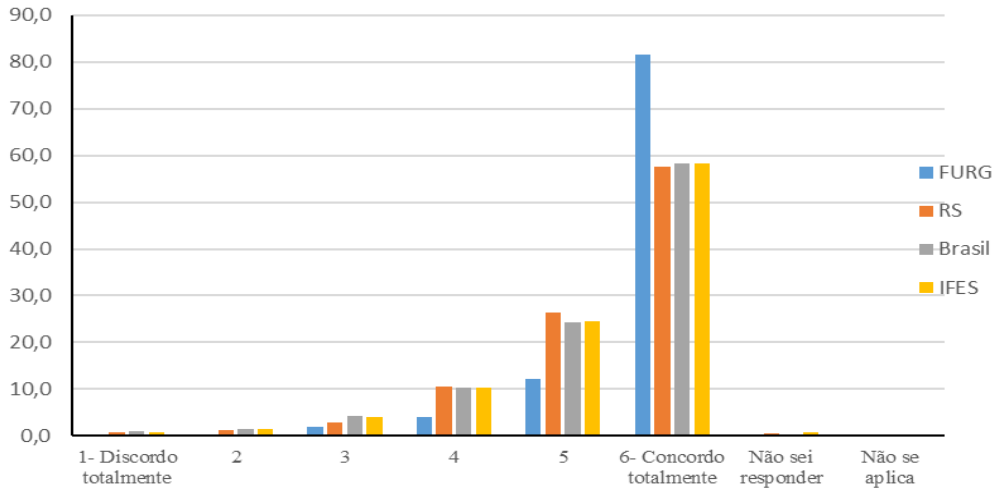
QE-140 - Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.



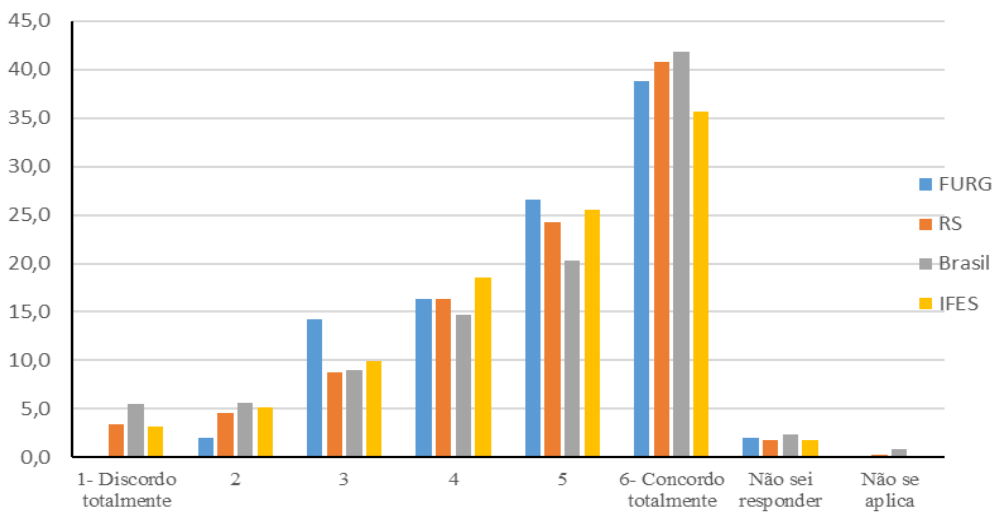
QE-141 - A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.



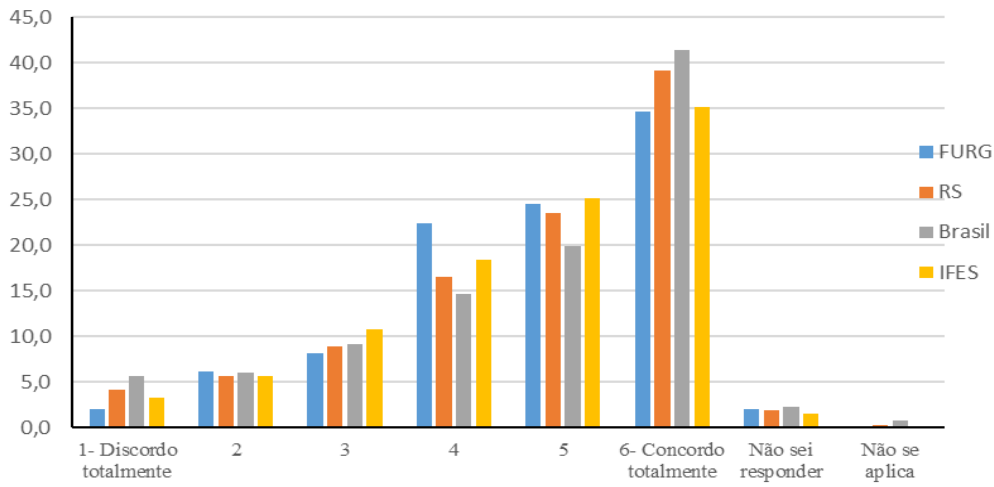
QE-142 - O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.



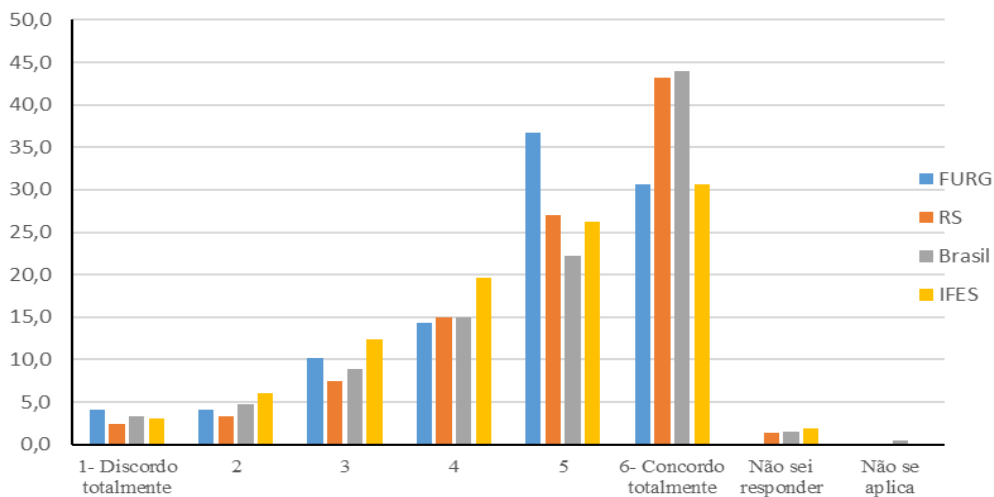
QE-143 - Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.



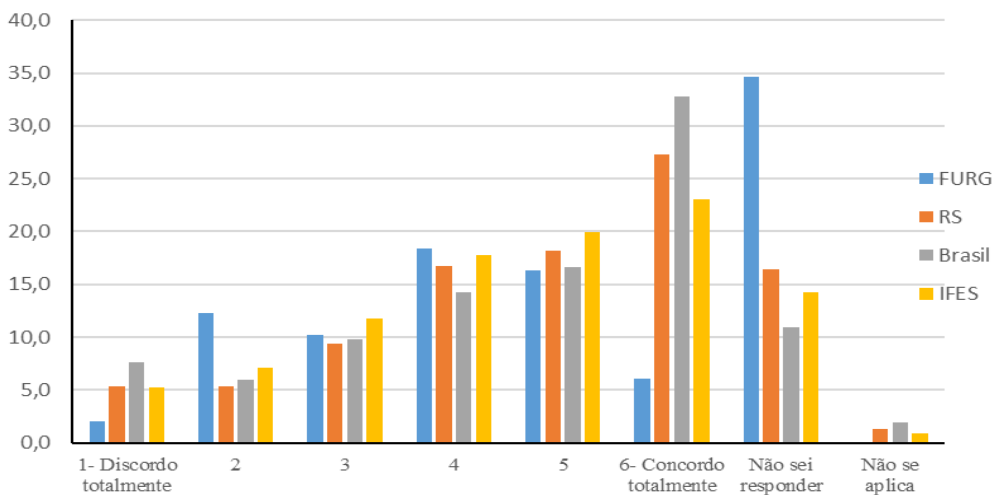
QE-144 - Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.



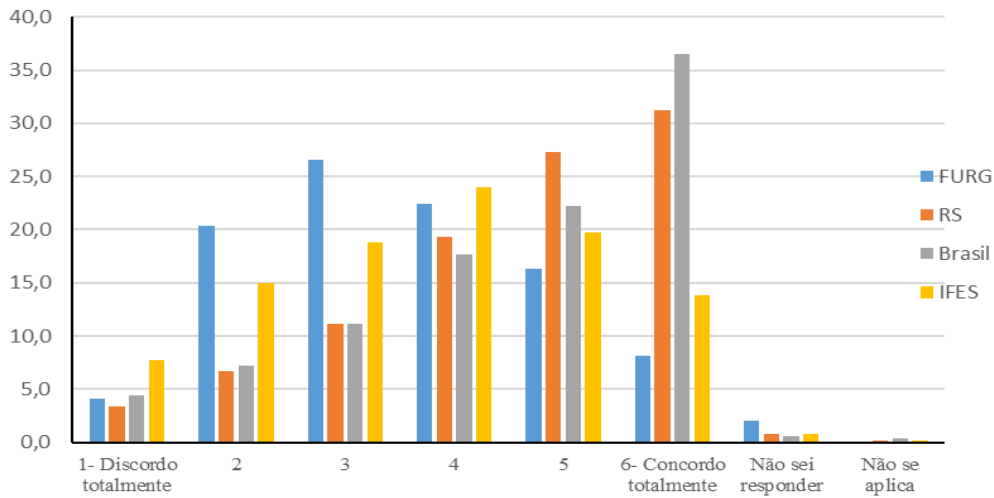
QE-145 - O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.



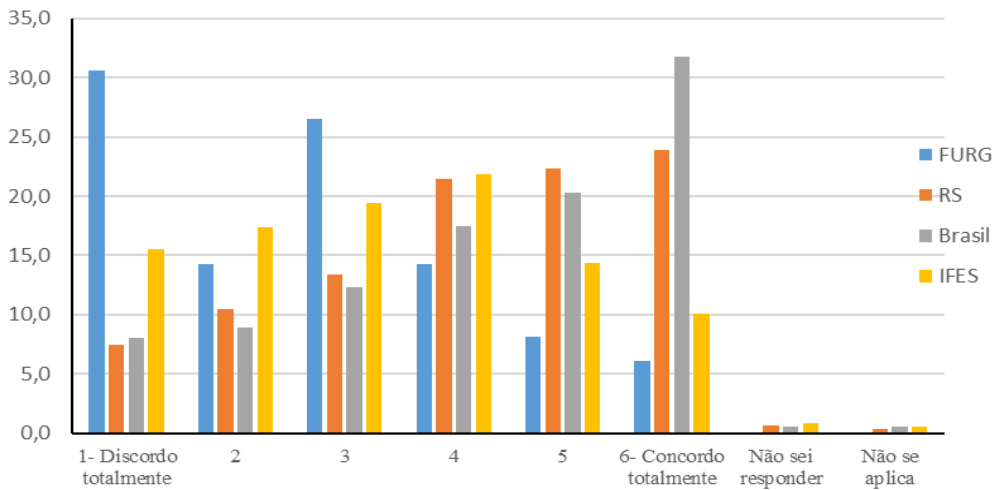
QE-146 - A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.



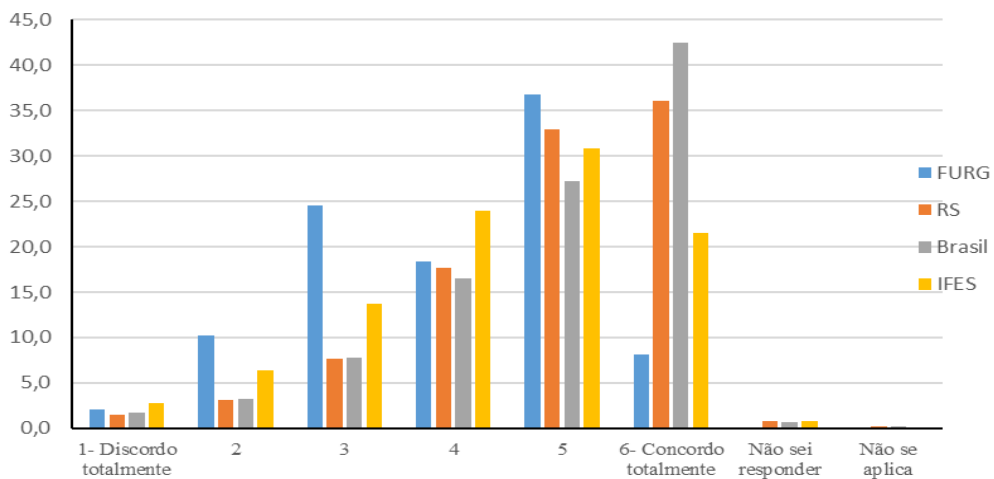
QE-147 - O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.



QE-148 - As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.

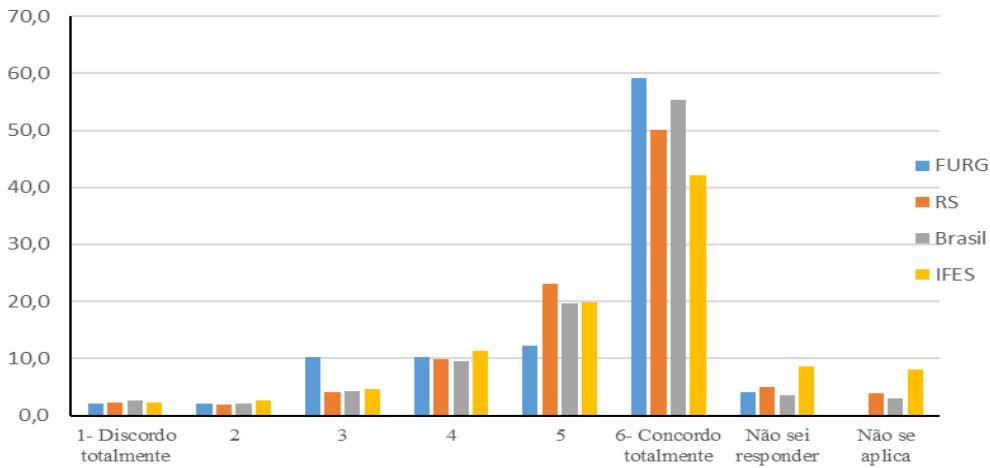


QE-149 - O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.

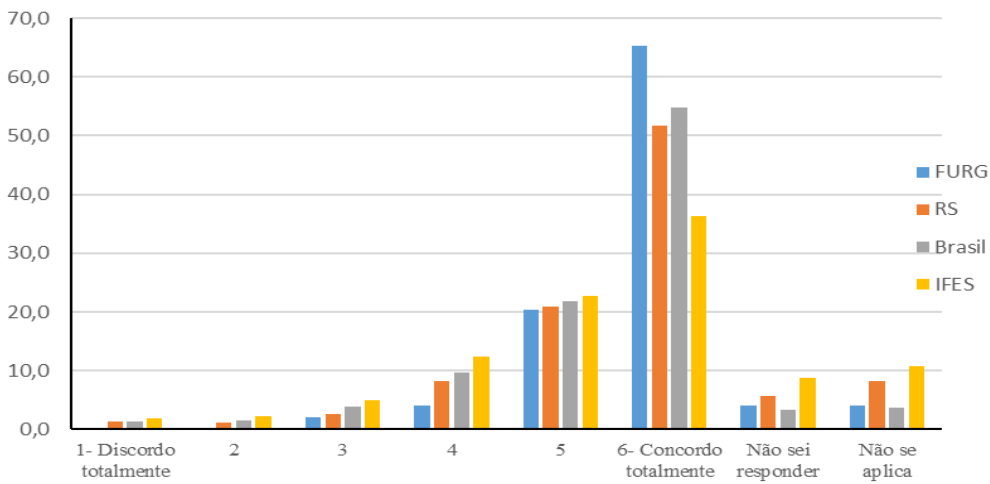




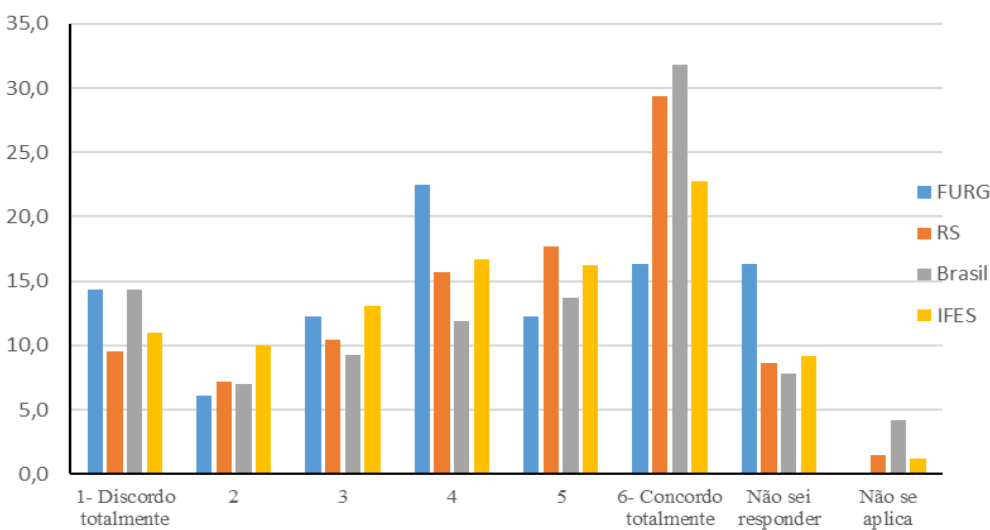
QE-150 - O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.



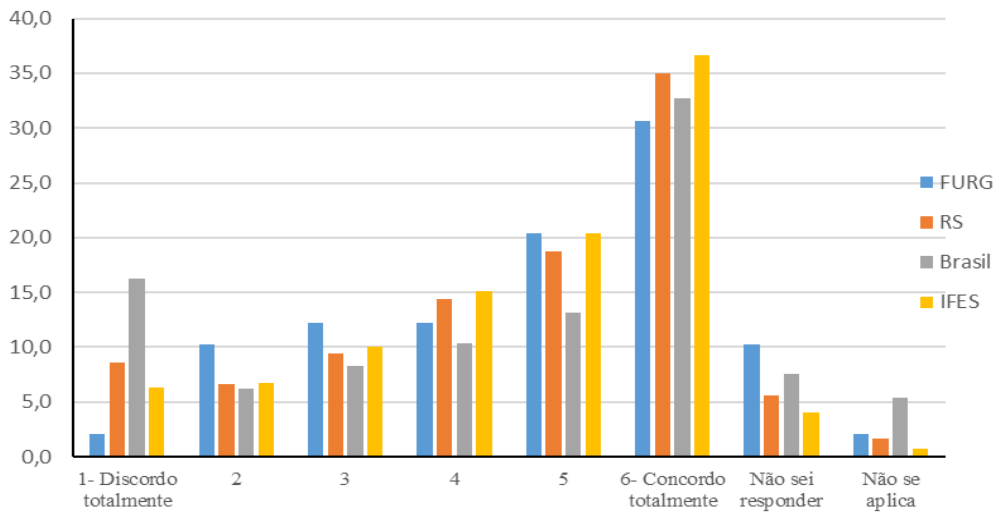
QE-151 - As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.



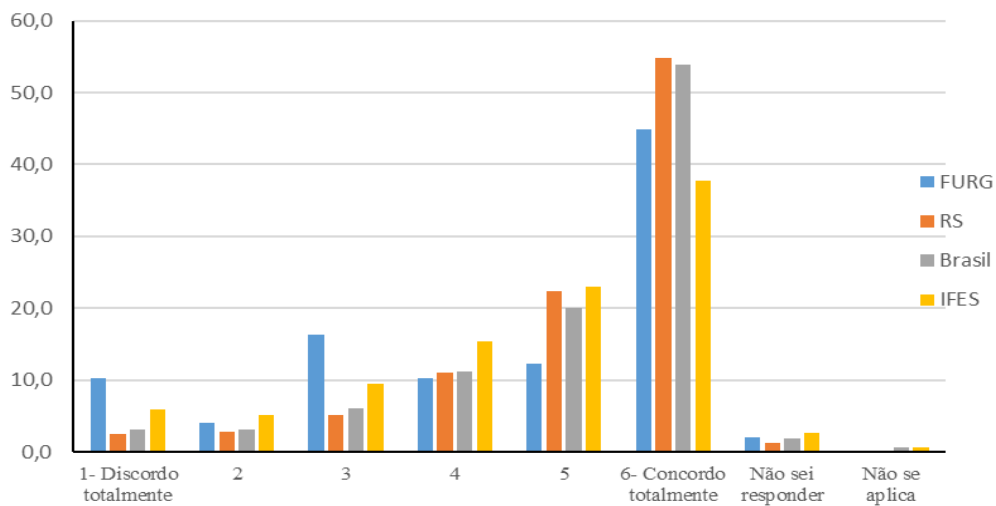
QE-152 - Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.



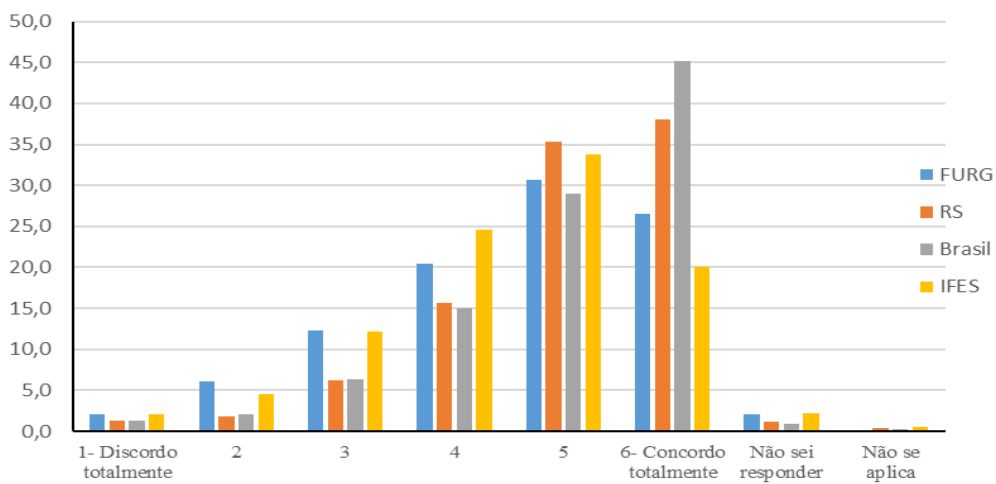
QE-153 - Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.



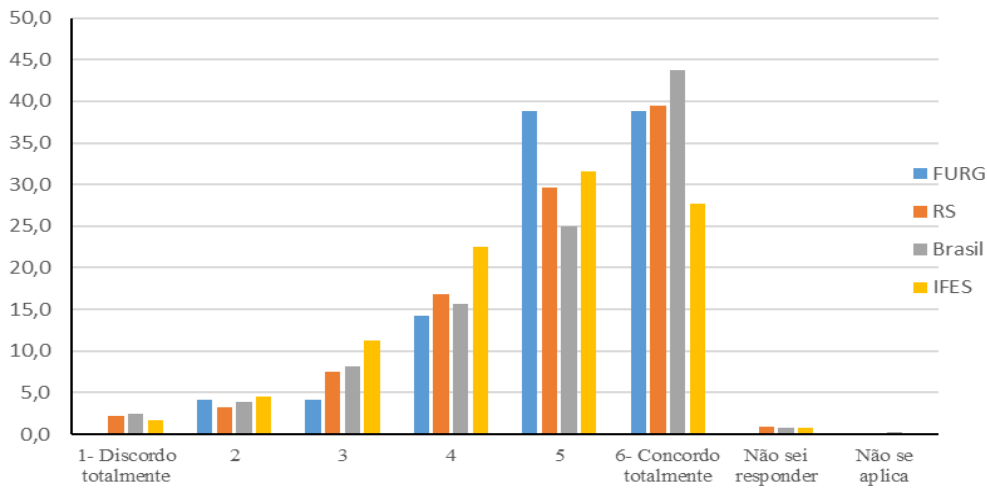
QE-154 - Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).



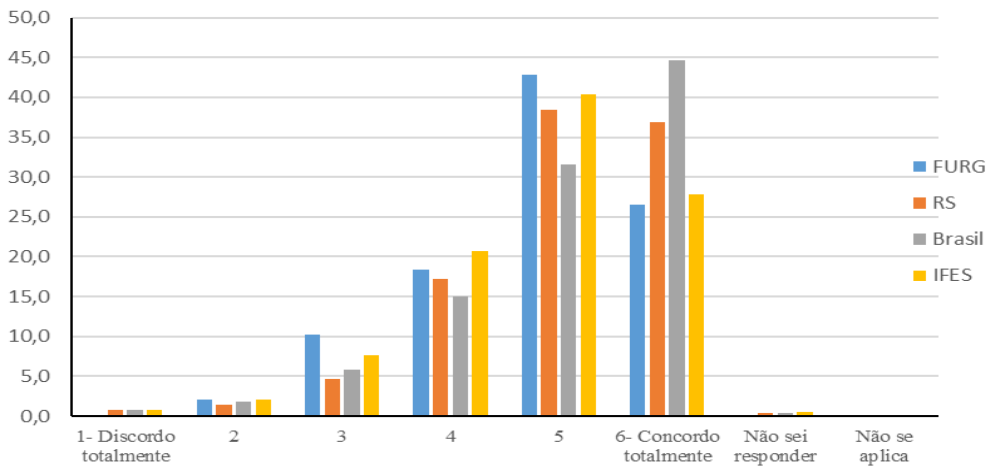
QE-155 - As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.



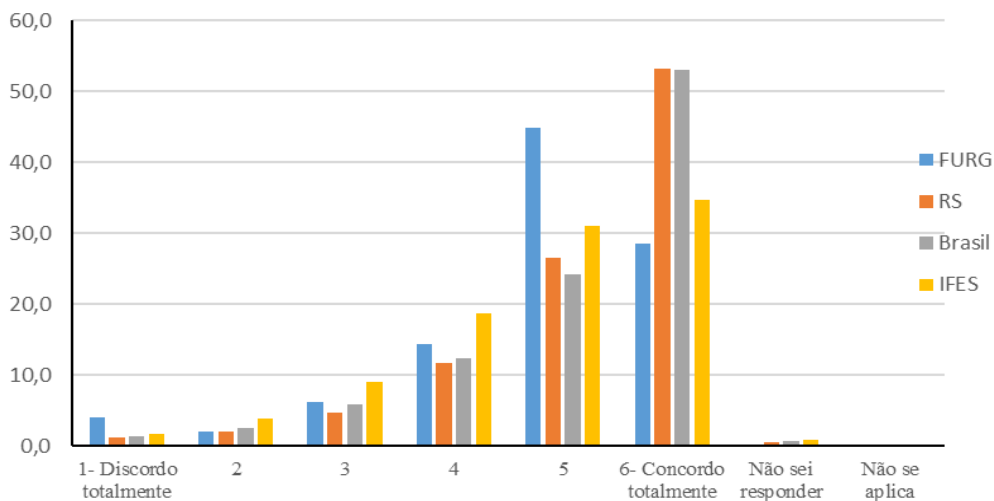
QE-156 - Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.



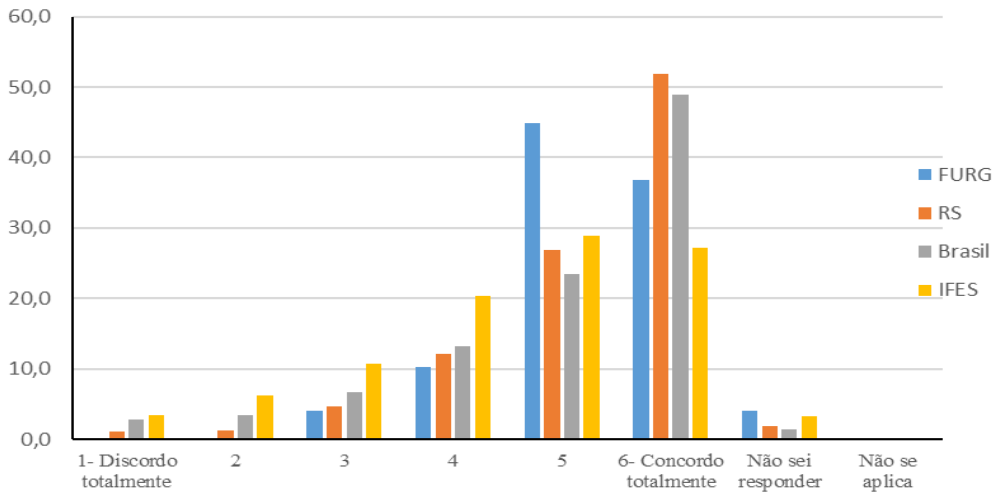
QE-157 - Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.



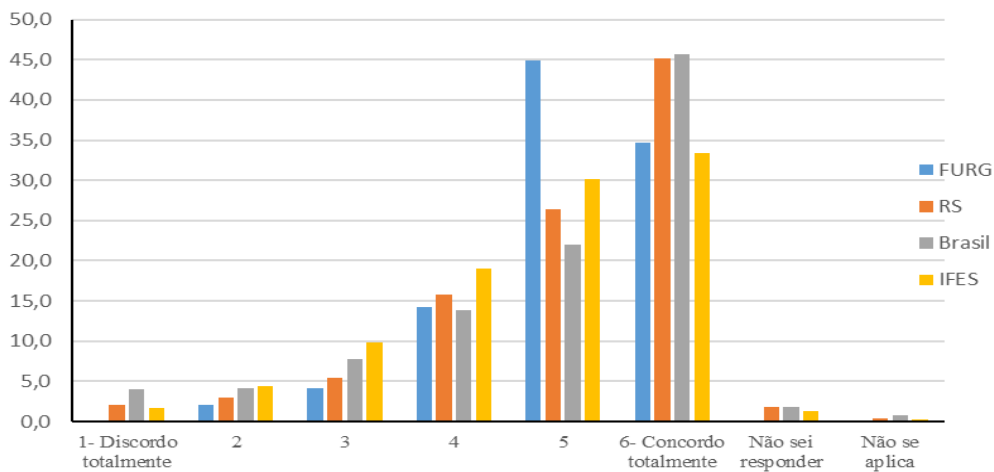
QE-158 - Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).



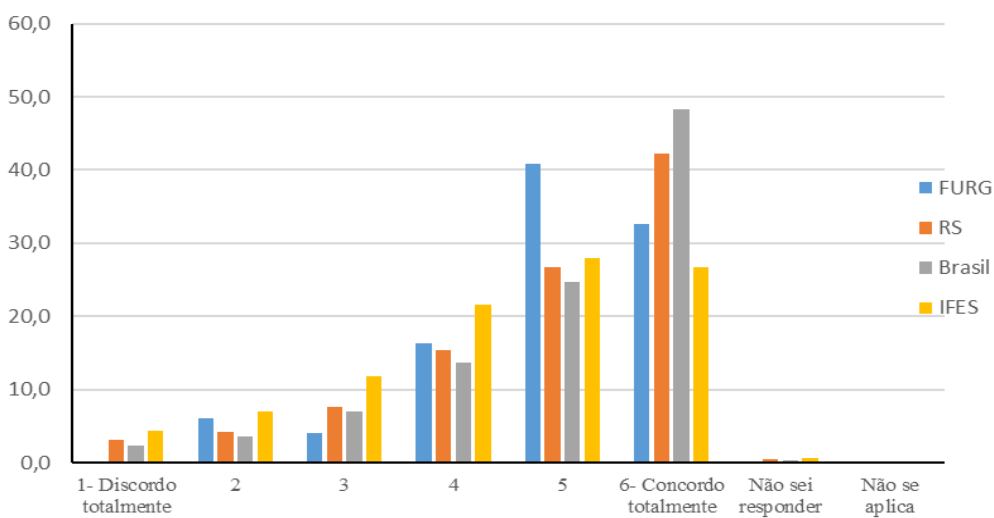
QE-159 - A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.



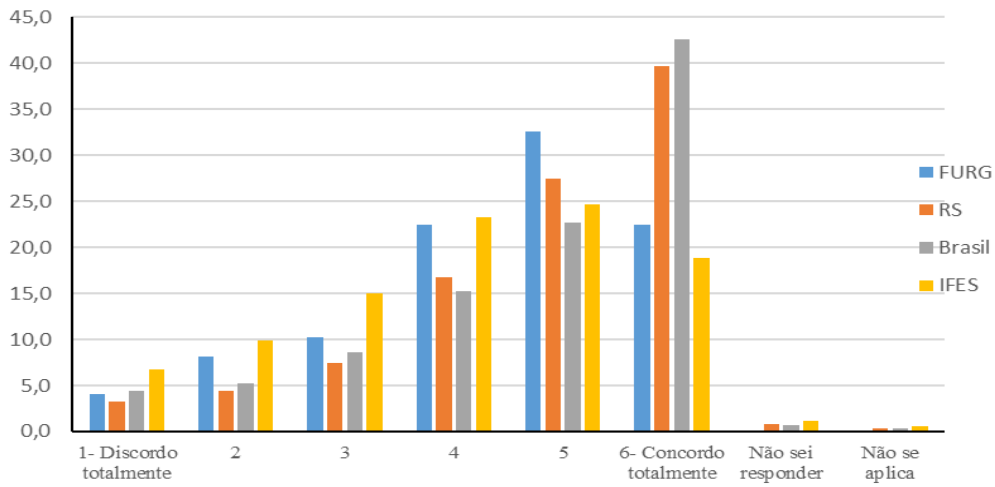
QE-160 - O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.



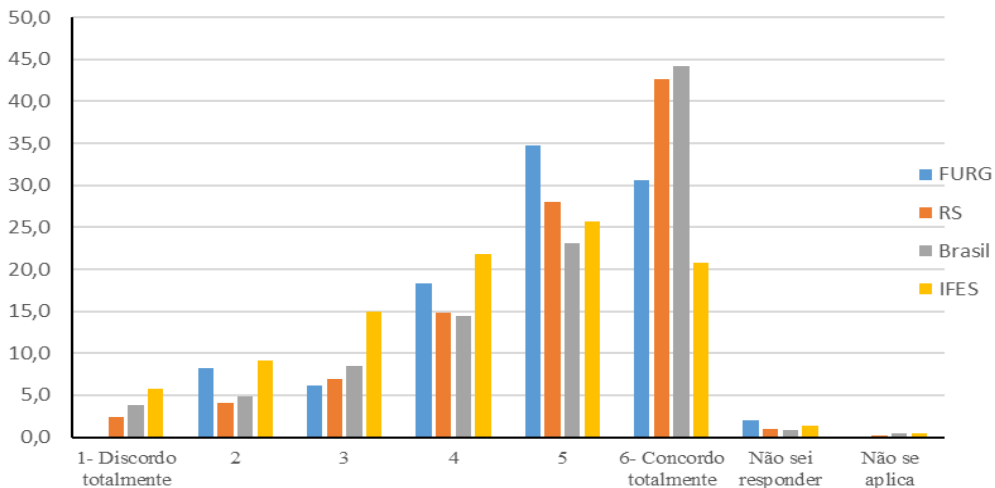
QE-161 - As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.



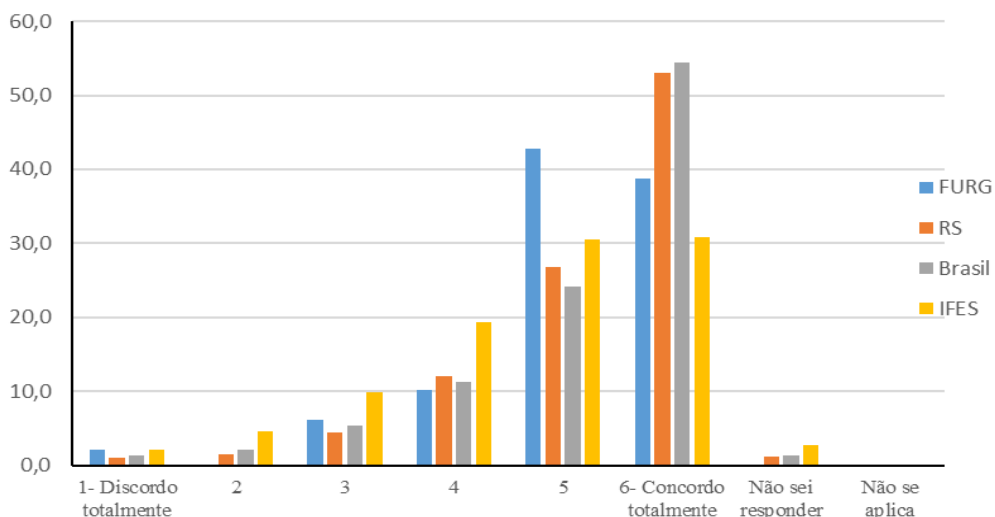
QE-162 - Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.



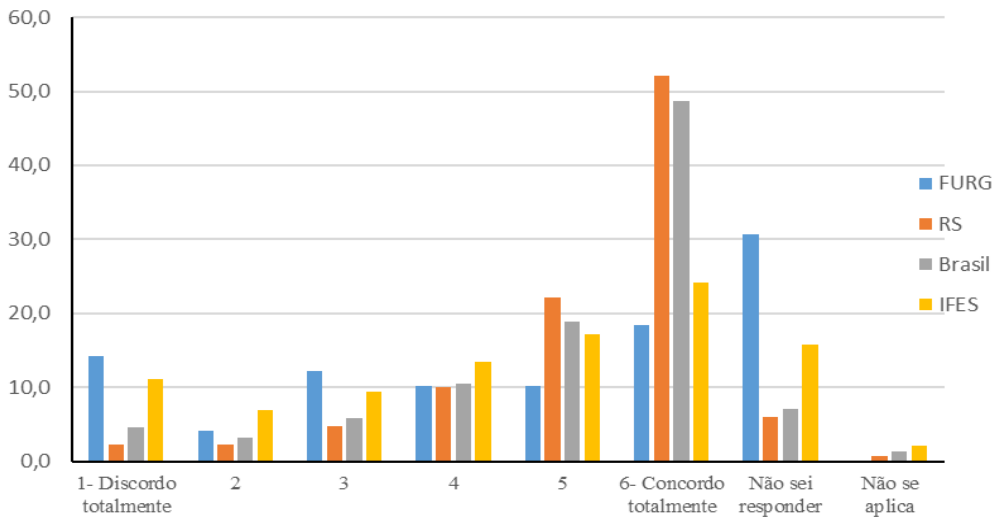
QE-163 - Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.



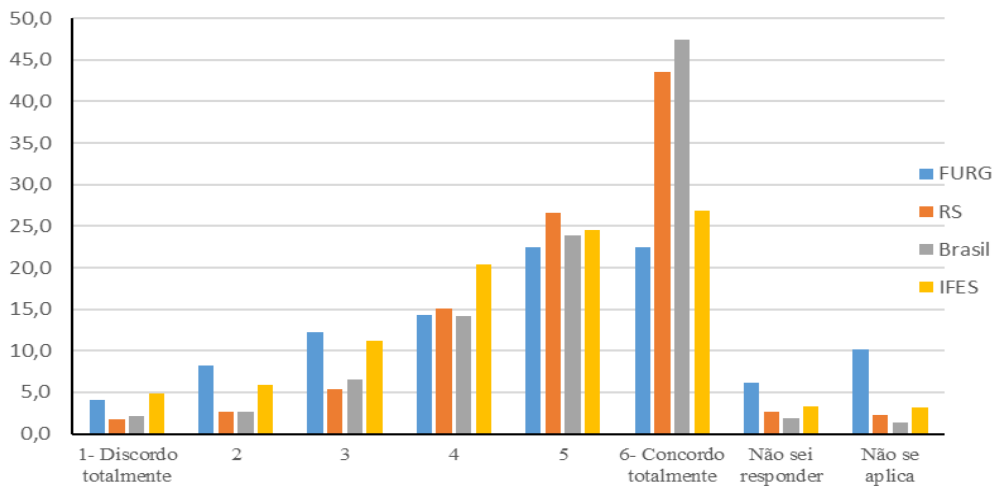
QE-164 - A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.



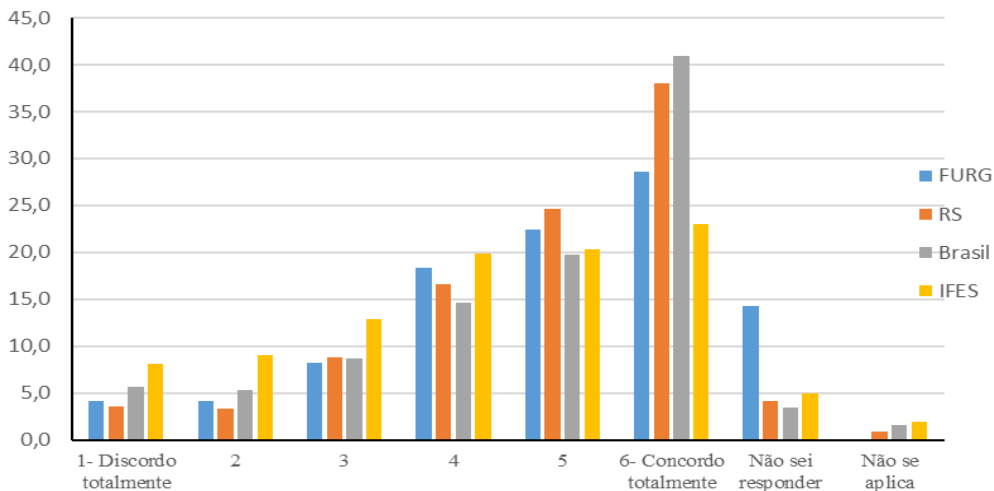
QE-165 - A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.



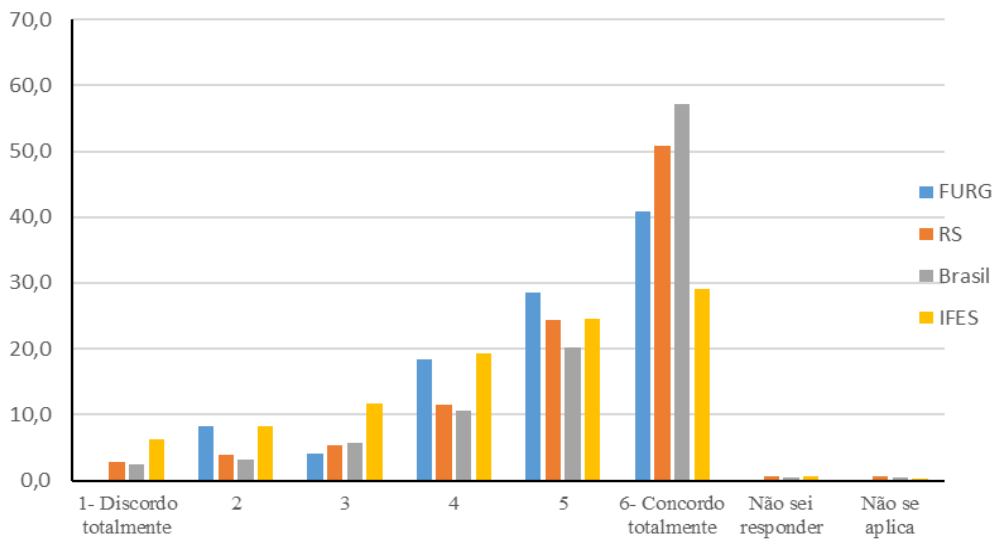
QE-166 - As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.



QE-167 - A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.



QE-168 - A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.



## 7 Resultado da Autoavaliação 2018 – Ciclo Avaliativo (2018-2021)

---

As pesquisas de opinião, realizadas pela CPA, em especial, a Autoavaliação Institucional, feita a cada quatro anos, têm por objetivo avaliar a Instituição como um todo. Para tanto, no período de 02 a 22 de abril de 2018 foi respondido de forma voluntária por parte da comunidade universitária um questionário, através do site de consultas da FURG ([www.consultas.furg.br](http://www.consultas.furg.br)). No total 3402 pessoas responderam o questionário, sendo 2231 discentes do ensino presencial, 146 discentes da modalidade a distância, 32 tutores de cursos EAD, 452 docentes e 541 técnico-administrativos em educação. A Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) elaboraram os questionários tendo como base os instrumentos utilizados nas avaliações anteriores, as normativas do INEP para avaliação institucional e as questões solicitadas pelos diferentes gestores da FURG. O questionário foi elaborado de forma específica para cada segmento e continha em torno de 60 questões (variou conforme o segmento). As questões foram agrupadas por similaridade e classificadas conforme os aspectos relacionados em CURSO, INFRAESTRUTURA, ESTUDANTES, INSTITUIÇÃO, ATUAÇÃO DOS TAEs E TUTORES, sendo que alguns eram específicos a cada segmento avaliado.

Para as questões objetivas, as opções de respostas foram operacionalizadas em uma escala tipo Likert de 5 pontos (variando de “péssimo” a “muito bom”). Havia ainda a opção para responder “sem condições de opinar” e “não existe”. Para melhor compreensão dos resultados foi feita a organização das respostas em relação a cada questão presente nos instrumentos de cada segmento. Adotou-se a nomenclatura **ponto forte** (quando **as médias ficaram próximo ou acima de 4**, porém apenas quando o somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” ficou abaixo de 70%), **regular** (quando **as médias ficaram entre 3 e 4**, porém apenas quando o somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” ficou abaixo de 70%, ou quando **o percentual de respostas “Não existe” ficou entre 30 e 50%**) e **ponto fraco** (quando as médias ficaram **próximo ou abaixo de 3**, porém apenas quando o somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” ficou abaixo de 70%, ou quando **o percentual de respostas “Não existe” ficou acima de 50%**), atribuindo-se, respectivamente, as cores verde, amarela e vermelha para facilitar a análise. Ao final de cada dimensão do questionário da Autoavaliação Institucional de 2018, havia um espaço aberto para que os respondentes pudessem fazer comentários. Esses resultados qualitativos foram disponibilizados às unidades e respectivas CIAPs para análise e organização dos seus seminários internos de avaliação. Cabe salientar, entretanto, que nas avaliações qualitativas, as quais compõem o presente Relatório



Gerencial, a CPA decidiu que caso algum comentário remetesse a pessoas específicas de forma pejorativa ou ofensiva, a identificação da pessoa mencionada seria retirada e, além disso, caso algum comentário se referisse a algum tipo de acusação ou denúncia, esse comentário seria encaminhado à Ouvidoria da Universidade e, desta forma, não estaria exposto no Relatório Gerencial. Ambas as ações, de retirada da identificação ou envio à Ouvidoria, caso ocorram no material em questão, estarão sinalizadas nos comentários, para conhecimento.

## **7.1. Avaliação dos Discentes**

### **7.1.1. Quantitativa**

Na Tabela 4, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos discentes do curso de Engenharia Civil de forma comparativa com as respostas dadas pelos discentes dos cursos vinculados à Escola de Engenharia e pelos discentes da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

**Tabela 4** - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Discentes do Curso de Engenharia Civil. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de discentes respondentes

Perguntas	FURG (Número de Matriculados = 11.656) (Percentual de participação = 19,1%)				EE (Número de Matriculados = 1.609) (Percentual de participação = 6,89%)				Engenharia Civil (Número de Matriculados = 411) (Percentual de participação = 6,1%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
<b>I – QUANTO AO CURSO</b>												
1. O meu conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é...	3,48	1,61	4,53	13,00	3,35	0,99	3,60	17,12	3,43	1,42	0,00	16,00
2. O esclarecimento, pelos professores, quanto à utilidade das disciplinas para o exercício da minha profissão é...	3,84	1,61	0,54	0,49	3,32	1,11	0,00	0,90	3,48	1,02	0,00	0,00
3. A integração entre as disciplinas oferecidas no meu curso é...	3,69	1,08	0,54	0,85	3,32	1,09	0,00	0,00	3,32	1,05	0,00	0,00
4. A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas para o exercício da minha profissão é...	4,07	0,96	0,27	0,85	3,76	0,93	0,00	0,90	3,88	0,71	0,00	0,00
5. A contribuição do meu curso para a minha formação como cidadão é...	4,20	1,04	0,31	0,67	3,36	1,21	2,70	2,70	3,50	1,23	0,00	4,00
6. A contribuição do meu curso para a minha formação profissional é...	4,34	0,86	0,18	0,67	4,09	0,85	0,00	0,90	4,20	0,85	0,00	0,00
7. A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento teórico na área é...	4,28	0,84	0,09	0,40	4,18	0,85	0,00	0,90	4,48	0,57	0,00	0,00
8. A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento prático na área é...	3,65	1,23	0,40	2,20	2,44	1,13	2,70	2,70	2,44	0,94	0,00	0,00
9. O apoio para participar de eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas) é...	3,14	1,44	1,26	7,31	2,72	1,16	0,90	9,01	2,70	1,33	0,00	8,00
10. A oportunidade de participar em projetos de pesquisa dos professores do meu curso é...	3,46	1,55	1,12	10,35	2,73	1,09	2,70	9,91	3,04	1,39	4,00	4,00
11. A oportunidade de participar em projetos de extensão dos professores do meu curso é...	3,27	1,60	1,79	15,55	2,59	1,07	3,60	14,41	2,96	1,31	4,00	4,00
12. A atuação do coordenador de curso para o encaminhamento das demandas do estudante é...	3,85	1,45	0,31	6,99	3,80	1,07	0,00	4,50	4,14	1,49	0,00	12,00

13.O relacionamento do coordenador do meu curso com os estudantes é...	4,03	1,36	0,40	5,02	3,83	1,12	0,00	2,70	3,88	1,15	0,00	4,00
14.A atuação dos técnico-administrativos em educação da secretaria do meu curso para o encaminhamento das demandas do estudante é...	3,95	1,56	0,63	10,89	3,94	0,79	0,00	12,61	4,05	1,70	0,00	20,00
15.A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de ensino do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	4,00	1,90	4,71	20,75	3,75	1,12	0,90	26,13	4,32	1,89	0,00	24,00
16.A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de pesquisa do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	3,94	1,96	5,33	25,10	3,78	1,00	0,90	36,94	4,13	2,02	0,00	36,00
17.A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de informática do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	3,80	1,99	9,10	28,73	3,58	0,98	6,31	42,34	4,00	2,05	8,00	44,00
<b>II - QUANTO À INFRAESTRUTURA</b>												
18.As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são...	3,44	1,03	0,00	0,45	3,15	4,09	0,00	0,00	2,88	1,07	0,00	0,00
19.As salas de aula, no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) são...	3,13	1,13	0,18	0,13	2,78	1,10	0,00	0,90	3,40	1,02	0,00	0,00
20.Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	3,39	1,07	0,04	0,13	3,50	0,93	0,00	0,90	4,29	1,03	0,00	4,00
21.Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> , em que você estuda, no que se refere à quantidade e à dimensão são...	3,88	1,44	3,50	5,74	4,06	0,76	0,00	8,11	4,64	0,48	0,00	0,00
22.Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> , em que você estuda, no que se refere à limpeza e à conservação são...	4,23	1,38	3,05	4,75	4,50	0,62	0,00	5,41	4,05	1,75	0,00	20,00
23.A adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,80	1,66	2,29	15,06	3,80	0,81	0,00	23,42	3,82	1,98	0,00	32,00
24.A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,79	1,80	2,60	21,69	3,77	0,98	0,00	34,23	3,59	1,77	4,00	24,00

25.A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,73	1,85	4,62	23,08	3,78	0,86	1,80	27,93	3,14	1,42	4,00	8,00
26.Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos estudantes são...	3,27	1,56	6,54	8,16	3,24	1,04	3,60	12,61	4,48	0,70	0,00	0,00
27.Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, ARGO) disponíveis são...	4,16	0,94	0,09	1,30	4,41	0,71	0,00	0,00	4,12	2,02	0,00	32,00
28.O sistema de <i>e-mail</i> institucional disponibilizado é...	3,77	1,83	0,99	24,25	3,89	1,01	1,80	30,63	3,96	0,72	0,00	0,00
29.A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,61	1,16	0,09	0,90	3,97	0,97	0,90	0,00	3,74	1,42	0,00	8,00
30.Os recursos do ambiente virtual utilizados pelos professores para apoiar as atividades de ensino são...	3,59	1,39	1,48	7,53	3,74	0,95	0,90	2,70	4,36	0,62	0,00	0,00
31.A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você estuda são...	4,10	0,88	0,27	0,13	4,14	0,76	0,00	0,00	3,96	0,82	0,00	0,00
32.Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,61	1,27	1,93	2,73	3,80	0,84	0,00	0,00	3,88	0,91	0,00	0,00
33.Os espaços de convivência no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,73	1,20	1,57	1,34	3,84	0,89	0,00	0,00	3,21	1,29	0,00	4,00
34.As condições de segurança do <i>campus</i> em que você estuda são...	3,23	1,20	0,27	1,48	3,06	1,20	0,00	1,80	3,08	1,23	0,00	0,00
35.As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,59	1,20	2,29	1,08	3,33	1,12	0,00	0,00	3,08	1,23	0,00	0,00
36.As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,04	1,58	1,43	19,18	2,94	1,15	0,00	27,03	2,88	1,73	0,00	32,00
37.O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	3,34	1,79	6,81	22,90	3,30	1,14	0,00	24,32	3,52	1,34	0,00	8,00
38.O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de frequência e pontualidade é...	2,38	1,41	2,47	16,67	2,00	1,04	0,00	23,42	1,84	1,17	0,00	24,00
39.O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de frequência e pontualidade é...	3,05	1,63	3,50	60,47	3,09	1,35	0,00	71,17	3,78	1,92	0,00	64,00
40.O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,34	1,74	5,74	23,35	3,40	1,10	0,00	21,62	3,43	1,51	0,00	8,00

41.O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de qualidade e segurança é...	2,23	1,33	2,69	16,85	1,97	0,95	0,00	21,62	1,84	1,10	0,00	24,00
42.O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de qualidade e segurança é...	3,09	1,63	3,81	60,74	3,40	1,33	0,00	72,97	3,56	1,84	0,00	64,00
<b>III - QUANTO AOS ESTUDANTES</b>												
43.O meu relacionamento com os colegas de curso é...	4,14	0,83	0,27	0,45	4,00	0,76	0,00	0,00	4,00	0,80	0,00	0,00
44.A minha utilização da biblioteca para estudo e consulta é...	3,99	1,25	1,26	4,30	4,06	0,88	0,90	1,80	4,08	1,02	0,00	0,00
45.O meu uso dos meios disponibilizados pela FURG para apresentação de demandas e sugestões é...	3,60	1,57	0,99	15,91	3,47	0,82	0,00	16,22	3,27	1,39	0,00	12,00
46.O meu domínio de língua estrangeira é..	3,00	1,30	1,84	2,11	3,08	1,17	0,90	1,80	2,92	1,09	0,00	0,00
47.A minha participação em projetos de pesquisa é...	3,44	1,87	13,85	19,81	3,19	1,13	20,72	18,92	3,27	1,82	16,00	24,00
48.A minha participação em projetos de ensino é...	3,29	1,83	16,54	25,77	3,00	1,31	23,42	24,32	3,33	1,94	20,00	20,00
49.A minha participação em projetos de extensão é...	3,30	1,87	17,17	27,75	2,95	1,24	18,92	22,52	3,12	1,80	16,00	16,00
50.A minha participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG é...	2,89	1,70	20,30	27,79	2,81	1,40	24,32	27,03	3,27	1,93	20,00	20,00
51.A representação estudantil nas Comissões e Conselhos da FURG é...	3,12	1,77	6,10	35,32	2,61	1,15	6,31	37,84	2,88	1,59	4,00	28,00
<b>IV - QUANTO À FURG</b>												
52.O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é...	2,82	1,63	8,43	24,11	2,70	1,12	9,01	24,32	3,00	1,60	12,00	36,00

53.O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	2,72	1,59	8,83	25,19	2,53	1,10	9,01	26,13	2,73	1,55	12,00	28,00
54.A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	3,71	1,72	0,58	17,97	3,74	1,14	0,00	16,22	3,96	1,41	0,00	8,00
55.O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,55	1,86	0,76	29,54	3,06	1,26	0,90	29,73	3,26	1,68	0,00	24,00
56.As ações de incentivo para a pesquisa da Universidade são...	3,38	1,66	0,63	18,60	3,01	1,19	0,90	22,52	3,20	1,65	0,00	20,00
57.As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,43	1,85	0,90	35,01	3,14	1,09	2,70	24,32	3,12	1,75	0,00	32,00
58.As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,44	1,88	1,79	45,36	3,66	1,02	0,90	21,62	3,72	1,89	0,00	28,00
59.As ações de incentivo para a criação e melhoria da pós-graduação da Universidade são...	3,53	1,91	1,39	41,15	3,21	0,96	0,00	65,77	3,38	1,67	0,00	68,00
60.As oportunidades de pós-graduação na área do meu curso são...	3,55	1,79	2,96	19,63	2,81	1,17	1,80	27,03	2,78	1,52	0,00	28,00
61.As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG são...	3,75	1,95	0,36	37,61	3,72	0,92	0,00	45,05	3,83	1,84	0,00	28,00
62.As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,75	1,61	0,63	14,97	3,74	0,99	0,00	20,72	3,85	1,67	0,00	20,00
63.As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são...	3,57	1,69	2,42	17,21	3,71	0,92	0,00	18,02	3,67	1,62	0,00	16,00
64.Os recursos (plataformas, instalações,...) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	3,63	1,93	0,94	46,80	3,75	1,04	0,00	56,76	4,13	1,99	0,00	68,00
65.A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	3,39	1,61	0,40	19,90	3,26	0,98	0,00	19,82	3,28	1,72	0,00	28,00
66.O atendimento à saúde física disponível no campus em que você estuda é...	2,90	1,70	7,13	37,43	2,67	1,18	2,70	42,34	3,30	1,78	8,00	48,00

67.O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você estuda é...	2,85	1,71	2,96	33,80	2,37	1,26	1,80	35,14	2,59	1,53	0,00	32,00
68.O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é ...	2,51	1,52	8,65	38,59	2,02	1,10	12,61	42,34	2,17	1,34	20,00	28,00
69.As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,28	1,58	2,33	69,61	2,65	1,23	0,90	81,08	3,00	1,20	4,00	76,00
70.As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,40	1,86	1,30	44,15	2,82	1,09	0,00	50,45	3,06	1,71	0,00	36,00
71.As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,16	1,75	1,61	51,19	2,55	1,15	0,00	54,05	2,54	1,54	0,00	48,00
72.O processo de Avaliação Docente pelo Discente realizado pela FURG é...	3,60	1,61	0,36	14,39	3,07	1,32	0,00	10,81	3,41	1,52	0,00	12,00
73. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,82	1,47	0,04	11,47	3,78	0,84	0,00	9,91	3,74	1,33	0,00	8,00
74. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,45	1,82	1,75	28,37	2,93	1,24	8,11	28,83	3,11	1,73	4,00	24,00

## 7.1.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos estudantes do curso de Engenharia Civil são apresentados a seguir, na Tabela 5.

**Tabela 5** - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Discentes do Curso de Engenharia Civil

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
Discente	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	No que se refere à infraestrutura das salas de aula os pontos a serem melhorados são a manutenção do revestimento dos pisos das salas de aula nos pavilhões 1, 2 e 3, pois já causaram acidentes leves com alunos e professores. Outro ponto é pensar em uma forma de identificar as cadeiras que possuem algum tipo de defeito, de forma que estas possam ser substituídas ou consertadas, para isso podem ser utilizados os próprios alunos para o repasse dessas informações. Quanto ao transporte público municipal, a FURG poderia ser mais atuante junto à Secretaria Municipal de Mobilidade, Acessibilidade e Segurança para garantir o transporte mais seguro para o grande número de estudantes que residem no bairro Cassino; pode-se pensar em mais linhas/horários que entrem na FURG, de forma que seja mais seguro o deslocamento do estudante. Cabe ressaltar também, que no período da noite, várias linhas de ônibus saem da FURG antes mesmo das aulas terminarem, em geral o último horário de ônibus é as 22:30, enquanto as aulas só se encerram as 23:10.
Discente	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	Os ventiladores das salas de aula não funcionam, o acesso ao prédio da Expressão Gráfica pelo interior do campus é ruim e quando chove fica intransitável, em dias de chuva o acesso ao RU1 é horrível pois todos se molham, faltam coberturas nos caminhos até a porta dos pavilhões. Os banheiros do CC demandam mais manutenção, pois sempre há algum sanitário estrago e portas de box que não fecham.
Discente	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	Algumas salas de aula necessitam de trocas ou manutenções nos projetores, assim como também não apresentam o número adequado de cadeiras. As passarelas entre os prédios de aula, laboratórios, RUs e Centro de Convivência necessitam de maior atenção (tanto no quesito melhorias para dias de chuva e vento, como maior número de passarelas). Os intervalos entre os horários do micro deveriam ser mais próximos, sobretudo nos horários de maior pico (7:30h~8:30h; 12h~14h, 17h~18h por exemplo). O centro de convivência não frequentemente está lotado, com o número total de cadeiras e mesas já em uso.
Discente	I - QUANTO AO CURSO	Acredito que as oportunidades de bolsas ou de trabalho em projetos são limitadas ou então pouco divulgadas, é difícil ter o conhecimento dos projetos existentes e quais professores os coordenam, o site do curso e da unidade são desatualizados.



<b>Discente</b>	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	<p>Quanto ao conforto térmico os espaços deixam muito a desejar. Muitas salas de aula estão com os ventiladores sem funcionar direito, o que dificulta muito o conforto em aula, prejudicando de certa forma a aprendizagem. Além disso, vemos muitos professores sofrendo com o calor ao repassar seu conhecimento devido à falta de ventiladores na parte da frente das salas, onde se localiza o quadro e a tela do multimídia. A situação do calor também é desconfortável no Restaurante Universitário; as janelas existentes não são suficientes para amenizar o calor dentro do espaço.</p> <p>Outra questão, referente ao transporte público municipal, é que os alunos que moram no bairro Cassino sofrem diariamente com a baixa frequência da linha, demorando às vezes certa de 50 minutos pra passar na faixa, deixando desse modo os alunos em situação de risco na parada existente, que oferece pouca segurança e já foi alvo de inúmeros assaltos.</p>
<b>Discente</b>	I - QUANTO AO CURSO	<p>É difícil a complementação dos alunos fora da sala de aula, não se tem muito conhecimento sobre projetos de pesquisa e extensão que estão em desenvolvimentos, e acredito que não são muitos, ou são em poucas áreas, não tendo assim oportunidade para ampliar o conhecimento em algumas áreas de interesse dos alunos. Isso dificulta até mesmo para completar as 200 horas complementares exigida pelo curso, onde até mesmo bolsas de monitorias são muito limitadas, dificultando tanto para os alunos que estão cursando as matérias, quanto para aqueles que querem complementar seu currículo. Agora no ano de 2018, foram aprovadas somente 11 bolsas de monitoria, das 21 inscrições homologadas em toda Escola de Engenharia, ficando de fora matérias de grande importância, que os alunos encontram uma grande dificuldade e tem grandes índices de reprovação, e até mesmo matérias com aulas práticas, onde fica difícil somente o professor prestar auxílio para uma grande quantidade de alunos desenvolverem suas atividades.</p>
	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	<p>A estrutura do Campus Carreiros como um todo não é ruim, porém, alguns pontos a iluminação é precária, e o acesso a alguns prédios é bem difícil, como por exemplo o prédio da Expressão Gráfica e do C3, que dependendo de onde se está, o acesso é por uma estrada de terra, que alaga com as chuvas, ou pela via, onde não se tem calçada. Outra questão é que poderia ser ampliada a passarela que dá acesso ao CEAMECIM e a SEAD, até as Casas dos Estudantes (CEU Interna), onde poderia ter um acesso mais seguro e protegido, sem ter que tomar chuvas e disputar espaço com os carros no estacionamento do prédio 6, para chegar até o RU II, por exemplo, uma questão enfrentada pelos moradores diariamente.</p>
<b>Discente</b>	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	<p>O transporte pelo ônibus de circulação interna pelo período vespertino ou noturno costumam sair antes do horário previsto. No transporte municipal os horários, que não se dirigem ao centro da cidade, são extremamente reduzidos, aqueles que tem coragem vão até a Avenida Itália de ônibus interno, os que não, devem aguardar até às 21h30, 22h30 ou pedir caronas para chegar em casa com certa segurança.</p> <p>A segurança da universidade (Campus Carreiros) deveria se estender até a Avenida Itália ao menos. Inúmeros assaltos na Nilo Gollo provam que fora do pórtico de entrada não há quem cuide dos revés.</p>
	III - QUANTO AOS ESTUDANTES	<p>Alunos que compuseram voz no Conselho de Docentes e Discentes do departamento reclamam do espaço reduzido de discussões ou de ponderação da classe discente.</p> <p>A biblioteca não evoluiu, ou ainda, é ineficaz as mudanças que provoca por atuar numa bolha" da biblioteconomia e da administração. Se um local é feito para o estudo, é contraditório que não se permita o uso de pastas, estojos e fibras alimentares. Existem bibliotecas que modernizaram o espaço ao usuário com controle, segurança e conforto para ambas as partes. A Biblioteca central é evitada por mim e por parte dos acadêmicos por ser excludente as necessidades do estudante. O ponto positivo é o acervo que corresponde satisfatoriamente aos conteúdos de ementa."</p>

<b>Discente</b>	I - QUANTO AO CURSO	Na minha opinião, o curso carece de disciplinas aplicadas ao curso em questão. Possui uma grande base teórica, porém carece na base prática, o que dificulta a inserção no mercado de trabalho. A carga horária das disciplinas são muito altas, o que também dificulta a realização de estágio na área para ganho de tal conhecimento prático.
<b>Discente</b>	I - QUANTO AO CURSO	Que laboratório de informática está disponível para alunos do curso de engenharia utilizarem? Até agora não vi nenhum.
	IV - QUANTO À FURG	Não sei dizer, vai mudar alguma coisa?

## **7.2. Avaliação dos Docentes**

### **7.2.1. Quantitativa**

Na Tabela 6, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos docentes que ministram aulas no curso de Engenharia Civil de forma comparativa com as respostas dadas pelos docentes da Escola de Engenharia e pelos docentes da FURG, para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

**Tabela 6** - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Docentes do Curso de Engenharia Civil . Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de docentes respondentes

Perguntas	FURG (Número de Docentes = 924) (Percentual de participação = 48,9%)				EE (Número de Docentes =82) (Percentual de participação = 41,5%)				Engenharia Civil (Número de Docentes = 88) (Percentual de participação = 53,4%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
<b>I – QUANTO À INFRAESTRUTURA</b>												
1. As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são...	3,40	0,86	0,44	0,00	3,32	1,01	0,00	0,00	3,38	0,88	0,00	0,00
2. As salas de aula, no que se refere à infraestrutura, (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) são...	2,96	0,93	0,22	0,00	3,09	1,06	0,00	0,00	2,92	0,93	0,00	0,00
3. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos para uso em salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	3,26	0,91	0,44	0,22	3,45	0,79	0,00	2,94	3,37	0,85	0,00	2,56
4. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à quantidade e à dimensão, são...	3,60	0,97	9,29	3,32	3,63	0,81	2,94	8,82	3,42	0,97	0,00	7,69
5. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à limpeza e conservação são...	3,94	0,76	9,29	3,10	3,83	0,83	0,00	8,82	3,89	0,75	0,00	7,69
6. As instalações administrativas da Direção e Secretaria da sua Unidade Acadêmica quanto ao espaço são...	3,97	0,89	0,44	3,98	4,34	0,70	0,00	5,88	4,19	0,70	0,00	5,13
7. As instalações administrativas da Direção e Secretarias do <i>campus</i> em que você atua, quanto ao espaço são...	3,89	0,96	2,65	10,40	4,21	0,63	0,00	17,65	4,19	0,47	0,00	15,38
8. As salas de permanência para docentes, no que se refere ao número de ocupantes são...	3,40	1,18	0,22	0,44	3,56	1,16	0,00	0,00	3,90	0,82	0,00	0,00
9. As salas de permanência para docentes, no que se refere à iluminação, ao conforto térmico e à ergonomia são...	3,10	1,10	0,44	0,44	2,97	1,17	0,00	0,00	2,95	1,00	0,00	0,00
10.A adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,21	0,96	4,42	15,49	3,24	0,91	0,00	14,71	3,04	0,85	0,00	30,77
11.A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,25	0,96	8,85	19,69	3,21	0,88	8,82	20,59	2,95	0,97	0,00	41,03
12.A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,20	1,01	5,53	21,90	3,15	0,99	0,00	41,18	3,12	0,88	0,00	35,90

13.As ações de capacitação para situações de emergências são...	2,23	1,09	21,90	26,11	2,00	1,00	23,53	32,35	2,05	1,03	0,00	28,21
14.A disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para execução de minhas atividades é ...	2,94	1,06	17,92	36,73	2,56	1,15	17,65	35,29	2,77	1,24	0,00	46,15
15.Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis em seu local de trabalho são...	3,75	1,04	1,11	2,43	3,88	0,93	2,94	0,00	3,90	0,97	0,00	0,00
16.Os sistemas informatizados (sistemas.furg, ARGO) disponibilizados aos docentes são...	3,55	0,95	0,00	0,66	3,82	0,90	0,00	0,00	3,64	0,87	0,00	0,00
17.O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,13	1,08	0,00	8,85	3,26	1,09	0,00	8,82	3,14	1,00	0,00	5,13
18.A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você atua é...	3,12	1,07	0,00	0,44	3,50	1,02	0,00	0,00	3,26	0,95	0,00	2,56
19.Os recursos (plataformas e instalações) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	3,65	0,89	2,21	38,05	4,09	0,90	0,00	32,35	3,87	0,73	0,00	23,08
20.A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você atua são...	3,78	0,83	0,00	0,22	3,91	0,79	0,00	0,00	3,95	0,69	0,00	0,00
21.Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são...	2,87	1,04	3,54	6,19	3,42	0,96	0,00	8,82	3,26	0,98	0,00	2,56
22.Os espaços de convivência do <i>campus</i> em que você atua são...	3,15	1,13	6,19	2,43	3,73	1,05	2,94	8,82	3,63	0,88	0,00	2,56
23.As condições de segurança do <i>campus</i> em que você atua são...	3,00	0,98	0,00	2,88	3,00	0,90	0,00	2,94	2,89	0,92	0,00	7,69
24.As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do <i>campus</i> em que você atua são...	3,31	0,99	3,54	3,76	3,29	0,72	0,00	0,00	3,51	0,84	0,00	5,13
25.As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência do <i>campus</i> em que você atua são...	2,88	1,02	1,11	17,70	3,04	0,81	0,00	20,59	3,04	0,82	0,00	33,33
26.O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	2,93	0,97	11,06	59,09	3,20	1,14	2,94	67,65	2,82	0,75	0,00	71,79
27.O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua , em termos de frequência e pontualidade é...	2,24	1,02	3,10	53,32	2,46	1,05	2,94	58,82	2,06	0,77	0,00	58,97
28.O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,69	1,13	1,99	66,81	3,13	1,13	0,00	76,47	3,00	1,20	0,00	79,49
29.O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,11	1,00	9,96	58,41	3,30	1,16	2,94	67,65	3,18	0,87	0,00	71,79
30.O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança, é...	2,18	0,96	3,10	54,42	2,33	1,15	2,94	61,76	1,93	1,07	0,00	64,10

31.O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	2,87	1,11	1,99	68,36	3,22	1,09	0,00	73,53	3,22	1,30	0,00	76,92
32.O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de condição das viaturas é...	3,34	0,91	1,11	32,52	3,24	0,90	0,00	50,00	3,37	0,90	0,00	48,72
33.O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de preparo dos motoristas é...	3,85	0,83	1,11	35,40	3,93	1,07	0,00	58,82	3,80	0,77	0,00	58,97
<b>II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE</b>												
34.O meu conhecimento a respeito do(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) curso(s) em que atuo é...	4,10	0,80	0,44	0,22	4,00	0,89	0,00	0,00	3,92	0,75	0,00	0,00
35.O meu uso das informações dos PPC's dos cursos em que atuo para o planejamento de disciplinas é...	3,97	0,80	0,22	1,55	3,91	0,79	0,00	0,00	3,74	0,64	0,00	0,00
36.A apresentação, a discussão e a implementação do Plano de Ensino das minhas disciplinas (em termos de ementa, conteúdo a ser desenvolvido, objetivos da disciplina, método de ensino, bibliografia e sistema de avaliação) são...	4,39	0,63	0,44	0,22	4,24	0,79	0,00	2,94	4,18	0,61	0,00	2,56
37.A minha habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os estudantes, é...	4,26	0,59	0,00	1,55	4,09	0,59	0,00	5,99	4,11	0,56	0,00	2,56
38.A minha habilidade para tornar evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando meu domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento das minhas disciplinas é...	4,36	0,59	0,00	0,66	4,21	0,65	0,00	2,94	4,23	0,67	0,00	0,00
39.A minha habilidade para estabelecer interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade é...	4,38	0,59	0,00	0,88	4,31	0,69	0,00	5,88	4,24	0,63	0,00	2,56
40.A minha forma de tratar os estudantes, em termos de cordialidade e respeito pessoal, de fazer exigências na medida adequada, aceitar críticas, opiniões e sugestões é...	4,68	0,52	0,00	0,44	4,53	0,72	0,00	5,88	4,66	0,58	0,00	2,56
41.Em termos de receptividade às necessidades dos estudantes, de ajudar na solução de suas dificuldades com a disciplina, bem como ser acessível/disponível para orientação extraclasse, a minha atuação é...	4,54	0,59	0,00	0,88	4,44	0,67	0,00	5,88	4,63	0,59	0,00	2,56
42.A minha habilidade para promover o interesse dos estudantes pela disciplina, incentivando-os à investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, à realização de leituras complementares é...	4,18	0,67	0,00	0,44	3,88	0,71	0,00	5,88	3,92	0,63	0,00	2,56

43.A minha habilidade para promover o interesse dos estudantes pela disciplina, incentivando-os para a participação em grupos de estudo, encontros, congressos e outras atividades extraclasse é...	4,10	0,77	0,22	1,11	3,67	0,96	2,94	8,82	3,73	0,80	0,00	5,13
44.A minha habilidade em elaborar avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, bem como a discussão e a análise dos resultados com os estudantes é...	4,42	0,63	0,22	0,66	4,41	0,56	0,00	5,88	4,39	0,55	0,00	2,56
45.A utilização de recursos e ferramentas de educação a distância ( <i>Moodle, chat, fóruns...</i> ) nas minhas disciplinas é...	3,44	1,10	10,84	11,28	3,89	0,79	14,71	2,94	3,63	0,88	2,56	2,56
46.A minha atuação em realização de atividades extensionista é...	3,52	1,07	5,31	7,52	3,43	10,8	23,53	14,71	3,13	0,94	7,69	7,69
47.A minha atuação para captação de fomento para ações de extensão é...	3,04	1,13	10,40	12,83	3,11	1,05	23,53	20,59	2,73	1,15	7,69	17,95
48.A minha atuação para proposição e gerenciamento de projetos de pesquisa é...	3,94	0,86	3,32	5,53	3,55	0,91	14,71	20,59	3,63	0,96	5,13	15,38
49.A minha atuação para captação de fomento para ações de pesquisa é...	3,40	1,07	5,53	10,18	2,95	1,05	17,65	23,53	2,79	1,23	5,13	20,51
50.A minha atuação na orientação de estudantes de pós-graduação é...	4,22	0,70	19,25	13,94	3,80	1,03	44,12	26,47	4,15	0,88	7,69	25,64
51.A minha atuação para orientação de estudantes de graduação é...	4,32	0,63	2,88	4,20	4,03	0,76	2,94	8,82	4,03	0,67	0,00	10,26
52.A minha atuação em relação a atividades de gestão acadêmica (pró-reitorias, direção, coordenação, representação em conselhos) é...	4,15	0,76	5,09	9,51	4,00	0,76	11,76	2,94	4,29	0,68	0,00	10,26
53.A minha satisfação na realização de gestão acadêmica é...	3,74	0,99	3,10	9,96	3,86	1,04	8,82	8,82	4,06	0,76	0,00	5,13
54.O equilíbrio de tempo destinado a atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração, é...	3,39	0,98	0,44	2,21	3,82	0,88	0,00	2,94	3,49	0,87	0,00	5,13
55.A minha pró-atividade ou iniciativa em auxiliar na resolução de problemas inerentes ao meu cargo, é...	4,33	0,65	0,22	2,88	4,25	0,72	0,00	5,88	4,19	0,57	0,00	5,13
56.A minha disposição para auxiliar outros colegas é...	4,47	0,56	0,22	0,22	4,44	0,61	0,00	0,00	4,49	0,56	0,00	0,00
<b>II - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA</b>												
57.O apoio para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente é...	3,43	1,07	2,88	7,96	3,75	1,07	0,00	29,41	3,67	0,78	0,00	15,38
58.A atuação da minha chefia é...	4,17	0,93	0,44	2,43	4,30	0,68	0,00	2,94	4,32	0,74	0,00	2,56

59.A discussão, por parte da minha chefia, no Conselho da Unidade Acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	4,14	0,87	0,44	17,48	4,14	0,79	0,00	14,71	4,34	0,65	0,00	17,95
60.No desenvolvimento de minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento do planejamento da minha unidade é...	4,21	0,65	0,88	3,10	4,19	0,74	0,00	5,88	4,13	0,62	0,00	2,56
61.As ações e melhorias por parte da chefia imediata oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	3,97	0,91	0,66	17,92	4,11	0,97	0,00	20,59	4,17	0,75	0,00	23,08
62.Os serviços da secretaria geral da Unidade são...	4,23	0,80	0,00	1,11	4,29	0,84	0,00	0,00	4,33	0,62	0,00	0,00
63.A atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em secretaria é ...	4,26	0,81	0,44	1,99	4,21	0,84	0,00	0,00	4,31	0,73	0,00	0,00
64.A atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em laboratórios de pesquisa e ensino é...	4,09	0,96	3,32	24,34	3,96	1,04	0,00	29,41	4,13	0,85	0,00	38,46
65.O comprometimento profissional dos servidores com as necessidades da Unidade é...	3,94	0,83	0,00	4,65	3,82	0,97	0,00	0,00	3,89	0,73	0,00	2,56
66.O meu nível de satisfação em relação ao ambiente em que trabalho é...	4,04	0,86	0,00	0,22	4,00	1,04	0,00	0,00	4,23	0,71	0,00	0,00
<b>II - QUANTO À FURG</b>												
67.O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é...	3,73	0,88	1,33	2,21	3,50	0,88	2,94	2,94	3,53	0,86	0,00	2,56
68.O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	3,64	0,90	1,11	3,10	3,38	0,94	2,94	2,94	3,47	0,83	0,00	2,56
69.O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos é...	4,06	0,76	0,00	5,97	4,03	0,72	0,00	0,00	4,11	0,66	0,00	5,13
70.O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e novas tecnologias é...	3,89	0,80	0,00	7,52	3,65	0,81	0,00	0,00	3,83	0,71	0,00	10,26
71.O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto às atividades extensionista e de assistência é...	3,97	0,80	0,00	13,05	3,86	0,76	0,00	17,65	4,00	0,62	0,00	17,95



72.O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	4,57	0,67	0,66	0,22	4,44	0,89	0,00	0,00	4,67	0,53	0,00	0,00
73.A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	4,02	0,88	0,22	14,60	3,96	0,88	0,00	17,65	4,03	0,80	0,00	12,82
74.O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,73	0,94	0,22	21,68	3,58	1,02	0,00	29,41	3,83	0,91	0,00	23,08
75.As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG são...	4,05	0,78	0,44	21,90	4,00	0,53	0,00	35,29	4,07	0,54	0,00	28,21
76.As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,60	0,93	1,33	15,27	3,80	0,65	0,00	26,47	3,74	0,73	0,00	20,51
77.As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são...	3,13	1,08	3,10	28,54	3,52	0,99	0,00	32,35	3,50	0,83	0,00	38,46
78.As ações de desenvolvimento (por exemplo: ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	3,52	1,07	2,21	42,04	3,57	1,16	0,00	58,82	3,68	0,82	0,00	51,28
79.As ações de educação a distância da FURG, são...	4,02	0,79	0,44	50,44	3,92	0,67	0,00	64,71	4,00	0,49	0,00	53,85
80.A disponibilização da informação, quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito é...	3,47	0,91	0,00	3,98	3,15	1,09	0,00	2,94	3,36	0,80	0,00	7,69
81.O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,38	1,07	10,18	21,24	3,44	0,96	2,94	23,53	3,58	0,85	0,00	20,51
82.O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,13	1,11	10,18	39,38	3,28	1,18	2,94	44,12	3,60	0,96	0,00	35,90
83.O meu conhecimento sobre o sistema de gestão ambiental da FURG é ...	3,06	1,02	1,11	14,60	3,00	1,14	0,00	29,41	2,85	1,03	0,00	30,77
84.As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,62	0,82	0,22	51,55	3,44	0,63	0,00	52,94	3,47	0,99	0,00	61,54
85.As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,52	0,93	0,00	29,42	3,13	0,83	0,00	55,88	3,27	0,88	0,00	43,59
86.As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,28	0,99	0,44	31,19	2,67	1,07	0,00	64,71	3,25	1,07	0,00	48,72
87.As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,50	0,99	0,22	42,92	3,00	1,00	0,00	50,00	3,62	0,86	0,00	46,15
88.As ações de incentivo a empreendedorismo e incubação de empresas de base tecnológica são...	3,72	0,93	0,44	44,03	3,45	1,00	0,00	41,18	3,92	0,78	0,00	38,46
89.As ações de incentivo para sua inserção na pesquisa, pela Universidade são...	3,36	1,07	1,11	5,97	2,80	1,06	0,00	11,76	3,06	0,98	0,00	10,26
90.As ações de incentivo para sua inserção na Pós-graduação, pela Universidade são...	3,42	1,11	0,88	8,19	2,83	1,07	0,00	14,71	3,03	0,90	0,00	17,95
91.As ações de qualificação de pesquisa da Universidade são...	3,46	0,99	0,22	16,37	3,09	0,95	0,00	32,35	3,00	0,86	0,00	28,21

92.As ações de qualificação da Pós-Graduação da Universidade são...	3,68	0,91	0,00	20,58	3,29	0,91	0,00	29,41	3,44	0,82	0,00	35,90
93.O processo de Avaliação do Docente pelo Discente realizado pela FURG é...	3,10	1,14	0,00	5,75	2,83	1,23	0,00	14,71	2,92	1,08	0,00	7,69
94.O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,68	0,83	0,00	5,75	3,60	0,86	0,00	11,76	3,42	0,83	0,00	15,38
95.As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,32	0,93	0,66	25,00	2,95	0,94	0,00	41,18	3,23	0,86	0,00	33,33

## 7.2.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos docentes de Engenharia Civil, separados pela Unidade Acadêmica de vínculo do docente são apresentados a seguir, na Tabela 7.

**Tabela 7** - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Docentes de Engenharia Civil

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
<b>Docente EQA</b>	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	"Nas salas de aula, os ventiladores são para os alunos. Sugiro que coloquem ventiladores na parte da frente das salas. Em muitas salas de aula o projetor está localizado no meio do quadro, dificultando a utilização do quadro e projetor ao mesmo tempo. Acho que os quadros poderiam ser substituídos por quadros brancos."
<b>Docente IMEF</b>	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	No que se refere as salas de permanência dos docentes, as mesmas são pequenas, com dois docentes por sala, quase todas sem ar condicionado. A cadeira que utilizo foi comprada por mim pois as que são disponibilizadas não são confortáveis (sem rodinhas, com o tecido/couro rasgado). A copa disponível é pequena para a quantidade servidores que a utilizam.
	IV - QUANTO À FURG	As ações oriundas dos processos avaliativos, se ocorrem, não são divulgadas de forma efetiva. A divulgação por e-mail e simultaneamente via sistema não é boa, faz com que eu me desinteresse pelas repetidas leituras (escolher um dos dois meios para cada notícia). Este questionário, poderia ser partido em três, pois considero que da forma como está, com 95 questões, é improvável que seja efetivo e represente a realidade em todas as dimensões. Além disso, o sistema apresentou problemas desde o início, impedindo muitos colegas (e eu) de registrar as respostas pelo navegador que a FURG recomenda para usar o sistema.
<b>Docente IMEF</b>	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	"Com relação às salas de permanência, não há ar condicionado fazendo com que no verão fique insuportável permanecer nas mesmas. A limpeza deixa a desejar, atrás das mesas e portas geralmente não vemos limpeza. Com relação ao transporte, venho de carro e não tenho como opinar. Mas com relação ao estacionamento, devido muito estudantes virem para o campus de carro, quando os docentes chegam não há mais lugar para estacionar. Algo deve ser feito com relação a isso, por exemplo, em muitas universidades apenas pessoas devidamente cadastradas tem acesso ao estacionamento. Com relação aos sites, por exemplo o desta pesquisa, perdi um tempo considerável respondendo à pesquisa e quando fui registrar o voto o sistema não permitiu. Por favor da próxima vez indicar qual navegador devemos utilizar, minha escolha foi o <i>Mozilla</i> pois para o sistema funciona melhor, depois tive que repetir todo processo no Crome."
	II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE	Minhas horas de trabalho são mais dedicadas ao ensino.
	IV - QUANTO À FURG	Não vejo retorno dos processos de avaliação, com relação à avaliação do docente pelo discente, acredito que seria significativo se os alunos fossem obrigados a fazê-lo, uma vez que mesmo os professores solicitando p uma parte muito pequena realiza o mesmo.

<b>Docente IMEF</b>	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	Não utilizo transporte interno, mas acho muito útil e facilitador.
<b>Docente IMEF</b>	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	"1 - Atualmente sala de permanência de professor realmente estão sendo utilizadas integralmente e não possui infraestrutura de climatização. Esse ponto tem que ser urgentemente solucionado pois o perfil de professores com dedicação exclusiva mudou e estamos ficando integralmente nas salas de permanência. 2 - A quantidade de viaturas para promover atividades práticas que se refere a visitação ou participação dos discentes não é suficiente. 3 - A quantidade e diversidade de livros disponíveis nas bibliotecas ainda está muito aquém do necessário para uma boa formação dos discentes e o processo de compra dos novos materiais é muito confusa e obscura quanto a prioridades."
<b>Docente IMEF</b>	II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE	Minha atuação como docente é pautada na transdisciplinaridade através de projetos em todos os pilares da educação superior que são ensino, pesquisa, extensão e gestão. Por isso estou convicta que minha atuação como docente está mudando os pensamentos dos discentes e mostrando para os docentes que é possível fazer mais para contribuir no processo de ensino-aprendizagem dos discentes.
	III - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	Os técnicos administrativos possuem pouca atuação a respeito das necessidades gerais tanto dos docentes quanto dos discentes. Acredito que este serviço é subutilizados e poderiam se comprometerem muito mais com as dificuldades existentes na FURG.
	IV - QUANTO À FURG	A falta de suporte financeiro para apoiar os pesquisadores da FURG ainda é muito ruim e a política de distribuição de suporte financeiro não é clara. A pesquisa é desenvolvida apenas com boa vontade e dinheiro do pesquisador.
<b>Docente IMEF</b>	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	Sobre o transporte público municipal (Noiva do Mar), acredito que deveria haver uma maior frequência de horários, principalmente no turno da noite. Este turno vem há anos sofrendo com este problema e os alunos são os maiores prejudicados. Se houvesse uma maior atenção e cuidado com esta questão, penso que poderíamos ter um melhor aproveitamento deste turno, para aulas extras ou atendimentos por exemplo, inclusive no último horário (22h 20 - 23h10).
	IV - QUANTO À FURG	Apesar de ainda existirem muitos pontos a serem melhorados, estamos em constante processo de desenvolvimento e cada vez mais nos destacando positivamente no cenário das universidades públicas, no que se refere a qualidade de ensino, pesquisa e extensão por Nós realizados. A infraestrutura e gestão também se destacam pela qualidade, mesmo quando comparadas a universidades mais tradicionais. Um dos pontos mais delicados e que requer atenção é em relação aos nossos alunos com necessidades especiais. Precisamos (re) avaliar o atendimento a estes alunos, no que se refere aos monitores e a inserção destes (monitores) em sala de aula, como nós (professores) estamos preparados para recebê-los e como estamos sendo informados sobre as reais necessidades especiais destes alunos. Sou favorável a inclusão de todo e qualquer aluno, seja com necessidades especiais ou não, porém, para Estes, precisa haver um preparo e um diálogo MUITO melhor entre as secretarias responsáveis por tais estudantes, as coordenações de curso e professores. Isto não vem acontecendo!!
<b>Docente IMEF</b>	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	Faltam muitas lâmpadas nas salas de aula, uma boa parte dos ventiladores não funcionam. Na sala de permanência, não é autorizado a instalação de ar-condicionado pois a instalação elétrica é precária e não suporta.
	II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE	Atualmente, a grande dificuldade na realização de pesquisa é a falta de recursos pelas agências fomentadoras.

<b>Docente IMEF</b>	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	Minha principal queixa em relação a infraestrutura é devido à eu trabalhar em um laboratório cuja porta de segurança anti-fogo (saída de emergência) é inadequada, frágil, permite a entrada se sujeira, sempre que chove alaga o laboratório e permite o acesso pela parte externa do prédio.
<b>Docente IE</b>	II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE	Sempre procuro auxiliar outros colegas, disponibilizando materiais, trocando informações e experiências. Vejo outros colegas com a mesma postura, entretanto, em um número pouco expressivo em relação ao número de docentes do meu instituto.

## **7.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação**

### **7.3.1. Quantitativa**

Na Tabela 8, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos técnico-administrativos em educação, vinculados à Escola de Engenharia, de forma comparativa com as respostas dadas pelos técnico-administrativos em educação da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

**Tabela 8** - Resultado da Avaliação Quantitativa dos TAEs da EE. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de TAEs da FURG respondentes

Perguntas	FURG (Número de TAEs = 1.191) (Percentual de participação = 45,4%)				EE (Número de TAEs = 25) (Percentual de participação = 72%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
<b>I – QUANTO À EXECUÇÃO DAS MINHAS ATIVIDADES</b>								
1. A informação que recebo por parte de minha chefia imediata e colegas quanto à execução das tarefas e atividades desempenhadas no meu cargo é..	4,25	0,79	0,00	1,85	4,41	1,06	0,00	5,56
2. A forma de repasse institucional das informações quanto à execução das minhas atividades é..	3,79	0,90	0,00	3,51	4,00	1,12	0,00	5,56
3. O recebimento de amparo e de orientação legal para o embasamento das minhas atividades é..	3,65	1,01	0,00	3,70	3,71	1,31	0,00	5,56
4. A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades do setor em que atuo é...	3,54	1,02	0,00	1,11	4,33	0,77	0,00	0,00
5. A percepção que eu tenho sobre a importância do meu trabalho para a Universidade é...	4,35	0,74	0,00	0,92	4,24	0,97	0,00	5,56
6. A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício de minhas atividades é...	3,77	0,79	0,00	2,96	3,67	1,03	0,00	0,00
7. A autonomia do gestor (chefia imediata) da minha unidade de trabalho para resolver problemas é...	4,13	0,89	0,00	2,77	4,12	1,22	0,00	5,56
8. A receptividade do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) a respeito das minhas críticas e sugestões sobre o desenvolvimento das atividades que executo é...	4,29	0,89	0,00	1,29	4,29	1,21	0,00	5,56
9. As manifestações de reconhecimento do gestor (chefia imediata) pelo trabalho desenvolvido por mim são...	4,25	0,88	0,00	3,70	4,29	0,91	11,11	11,11
10. A coerência entre as ações do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) e seu discurso é...	4,22	0,90	0,00	2,22	4,40	0,74	5,56	11,11
<b>II - QUANTO À INFRAESTRUTURA</b>								
11. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere a mobiliário e à ergonomia é...	3,66	1,01	0,00	0,00	3,83	0,99	0,00	0,00

12. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) é ...	3,68	1,08	0,00	0,00	3,89	1,18	0,00	0,00
13. As condições dos materiais e equipamentos que necessito para realizar meu trabalho são..	3,84	0,87	0,00	0,00	3,50	1,38	0,00	0,00
14. A adequação dos laboratórios (de ensino, de pesquisa e de informática) com relação às normas e equipamentos de segurança é...	3,50	0,98	0,00	37,34	3,43	1,22	0,00	22,22
15. As ações de capacitação para situações de emergência são ...	2,83	1,12	0,00	33,64	2,75	1,36	11,11	22,22
16. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à quantidade e à dimensão são...	3,98	0,84	0,00	23,48	4,00	0,93	0,00	16,67
17. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à limpeza e à conservação são ...	4,13	0,81	0,00	23,11	4,47	0,74	0,00	16,67
18. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos em seu local de trabalho são...	4,08	0,87	0,00	5,18	4,38	0,72	5,56	5,56
19. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg,ARGO) utilizados no desempenho das suas atividades são...	3,60	0,78	0,00	3,33	4,06	0,75	0,00	5,56
20. O sistema de <i>e-mail</i> institucional disponibilizado é ...	3,71	0,91	0,00	4,25	4,00	0,94	0,00	5,56
21. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você atua são...	3,76	0,90	0,00	0,00	4,11	0,58	0,00	0,00
22. A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você atua são...	3,89	0,86	0,00	0,00	3,83	1,10	0,00	0,00
23. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são...	3,38	0,97	0,00	7,39	3,24	1,15	0,00	5,56
24. Os espaços de convivência disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são ...	3,59	0,92	0,00	7,02	4,00	0,82	5,56	5,56
25. As condições de segurança do <i>campus</i> em que você atua são...	3,25	0,91	0,00	2,59	3,06	1,09	0,00	5,56
26. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) no <i>campus</i> em que você atua são...	3,63	0,87	0,00	3,70	3,50	1,20	0,00	0,00
27. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência no <i>campus</i> em que você atua são...	3,12	0,90	0,00	19,41	3,08	1,04	5,56	22,22
28. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	3,43	0,92	0,00	54,71	3,78	0,67	0,00	50,00
29. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,49	1,08	0,00	46,95	2,89	1,17	0,00	50,00



30. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	3,28	1,07	0,00	69,13	4,10	0,99	0,00	44,44
31. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,47	0,80	0,00	53,60	3,55	0,93	0,00	38,89
32. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	2,36	1,05	0,00	45,10	2,44	1,24	0,00	50,00
33. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	3,35	0,96	0,00	69,50	4,13	0,64	0,00	5,56
34. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de condição das viaturas é ...	3,72	0,81	0,00	36,78	4,00	0,53	0,00	55,56
35. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de preparo dos motoristas é ...	4,04	0,69	0,00	39,00	4,11	0,33	0,00	50,00
<b>II - QUANTO À FURG</b>								
36. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação e planejamento e objetivos estratégicos) é...	3,34	0,99	0,00	13,68	3,08	1,51	5,56	27,78
37. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	3,34	0,99	0,00	6,65	3,10	1,37	11,11	33,33
38. No desenvolvimento de minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento do planejamento da minha unidade é...	4,25	0,63	0,00	19,59	4,33	0,49	0,00	33,33
39. A transparência da informação sobre a utilização dos recursos orçamentários da FURG é...	3,33	1,06	0,00	14,42	3,08	1,66	0,00	27,78
40. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos é...	3,93	0,75	0,00	16,64	3,77	1,01	0,00	27,78
41. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e de novas tecnologias é...	3,94	0,81	0,00	19,96	3,69	1,03	0,00	27,78
42. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à atividades extensionista e de assistência é...	3,88	0,80	0,00	14,23	3,58	0,90	0,00	33,33
43. O planejamento e as ações para realização de qualificação (ensino médio, graduação e pós-graduação) na minha unidade são...	3,91	0,84	0,00	6,65	3,69	1,11	0,00	27,78
44. As ações de capacitação (por exemplo, cursos de informática, língua estrangeira, gestão de pessoas, Libras) oferecidas pela Universidade são...	3,82	0,84	0,00	14,23	3,63	1,31	0,00	11,11
45. As ações de desenvolvimento (por exemplo, ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	3,74	0,96	0,00	26,62	3,11	1,54	0,00	50,00

46. A discussão, na minha unidade de trabalho, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	2,98	1,10	0,00	29,76	3,00	1,54	5,56	27,78
47. O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Unidade em que trabalho é...	4,00	0,89	0,00	2,59	3,94	1,20	0,00	5,56
48. O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...	3,72	0,88	0,00	3,33	3,94	0,83	0,00	5,56
49. O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	4,54	0,68	0,00	0,55	4,35	1,00	0,00	5,56
50. A Assistência Básica ao Estudante (auxílio e bolsas) oferecida pela FURG é..	4,11	0,85	0,00	44,36	4,33	0,52	0,00	66,67
51. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,90	0,79	0,00	51,94	4,00	0,71	0,00	72,22
52. As políticas de ações afirmativas realizadas pela FURG são...	4,01	0,76	0,00	41,40	3,67	0,82	0,00	66,67
53. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,87	0,73	0,00	21,26	4,00	0,53	0,00	55,56
54. As opções de lazer e esporte oferecidas pela FURG são...	3,41	0,98	0,00	28,47	3,60	0,97	0,00	44,44
55. As ações de educação a distância da FURG são...	3,92	0,73	0,00	51,02	5,00	0,00	0,00	88,89
56. A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito é...	3,46	0,88	0,00	7,58	3,38	1,33	0,00	27,78
57. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,44	0,97	0,00	14,97	3,54	1,05	0,00	27,78
58. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,13	1,08	0,00	35,30	3,33	1,51	0,00	66,67
59. O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é ...	3,00	1,11	0,00	23,66	3,18	1,25	11,11	27,78
60. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,56	0,84	0,00	54,90	3,22	0,83	0,00	50,00
61. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,75	0,77	0,00	63,40	3,83	0,98	0,00	66,67
62. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,55	0,86	0,00	65,43	3,71	0,95	0,00	61,11
63. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,78	0,84	0,00	59,52	3,67	1,37	0,00	66,67

64. As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,85	0,82	0,00	56,75	3,50	1,05	0,00	66,67
65. O processo de Avaliação de Desempenho dos TAEs realizado pela FURG é...	3,43	0,96	0,00	6,65	3,56	0,96	0,00	11,11
66. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,77	0,80	0,00	4,62	3,94	0,75	0,00	5,56
67. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,48	0,98	0,00	31,24	4,00	0,71	0,00	50,00

### 7.3.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos técnico-administrativos em educação da Escola de Engenharia são apresentados a seguir, na Tabela 9.

**Tabela 9** - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Técnico-administrativos da Escola de Engenharia

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
TAE	III – QUANTO À FURG	Quanto ao atendimento psicológico existem constatações, estatísticas porém faltam ações ou pelo menos demora nas ações. Os acadêmicos necessitam de médicos psiquiatras além de psicólogos. Mais atenção nas relações professor/instituição - aluno. Existe um problema econômico e social grave no País e isso está afetando as expectativas e desmotivando os estudantes somado ao fato de estarem longe da família e a algumas aulas que acredito também estarem desmotivando por serem mal ministradas, não serem ministradas ou serem desinteressantes. Tem acontecimentos na Universidade que não são nem comentados. Existe também um anseio dos servidores de que a FURG adote as 30 horas para que se tenha uma melhor qualidade de vida, porém existe uma resistência enquanto na maioria das Instituições já implementaram. Ouvi uma vez um comentário (de fora) a FURG é organizada mas mas deixa a desejar no que se refere ao fator humano". Acredito nisso.
TAE	II – QUANTO À INFRAESTRUTURA	A quantidade de alunos para as aulas práticas é maior que a capacidade disponível dos laboratórios.

## 7.4. Resultados do Seminário Interno de Avaliação

### Escola de Engenharia (EE)

#### *CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:*

- Estrutura administrativa;
- Infraestrutura de laboratórios existente;
- Orgulho apresentados pelos servidores em trabalhar na Unidade e na FURG.

#### *CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:*

- Fomento a inserção docente e discente em atividades de extensão e pesquisa e na pós-graduação;
- Criação de um fórum interno de discussão e planejamento da pesquisa e pós-graduação na Unidade;
- Criação de um fórum interno de discussão do ensino e da prática docente na Unidade;
- Incentivo e busca de apoio para maior participação em eventos e curso de capacitação por parte dos servidores;
- Promoção de formas de reconhecimento do comprometimento e valorização profissional dos servidores da Unidade;
- Atuação no amparo e busca de orientação legal para o embasamento das atividades dos TAEs;
- Promoção de ações para mitigar situações insalubres e problemas na infraestrutura em algumas instalações da Unidade;
- Aperfeiçoamento das ações de manutenção corretiva e preventiva de equipamentos;
- Oferta de treinamento para situações de emergência e disponibilidade de equipamentos para proteção individual (EPI) no exercício das atividades de laboratório;
- Melhoria dos processos de análise e de repercussão da Avaliação Docente pelo Discente;
- Discussão na Unidade sobre assuntos pautados nos Conselhos Superiores;
- Melhoria da atuação da representação estudantil no âmbito da Unidade.

## 8 Ações realizadas em 2019

---

Durante o ano de 2019, a FURG realizou diversas ações, descritas nos Relatórios dos Planos de Ação 2019 das unidades administrativas e acadêmicas (sistemas FURG). Nesses relatórios está a avaliação final das unidades frente às metas e ações propostas, no ano anterior: o que realmente se conseguiu atingir e o que precisará ser retomado no ano seguinte.

A partir das ações relatadas e de outras que a Coordenação do Curso e NDE identificaram, destacamos as que tentaram resolver ou amenizar as fragilidades apontadas pela comunidade universitária, associadas ao curso em questão, durante a Autoavaliação Institucional de 2018.

Foram consideradas fragilidades as questões que ficaram com a média próxima ou abaixo de **3** nas respostas dos discentes e docentes do curso ou nas respostas dos técnico-administrativos em educação da unidade, desde que o somatório dos percentuais da respostas “Não existe” e “Sem condições de opinar” não tenha ultrapassado 70%. As questões que tiveram percentuais de respostas “Não existe” acima de 50% foram consideradas fragilidades. As questões que receberam respostas com média entre **3** e **4** no curso, mas que comparativamente com a FURG ou a Unidade esteja inferior a uma das duas, foram também consideradas fragilidades, desde que o somatório dos percentuais da respostas “Não existe” e “Sem condições de opinar” não tenha ultrapassado 70%. Também foram incluídos como fragilidades os pontos negativos indicados nas questões abertas do questionário dos discentes, docentes e técnico-administrativos em educação e no Seminário Interno de Avaliação da unidade. Para melhor associação com as ações realizadas em 2019, as fragilidades foram agrupadas por temas.

## 8.1. Ações realizadas em 2019 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2018 – Engenharia Civil

<b>TEMA: ATIVIDADES DE ENSINO</b>				
<b>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DISCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DOCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS TAEs</b>	<b>SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA EE</b>
	Questões 4, 5 e 8	Questões 35 e 43	-	- Necessidade de criação de um fórum interno de discussão do ensino e da prática docente na Unidade;
	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs</b>	
	- Na minha opinião, o curso carece de disciplinas aplicadas ao curso em questão. Possui uma grande base teórica, porém carece na base prática, o que dificulta a inserção no mercado de trabalho. A carga horária das disciplinas é muito altas, o que também dificulta a realização de estágio na área para ganho de tal conhecimento prático.	- Quanto à utilização de mídias digitais com recurso pedagógico, embora tenhamos um ótimo trabalho desenvolvido pela SEAD estes necessitam de maior divulgação assim como uma cobrança maior sobre os docentes para que os mesmos se qualifiquem, acredito que um projeto envolvendo a PROGEP? Unidades Acadêmicas? Curso de Graduação?SEAD, de forma mais específica considerando a especificidade (EMENTAS, QSL, PLANOS DE ENSINO E PLANO DE ALUA) de cada curso seja necessário. Qualificação/Capacitação e Desenvolvimento Certo atividades de ensino;  - Um melhor planejamento de projetos para capacitação dos docentes em termos pedagógicos	-	

		<p>como uma forma de reciclagem para utilização de mídias digitais e seus ambientes de trabalho como por exemplo a plataforma Moodle podendo esta ser utilizada em conjunto com as aulas teóricas e praticas. Qualificação/Capacitação e Desenvolvimento Certo atividades de ensino</p>		
<p><b>AÇÕES REALIZADAS EM 2019</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O projeto Sala de Aprendizagem Colaborativa da Escola de Engenharia é uma realidade na Unidade. Foi encaminhado à PROGRAD o projeto da Sala (objetivos, métodos de trabalho, bolsistas e infraestrutura necessária). A sala O8 (corredor O - anexo do pavilhão 2) foi destinada ao projeto.</li> <li>- A Sala de Aprendizagem colaborativa funcionou no ano de 2019 e em 2020 no período emergencial está funcionando de modo on line, sempre com foco na aprendizagem do acadêmico e formação de grupos de estudos, trabalhando na diminuição da retenção e evasão.</li> <li>- A disciplina de Modelos Físicos Hidráulicos foi aprovada nos NDEs dos cursos de Engenharia Civil e Engenharia Civil Empresarial</li> <li>- A disciplina de Projeto de Instalações de Proteção contra Incêndios já foi aprovada nos NDEs e implementada no currículo dos cursos da Unidade.</li> <li>- O 1o Fórum da Graduação foi realizado em 24/4/2019. Foram discutidos com sucesso os seguintes temas: retenção e evasão nos cursos; laboratórios nas atividades da graduação; horário de funcionamento dos cursos noturnos e relação professor-aluno.</li> <li>- Com o objetivo de qualificar o acompanhamento e apoio pedagógico, foram desenvolvidas diversas ações, entre elas destacamos: 1. Com o ingresso de uma Técnica em Assuntos Educacionais na Coordenação de Bem Viver Universitário, passou-se a realizar um acompanhamento pedagógico aos estudantes beneficiários do Subprograma de Assistência Estudantil, em Rio Grande, com Casa do Estudante-CEU desde o ingresso na moradia estudantil. 2. Foi desenvolvido o sistema de Bolsas APE (Apoio Pedagógico) em parceria com o NTI para registro das ações e dos bolsistas (período de efetividade e registro da mesma e geração de recibos para pagamento). 3. Foram ampliadas e qualificadas as oficinas desenvolvidas pelo Programa de Acompanhamento e Apoio Pedagógico na MPU e realizadas oficinas em cursos de graduação para planejamento de estudos. 4. Foram ofertados dois novos cursos pelo Programa de Acompanhamento e Apoio Pedagógico: Economia II e Pensamento Computacional em parceria com as Unidades Acadêmicas, totalizando 28 projetos. Assim como, foi ofertado o Curso de Formação Pedagógica para as profissionais do setor Pedagógico, com carga horária de 40h.</li> <li>- Com o objetivo de qualificar o processo de Estágio Curricular, foram desenvolvidas as seguintes ações: Foi desenvolvido em parceria com o NTI um sistema de Estágios com a finalidade de gerenciamento de todo o processo e está em fase de implantação. Para tanto foram realizadas reuniões de trabalho com a PROGRAD, PROGEP e PROPESP, com a implementação do sistema se espera a celeridade, segurança e padronização dos procedimentos de registro e controle dos estágios curriculares.</li> <li>- Foi apresentada no COMGRAD, dia 21/08/2019, as propostas de instrução normativa de Criação de Curso e de Alteração Curricular. A instrução normativa de alteração Curricular foi aprovada. Foram apontadas algumas sugestões para a instrução normativa de Criação de Curso. Esta está sendo discutida pela Comissão de Normas e será apresentada novamente no COMGRAD.</li> <li>- A fim de combater a evasão e a retenção nos cursos de graduação algumas foram realizadas pela PROGRAD como, por exemplo: apresentação</li> </ul>			



e debate no COMGRAD, do mês de agosto, a minuta de Deliberação referente à regulamentação da oferta de disciplinas na modalidade à distância nos cursos presenciais de graduação (20% EAD). Esta proposta foi elaborada por Comissão da PROGRAD, composta por cinco Coordenadores de Cursos de Graduação presenciais e a distância (Portaria nº 2582/2018), um representante da Secretaria de Educação a Distância (SEAD) e presidida pela Diretora de Avaliação e Desenvolvimento da Graduação. Após o debate a proposta foi encaminhada para a reunião de Gabinete e sofreu pequenas alterações, retornando para os ajustes finais na Comissão, sendo encaminhada aprovação no COEPEA.

- Reuniões com os NDEs ou coordenadores dos Cursos de Graduação que fizeram alterações curriculares a fim de orientar a necessidade de flexibilização os currículos com o objetivo de diminuir a retenção e a evasão dos alunos. Em 2019 as principais alterações nos Cursos foram: mudança período de ingresso, retirada de pré-requisitos de disciplinas, troca de localização no semestre de disciplinas e criação de disciplinas novas tanto obrigatórias quanto disciplinas optativas.
- Construção de um Programa de Mediação para atendimento de situações pedagógicas e relacionais que impedem o ensino e a aprendizagem. DIPED junto com a PRAE e PROGEP mediu uma série de conflitos envolvendo professores e estudantes. Há na PROGRAD/DIPED um formulário que são descritas as situações conflito e os encaminhamentos acordados entre as partes. Os encaminhamentos variaram desde acompanhamento pedagógico junto aos docentes, reuniões com grupos de professores em que foram debatidas questões relativas ao fazer pedagógico; reuniões com grupos de estudantes, retomando o papel do estudante no aprender e ensinar; orientação junto à direção da unidade acadêmica para viabilizar processo de apuração de fatos; e, ainda, acompanhamento no setor de saúde da universidade. Em relação aos anos anteriores o número de atendimentos cresceu e se diversificou, no entanto, a ação da DIPED, com a PRAE e a PROGEP, facilitou os encaminhamentos e deu respaldo para que ações de retomada das relações pudessem ser efetivadas.
- Realização do Fórum das Engenharias, Exatas e Tecnológicas tendo como tema as discussões sobre evasão e retenção e as novas Diretrizes Curriculares para os Cursos de Engenharia. Fórum do PET - Programa de Educação Tutorial com a temática de educação e trabalho. Participação no CLAA, Acompanhamento das ações - Enapet, Sulpet, Interpet. Criação do Grupo de Estudos em Educação, Engenharia e Exatas - G4E, que se reúne mensalmente e problematiza o ensinar e o aprender nos cursos das unidades - EE, IMEF, C3 e EQA. O grupo vem discutindo as alterações curriculares a partir da implementação das novas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Engenharia. Implementação do Projeto Piloto - Espaços de Aprendizagem Colaborativa - que tem como objetivo subsidiar ações de aprendizagem em espaços de convivência no qual estudantes, monitores e professores trocam experiências. O Projeto envolve três unidades acadêmicas: C3, IMEF e EE. Nesses espaços, os estudantes com dificuldades de aprendizagem podem encontrar apoio necessário para ressignificar aprendizagens a partir de linguagens diferentes daquelas utilizadas em sala de aula. Conforme relato de estudantes e professores os Espaços de Aprendizagem Colaborativa EACs, têm impactado significativamente o desempenho dos estudantes nas disciplinas que tradicionalmente implicam em reprovação. Os EACs, também têm se configurado em um potente elemento motivador para a permanência nos cursos, estimulando a parceria entre estudantes e docentes na busca pela melhoria na qualidade do ensino e da aprendizagem. Para avaliação das atividades desenvolvidas nas EACs foram realizadas reuniões com diretores das unidades acadêmicas envolvidas, com os monitores dos espaços e com professores vinculados as áreas de conhecimento. Registra-se ainda, que houve formação para os monitores envolvidos no projeto a cargo do CFOP.
- Política de bolsa - No campo da política de bolsas de monitoria e de ensino, é importante destacar a qualificação dos processos de análise das propostas de trabalho inscritas. A comissão assessora de avaliação tem atuado no sentido de melhorar o Edital e de a cada edição inovar na seleção de propostas que esteja engajadas no enfrentamento da evasão e da retenção. Nessa direção em 2019 foram distribuídas 100 bolsas de monitoria e 30 bolsas de ensino, todas atendendo o critério de atender pedagogicamente os estudantes evitando a reprovação e a evasão. As disciplinas contempladas com bolsa são aquelas que historicamente apresentam maior grau de dificuldade aos estudantes. Como acompanhamento do trabalho de monitores e professores a DIPED desde 2017 realiza encontros nos quais são discutidos os limites e as possibilidades das atividades. Em 2019, esses encontros não aconteceram, mas, os estudantes responderam um questionário no qual elencam as principais dificuldades e as possibilidades do trabalho com os colegas.
- Efetivação de cursos de formação para professores ingressantes - módulos I e II.
- Curso de Formação para coordenadores duas edições.

	<p>- Em março de 2019 foi encaminhado um e-mail para todas as Unidades Acadêmicas sobre os procedimentos para os professores inserirem as solicitações de ônibus para as saídas de campo/visita técnica para as disciplinas que são ministradas durante todo o ano de 2019. Tivemos muitas solicitações, mas devido as restrições orçamentárias não conseguimos atender a todas as solicitações, mas estamos atendendo até o momento já 80% das solicitações. Foram poucas saídas canceladas pelos professores por motivos definidos pelos professores e a PROGRAD sempre com o objetivo de atender à todas as solicitações, sabendo da importância que é analisar os estudos de sala de aula na prática, no campo. Foi feito comunicações com professores e unidades acadêmicas por e-mail e telefone para resolver casos isolados e todos foram resolvidos. Tivemos mais de 180 solicitações de saída de campo. Para atender a todas essas solicitações, foram utilizados veículos da própria FURG e de uma empresa terceirizada que já estava licitada. Foi um sucesso novamente esta ação conjunta com as Unidades Acadêmicas, Professores e PROINFRA para que todos possam realizar suas atividades.</p> <p>- O curso de capacitação/formação para o uso de Conferência web (MConf): estrutura física e tecnológica, criação e gerenciamento de salas virtuais e reuniões online foi ofertado de 23 a 27/09 na SEaD, com adesão de 20 unidades da FURG.</p>
--	--

<b>TEMA: GESTÃO INSTITUCIONAL</b>				
<b>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DISCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DOCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS TAEs</b>	<b>SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA EE</b>
	Questões 52, 53, 68, 70 e 71	Questões 33 e 83	Questões 39, 40, 41 e 52	
	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs</b>	
	-	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Assim como em todo local, público ou privado, temos profissionais extremamente comprometidos e outros que não cumprem nem mesmo o horário de trabalho como deveriam. No meu entendimento deveria existir um modo de registrar o período trabalhado para esses que não cumprem às 40 horas semanais;</li> <li>- Algumas negativas de transporte para atividades de projeto de extensão por falta de disponibilidade de motoristas;</li> <li>- Temos identificado alguns gargalos no setor de manutenção, como em equipamento de climatização e no atendimento ao crescimento vegetativo de rede de dados;</li> <li>- Necessidade de uma plataforma web integrada, onde as páginas de unidades e pró-reitorias, estejam</li> </ul>	-	-

		<p>continuamente trazendo links que estimulem, ou ao menos comuniquem brevemente, ações institucionais em ensino, pesquisa e extensão;</p> <p>- O processo de compra dos novos materiais é muito confuso e obscuro quanto a prioridades;</p>		
<p><b>AÇÕES REALIZADAS EM 2019</b></p>	<p>- Buscando consolidar a Moradia Estudantil, foi inaugurada a CEU IV no início de 2019 com toda infraestrutura física, móveis e equipamentos, e foram desocupadas e entregues as CEU Indígena I e CEU Saúde que eram alugadas.</p> <p>- Com o objetivo de intensificar as Ações de Enfrentamento ao Assédio, as Violências e ao Preconceito na Universidade, foram realizadas diversas atividades/ações, entre elas podemos destacar: 1. Realização de reuniões com coordenações de curso para iniciativas de prevenção ao suicídio. 2. No segundo semestre foram realizadas duas palestras com turmas ingressantes no primeiro semestre esclarecendo o funcionamento do PAENE e a aspectos relacionados ao enfrentamento de situações de preconceito com relação aos estudantes, de forma mais específicas os cegos. 3. Foi oferecida uma oficina do PAENE, sob o título "Práticas de acessibilidade na Universidade: conhecendo o PAENE" durante a 18ª Mostra de Produção Universitária, para orientações e apresentação de 15 trabalhos de bolsistas do programa do Campus Carreiros e de fora da sede. 4. No segundo semestre foi realizada uma palestra no curso de Medicina, pela equipe PAENE, que levou na ocasião exemplares da Lei da Inclusão para ser distribuída entre os participantes. 5. Apoio a organização de uma palestra sobre Violência de gênero e a suas medidas jurídicas realizada pelo coletivo feminista do campus Santa Vitória do Palmar, coletivo Marielle Franco. 6. Apoio na organização e execução do Seminário Regional das Mulheres do Campo, das águas, florestas e cidades, que trabalhou com as temáticas de gênero, violências e direitos; Organização de roda de conversa na Feira do Livro de São Lourenço do Sul visando dialogar sobre o preconceito e violências relacionadas às necessidades especiais; Participação na organização da Semana de Consciência Negra de São Lourenço do Sul; 7. Além disso, em SLS foi realizada 1 oficina com famílias assistidas pelo Centro de Referência em Assistência Social visando a auto-estima e autonomia financeira das mulheres. 8. Também em SLS, houve acolhimento de 10 estudantes em situação de violência e assédio na Universidade, e mediação com coordenações de curso e Direção do Campus, de Gestão de Cooperativas e Educação do Campo para encaminhamento e resolução das situações de violência neste contexto. 5 reuniões realizadas com a Direção do campus e Coordenações de Curso, e diálogos com a Coordenação do Projeto de Extensão dos Cães Comunitários. 9. Foi realizado durante a Trilha Multicultural atividades culturais dando visibilidade a cultura indígena e aos estudantes com deficiência. 10. A PRAE ampliou a escuta e mediação de situações de conflito entre estudantes e docentes, as quais envolveram assédio moral no ambiente acadêmico com apoio da equipe multiprofissional. Além disso, houve a articulação junto à PROGRAD de diversos atendimentos e estratégias de ação.</p> <p>- Buscando atender a meta de qualificar as ações do Subprograma de Assistência Básica, foram desenvolvidas diversas ações, entre elas destacamos que: 1. Foram realizadas reuniões para revisão das IN da Alimentação (Restaurante Universitário), do Transporte (passes escolares) e da Moradia (Casa do estudante. 2. Foram feitas melhorias em algumas funcionalidades do Sistema "Assistência Estudantil". 3. Durante o processo de análise social para ingresso no Subprograma de Assistência Básica - SAB, passou-se a utilizar tabela que define o índice de vulnerabilidade do estudante, com base em critérios que entrecruzam aspectos do contexto social da família com a renda per capita. 4. Houve a contratação de profissionais para trabalharem no processo de Inclusão, através de edital próprio, o que qualificou o processo de inclusão dos</p>			

estudantes no Subprograma de Assistência Básica-SAB. 5. Com o auxílio do NTI foi qualificado o processo de pagamento dos benefícios do SAB, via Sistemas – FURG. 6. Foi realizado o Curso de Formação Pedagógica, que teve como foco padronização dos pareceres e encaminhamentos referentes ao SAB. 7. A Instrução Normativa que versa sobre o processo de análise socioeconômica do SAB foi finalizada e publicada.

- Com o objetivo de qualificar o Programa Acolhida Cidadã/Solidária, foram desenvolvidos, durante o ano de 2019, diversas ações, tais como:1. Houve a qualificação da análise dos projetos inscritos para a Acolhida Cidadã. Além disso, foram publicados os anais da Acolhida.2. Foi realizada a Avaliação da Acolhida Cidadã, de 4 a 29 de novembro de 2019, com o objetivo de obter subsídios para qualificar as próximas Acolhidas Cidadãs e construir efetivamente um espaço de expressão na FURG. Houve a participação de 44 discentes, 9 técnicos e 18 docentes.3. Foi realizado o Seminário de Encerramento da Acolhida Cidadã no dia 25 de novembro, que contou com a apresentação de 15 trabalhos e 49 inscritos na modalidade ouvinte;

- Foi realizada capacitações com as CIAPs sobre o processo de elaboração dos Planos de Ação;

- Foi implementado o PGC (Planejamento e Gerenciamento de Contratações);

- Visando ampliar os acordos, prioritariamente em países e continentes com os quais a FURG ainda não tem convênios e que sejam referência internacional nas áreas de atuação dos programas de pós-graduação congêneres, foram assinados 26 acordos de cooperação internacional com instituições de diversos países: República Checa, Portugal, Colômbia, Itália, Espanha, França, África do Sul, Argentina, Alemanha, Peru, Uruguai.

- A proposta do Plano de Dados Abertos - PDA da FURG (vigência 2019-2021) foi finalizada, aprovada pelo Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação - CGTIC. No momento, a proposta foi encaminhada para análise e aprovação do CONSUN.

- Participar/ampliar a participação da FURG nos programas de mobilidade: temos participado ativamente do Bramex, Bracol e Escala, recebendo 3, 4 e 4, e enviando 7, 6 e 4, respectivamente.

- Em agosto de 2019, a Reitora da Universidade, juntamente com a Secretária de Relações Internacionais deram as boas-vindas a dez estudantes internacionais recém-chegados à universidade, ocasião em que os intercambistas tiveram a oportunidade de dialogar sobre sua adaptação, os espaços da instituição e suas primeiras impressões a respeito da cidade e da cultura local.

- Foram desenvolvidos diversos materiais para divulgação das ações institucionais da FURG, como por exemplo, Folder (com os cursos oferecidos nos campi e Educação à Distância), Guia e Manual de Identidade Visual, cards para Facebook, impressos diversos (cartazes e banners), Catálogo Institucional e teasers (História do logo da FURG, Oceantec, MPU, Feira do Livro, Feira de Inovação Tecnológica, Processos Seletivos Específicos, entre outros). A FURG FM 106,7 também criou spots para divulgação dos serviços institucionais (Pró-reitorias, Biblioteca, Transporte e Restaurante Universitário), além de novos programas como 'Conexão' e 'Trilhas da Extensão'.

- Até o dia 17/12/2019 o nível de atendimento das ordens de serviço de manutenção se encontra em 73%.

<b>TEMA: GESTÃO DA UNIDADE</b>				
<b>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DISCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DOCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS TAEs</b>	<b>SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA EE</b>  - Discussão na Unidade sobre assuntos pautados nos Conselhos Superiores;
	Questões 9, 13 e 60	Questão 65	Questões 43 e 46	
	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs</b>	
		- Democratizar o acesso wireless institucional aos alunos que frequentam o núcleo de expressão gráfica;		
<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2019</b>	<p>- O site da Escola de Engenharia teve grandes avanços na sua estrutura e conteúdo no ano em curso visando melhorar a comunicação interna e externa da Unidade</p> <p>- Foram implantadas rotinas de digitalização de documentos que diminuiu o número de impressões e facilitou o acesso dos documentos pelos interessados.</p>			

<b>TEMA: BIBLIOTECA</b>				
<b>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DISCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DOCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS TAEs</b>	<b>SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA EE</b>
	-	-	-	
	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs</b>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A biblioteca não evolui, ou ainda, é ineficaz as mudanças que provoca por atuar numa "bolha" da biblioteconomia e da administração;</li> <li>- Se um local é feito para o estudo, é contraditório que não se permita o uso de pastas, estojos e fibras alimentares;</li> <li>- Existem bibliotecas que modernizaram o espaço ao usuário com controle, segurança e conforto para ambas as partes;</li> <li>-A Biblioteca central é evitada por mim e por parte dos acadêmicos por serem excludentes as necessidades do estudante;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A quantidade e diversidade de livros disponíveis nas bibliotecas ainda está muito aquém do necessário para uma boa formação dos discentes;</li> </ul>	-	-
<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2019</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Foi realizada a avaliação de satisfação dos usuários do SiB</li> <li>- Foram feitos treinamento e capacitação aos usuários calouros para os ingressantes no 1º e no 2º semestre. Foram realizados com diversos cursos de graduação, em todos os campi da FURG, totalizando cerca de 900 discentes participantes.</li> <li>- Foram feitas capacitações para utilização das ferramentas de informação, foram realizados os seguintes treinamentos: Utilização do Portal de periódicos CAPES, Gerenciador de referências Endnote, Argo - sistema das bibliotecas do SiB, visitação ao espaço das bibliotecas, Utilização das normas da ABNT e Preenchimento do Currículo Lattes; Esses foram oferecidos à discentes de graduação e pós graduação da FURG, nos seus 4 campi.</li> </ul>			

	<p>- Para melhorar a Biblioteca Central (Campus Rio Grande), foi realizado quase a totalidade da manutenção dos ar condicionados/splits. Os bancos de atendimento para o balcão foram atendidos em sua totalidade.</p> <p>- Visando a ampliação e atualização do acervo físico das bibliotecas - até dezembro de 2018, o SiB possuía um acervo total de 77.362 obras, em 249.772 exemplares, e até a data de hoje (4/12/2019), o SiB passou a contar com 80.393 obras, em 274.800 exemplares, sendo esses materiais livros periódicos e outros materiais - o que se configura com um crescimento de 2,78% em obras e 9,11% dos exemplares do acervo total em relação ao ano de 2018</p> <p>- Foram adquiridos os seguintes equipamentos para o SIB: 5 Leitores de código de barras para atendimento nas bibliotecas, 5 Malotes para trânsito de livros entre as bibliotecas de RG, SLS, SVP e SAP e 1 Microfone para computador de mesa, para realização das reuniões, por webconferência, com bibliotecários do campus fora da sede.</p>
--	---

<b>TEMA: ACESSIBILIDADE/MOBILIDADE</b>					
<b>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DISCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DOCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS TAEs</b>	<b>SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA EE</b>	
		Questões 35 e 36	Questão 25	Questão 27	
		<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs</b>	
		<p>- O acesso a alguns prédios é bem difícil como, por exemplo, o prédio da Expressão Gráfica e do C3, que dependendo de onde se está, o acesso é por uma estrada de terra, que alaga com as chuvas, ou pela via, onde não se tem calçada;</p> <p>- Poderia ser ampliada a passarela que dá acesso ao CEAMECIM e a SEAD, até as Casas dos Estudantes (CEU Interna), onde poderia ter um acesso mais seguro e protegido, sem ter que tomar chuvas e disputar espaço com os carros no estacionamento do prédio 6, para chegar até o RU II, por exemplo, uma questão enfrentada pelos moradores diariamente;</p>	<p>- Ao menos um dos acessos ao CC deveria ser coberto;</p> <p>- É necessária implantação de acessibilidade no prédio</p> <p>- Um dos pontos mais delicados e que requer atenção é em relação aos nossos alunos com necessidades especiais. Precisamos (re)avaliar o atendimento a estes alunos, no que se refere aos monitores e a inserção destes (monitores) em sala de aula, como nós (professores) estamos preparados para recebê-los e como estamos</p>	-	



	<ul style="list-style-type: none"> <li>- As passarelas entre os prédios de aula, laboratórios, RUs e Centro de Convivência necessitam de maior atenção (tanto no quesito melhorias para dias de chuva e vento, como maior número de passarelas);</li> <li>- o acesso ao prédio da Expressão Gráfica pelo interior do <i>campus</i> é ruim e quando chove fica intransitável;</li> <li>- Em dias de chuva o acesso ao RU1 é horrível, pois todos se molham, faltam coberturas nos caminhos até a porta dos pavilhões;</li> </ul>	<p>sendo informados sobre as reais necessidades especiais destes alunos. Sou favorável a inclusão de todo e qualquer aluno, seja com necessidades especiais ou não, porém, para Estes, precisa haver um preparo e um diálogo MUITO melhor entre as secretarias responsáveis por tais estudantes, as coordenações de curso e professores. Isto não vem acontecendo!!</p>		
<p style="text-align: center;"><b>AÇÕES REALIZADAS EM 2019</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Com o objetivo de qualificar as ações relacionadas ao atendimento de estudantes com necessidades específicas foram desenvolvidas diversas ações, entre elas destacamos: 1. Foi implantado o sistema para pagamento das Bolsas do Programa de Apoio aos Estudantes com Necessidades Específicas-PAENE, o que aprimora o controle e encaminhamentos referentes à contratos, encaminhamento de efetividades e pagamento dos bolsistas. 2. Foram realizadas reuniões para construção de Instrução Normativa para o PAENE. 3. Todos os estudantes do Edital Permanente de Concessão de Benefícios aos Estudantes com Deficiência foram chamados para avaliação social e econômica. Foi realizado o edital de renovação para 2020, de todos os estudantes beneficiários e atendidos pelo PAENE; 4. Durante a Mostra da Produção Universitária houve a apresentação de 13 trabalhos referentes ao PAENE pelos estudantes de Rio Grande e uma oficina sobre o Programa. 5. Foram realizados cinco encontros formativos presenciais com bolsistas e estudantes atendidos pelo PAENE. 6. Foi implantada a formação permanente com os bolsistas PAENE através da Plataforma Moodle. 7. Foi ofertado, como ação de extensão, o Curso de Formação para intérpretes de libras em Rio Grande. 8. Durante a Trilha Cultural foi ofertado uma oficina de libras, pelos TILPs, para a comunidade acadêmica que participou do evento. 9. Foi elaborada a Instrução Normativa dos TILPs que dispõe sobre o atendimento dos profissionais tradutores de libras na Universidade, a qual está em fase de análise e aprovação.</li> <li>- A implementação do projeto de sinalização dos prédios foi realizada com letras de inox, atendendo aproximadamente 80% dos prédios.</li> <li>- A obra da passarela entre o Restaurante Universitário - RU 1 e o Centro de Convivência no campus de Rio Grande está em fase de execução, tendo aproximadamente 75% do contrato executado. Previsão da conclusão da obra em Janeiro/2020.</li> <li>- Foi realizado treinamento da equipe do SIB para atendimento às pessoas com deficiência, em parceria com o Núcleo de Estudos e Ações Inclusivas (NEAI)/ICHI da FURG.</li> </ul>			

**TEMA: INFRAESTRUTURA TRANSPORTE PÚBLICO**

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA EE
	Questões 38 e 41	Questões 27 e 30	Questões 29 e 32	
	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs</b>	
<p align="center"><b>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018</b></p>	<p>- Quanto ao transporte público municipal, a FURG poderia ser mais atuante junto à Secretaria Municipal de Mobilidade, Acessibilidade e Segurança para garantir o transporte mais seguro para o grande número de estudantes que residem no bairro Cassino;</p> <p>- Pode-se pensar em mais linhas/horários que entrem na FURG, de forma que seja mais seguro o deslocamento do estudante;</p> <p>- Cabe ressaltar que no período da noite, várias linhas de ônibus saem da FURG antes mesmo das aulas terminarem, em geral o último horário de ônibus é as 22:30, enquanto as aulas só se encerram as 23:10;</p> <p>- Transporte público municipal, é que os alunos que moram no bairro Cassino sofrem diariamente com a baixa</p>	<p>- O transporte público para o último horário da noite é péssimo visto que a partir das 22:40 não tem mais ônibus para Pelotas e apenas uma linha de ônibus que entra no Campus após as 23 horas. Isso faz com que muitos professores não ministrem o último período de aula (e os que ministram esse último período são criticados na avaliação do docente pelo discente, como já aconteceu comigo);</p> <p>- Sobre o transporte público municipal (Noiva do Mar), acredito que deveria haver uma maior frequência de horários, principalmente no turno da noite. Este turno vem há anos sofrendo com este problema e os alunos são os maiores prejudicados. Se houvesse uma maior atenção e cuidado com esta questão, penso que poderíamos ter um melhor aproveitamento deste turno, para aulas extras ou atendimentos por</p>	<p align="center">-</p>	<p align="center">-</p>

	frequência da linha, demorando às vezes certa de 50 minutos pra passar na faixa, deixando desse modo os alunos em situação de risco na parada existente;	exemplo, inclusive no último horário (22h 20 - 23h10).		
<p style="text-align: center;"><b>AÇÕES REALIZADAS EM 2019</b></p>				

<b>TEMA: INFRAESTRUTURA TRANSPORTE INTERNO</b>				
<b>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DISCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DOCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS TAEs</b>	<b>SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA EE</b>
	-	-	-	
	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs</b>	
	<p>- Os intervalos entre os horários do micro deveriam ser mais próximos, sobretudo nos horários de maior pico (7:30h~8:30h; 12h~14h, 17h~18h por exemplo).</p> <p>- O transporte pelo ônibus de circulação interna pelo período vespertino ou noturno costuma sair antes do horário previsto;</p>	<p>- A quantidade de viaturas para promover atividades práticas que se refere a visitação ou participação dos discentes não é suficiente;</p>	-	-
<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2019</b>				

**TEMA: INFRAESTRUTURA SALAS DE AULA/ SALAS DE PERMANENCIA/LABORATÓRIOS/LOCAL DE TRABALHO/AUDITÓRIOS/MINIAUDITÓRIOS/ANFITEATRO**

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA EE
	Questão 18	Questões 2, 5, 9, 10 e 11	-	- Promoção de ações para mitigar situações insalubres e problemas na infraestrutura em algumas instalações da Unidade;
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
<p>- Quanto ao conforto térmico os espaços deixam muito a desejar. Muitas salas de aula estão com os ventiladores sem funcionar direito, o que dificulta muito o conforto em aula, prejudicando de certa forma a aprendizagem. Além disso, vemos muitos professores sofrendo com o calor ao repassar seu conhecimento devido à falta de ventiladores na parte da frente das salas, onde se localiza o quadro e a tela do multimídia;</p> <p>- Algumas salas de aula necessitam de trocas ou manutenções nos projetores; Algumas salas de aula não tem o número adequado de cadeiras;</p> <p>- No que se referem à infraestrutura das salas de aula os pontos a serem melhorados são: manutenção do revestimento dos pisos das salas de aula nos pavilhões 1, 2 e 3, pois já</p>	<p>- Com o congelamento de recursos para a educação, já começamos a perceber que a reposição de equipamentos nos laboratórios será um problema enorme em pouco tempo. Já temos equipamentos que não funcionam mais ou que são obsoletos para determinados softwares;</p> <p>- Várias salas de aula sem o número necessário de cadeiras para os alunos; cortinas estragas a meses; fechaduras das portas de acesso sem a mínima manutenção; - placas do piso vinílico soltas; muitas salas de aula funcionam como depósito de cadeiras estragadas;</p> <p>- Um problema grave é a infestação de cupins no mobiliário e a presença de roedores nas salas de permanência e laboratório;</p> <p>- As salas de permanências dos</p>	<p>- A quantidade de alunos para as aulas práticas é maior que a capacidade disponível dos laboratórios</p>		

	<p>causaram acidentes leves com alunos e professores; identificar as cadeiras que possuem algum tipo de defeito, de forma que estas possam ser substituídas ou consertadas;</p> <p>- Os ventiladores das salas de aula não funcionam;</p> <p>- Que laboratório de informática está disponível para alunos do curso de engenharia utilizarem? Até agora não vi nenhum;</p>	<p>docentes deveriam ser climatizadas;</p> <p>- Nas salas de aula, os ventiladores são para os alunos. Sugiro que coloquem ventiladores na parte da frente das salas.</p> <p>- Em muitas salas de aula o projetor está localizado no meio do quadro, dificultando a utilização do quadro e projetor ao mesmo tempo. Acho que os quadros poderiam ser substituídos por quadros brancos.</p> <p>-Com relação às salas de permanência, não há ar condicionado fazendo com que no verão fique insuportável permanecer nas mesmas;</p> <p>- A limpeza deixa a desejar, atrás das mesas e portas geralmente não vemos limpeza;</p> <p>-Faltam muitas lâmpadas nas salas de aula; uma boa parte dos ventiladores não funciona;</p> <p>- Na sala de permanência, não é autorizado à instalação de ar-condicionado, pois a instalação elétrica é precária e não suporta;</p> <p>- Minha principal queixa em relação à infraestrutura é devido à eu trabalhar em um laboratório cuja porta de segurança anti-fogo (saída de emergência) é inadequada,</p>		
--	---	---	--	--

		<p>frágil, permite a entrada se sujeira, sempre que chove alaga o laboratório e permite o acesso pela parte externa do prédio;</p> <p>- Atualmente, salas de permanência de professor realmente estão sendo utilizadas integralmente e não possui infraestrutura de climatização. Esse ponto tem que ser urgentemente solucionado pois o perfil de professores com dedicação exclusiva mudou e estamos ficando integralmente nas salas de permanência;</p> <p>- No que se refere às salas de permanência dos docentes, as mesmas são pequenas, com dois docentes por sala, quase todas sem ar condicionado; A cadeira que utilizo foi comprada por mim pois as que são disponibilizadas não são confortáveis (sem rodinhas, com o tecido/couro rasgado); A copa disponível é pequena para a quantidade servidores que a utilizam;</p>		
<p><b>AÇÕES REALIZADAS EM 2019</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Junto ao Laboratório de Sistemas Térmicos está sendo finalizada uma bancada pneumática e está sendo construído um tanque para experimentos didáticos de percolação em solos e uma bancada de instrumentação;</li> <li>- O Laboratório de Eletricidade e Eletrotécnica reorganizou a bancada de motores elétricos, com base em equipamentos antigos que estão sendo catalogados e colocados em uso;</li> <li>- Foi feita a reestruturação da área física do Núcleo de Eletricidade e Eletrotécnica;</li> <li>- Em relação ao ginásio do Centro Esportivo do campus de Rio Grande, os problemas na cobertura do ginásio foram resolvidos e 100% do acesso ao ginásio foi concluído.</li> </ul>			

**TEMA: INFRAESTRUTURA RU / ESPAÇO DE ALIMENTAÇÃO E CONVIVÊNCIA**

	<b>QUESTIONÁRIOS DISCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DOCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS TAEs</b>	<b>SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA EE</b>
	-	-	-	
	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs</b>	
<b>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018</b>	<p>- A situação do calor é desconfortável no Restaurante Universitário; as janelas existentes não são suficientes para amenizar o calor dentro do espaço;</p> <p>- O centro de convivência não frequentemente está lotado, com o número total de cadeiras e mesas já em uso;</p> <p>- Os banheiros do CC demandam mais manutenção, pois sempre há algum sanitário estragado e portas de box que não fecham;</p>	-	-	-
<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2019</b>	<p>- Com a finalidade de qualificar os Editais que regem as normas de fornecimento de alimentação dos RUs, foram: 1. Realizadas diversas reuniões da equipe de planejamento do processo licitatório para fornecimento de alimentação nos RU's. 2. Realizadas diversas reuniões com as Pró-Reitorias envolvidas no processo licitatório para fornecimento de alimentação nos RU's. 3. Feitos o levantamento de demandas, a conferência de patrimônio, pesquisa de mercado, consulta de legislação e toda elaboração e preenchimento do material obrigatório que culminaram com a realização da licitação e assinatura de contrato para o fornecimento de alimentação do RU CC Mar, além de encaminhamentos para o processo do RU Carreiros.</p> <p>- Visando disponibilizar os espaços dos "CCzinhos" para permissionários do ramo de alimentação, conseguiu-se 67% de conclusão das pendências para liberação dos Pontos de Convívio faltantes (03 CCzinhos no Campus Rio Grande, Unidade Carreiros).</p>			



**TEMA: INFRAESTRUTURA INTERNET / SISTEMAS INFORMATIZADOS**

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA EE
	Questão 29	Questão 19	-	-
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
	-	-	-	
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	- A melhoria da rede de dados interna dos prédios da EE foi atendida com a instalação de novos equipamentos.			

**TEMA: INFRAESTRUTURA SEGURANÇA PESSOAL E DO TRABALHO**

	<b>QUESTIONÁRIOS DISCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DOCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS TAEs</b>	<b>SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA EE</b>
<b>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018</b>	Questão 34	Questões 13, 14 e 23	Questões 15 e 25	- Oferta de treinamento para situações de emergência e disponibilidade de equipamentos para proteção individual (EPI) no exercício das atividades de laboratório;
	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs</b>	
	- A segurança da universidade (Campus Carreiros) deveria se estender até a Avenida Itália ao menos. Inúmeros assaltos na Nilo Gollo provam que fora do pórtico de entrada não há quem cuide do revés.	- É necessária verificação do sistema de hidrante para Proteção Contra a incêndios, uma vez que ao que parece, não há abastecimento de água específico para esse fim;	-	
	- A iluminação é precária; - Pouca segurança na parada da faixa para o cassino já foi alvo de inúmeros assaltos;	- Política de fornecimento de EPI's para estudantes que atuem em laboratórios ou projetos que envolvam obras e serviços de Engenharia;		
<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2019</b>	<p>- Câmeras de segurança foram instaladas no entorno dos prédios do CENTECO</p> <p>- Quanto ao desenvolvimento dos projetos dos prédios que não possuem PPCI e à implantação das adequações físicas dos PPCI's dos prédios da FURG, 31 Projetos foram aprovados e 20 projetos foram implementados e vistoriados pelos bombeiros.</p> <p>- Visando à ampliação da área de monitoramento eletrônico, uma empresa foi contratada. Até o momento aproximadamente 40% das instalações foram concluídas (65 de 166 novas câmeras). Foram instalados alarmes em 8 locais da universidade conforme levantamento de demanda realizada.</p> <p>- Foi contratada empresa Secure System. Início dos trabalhos em 30/09/2019. Até o momento, 50% das câmeras de segurança já tiveram sua manutenção executada.</p> <p>- Visando garantir a operacionalidade de 100% dos pontos de iluminação externa, em Julho de 2019 a coordenação dos serviços de iluminação externa foi alterada da PU para a DOB. O registro da solicitação de iluminação externa, até Julho, era realizado pelo sistema OS e consta 7 solicitações e 6 atendidas (85%). Após esta data, a solicitação passou a ser realizada no sistema Solicitações, totalizando 85% das substituições.</p>			

<b>TEMA: QUANTO AOS DISCENTES</b>				
<b>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DISCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DOCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS TAEs</b>	<b>SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA EE</b>
	Questões 46 e 51	-	-	
	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs</b>	
	- Alunos que compuseram voz no Conselho de Docentes e Discentes do departamento reclamam do espaço reduzido de discussões ou de ponderação da classe discente;	- Provas dissertativas nas quais se cobra interpretação de questões e criatividade para resolver problemas são vistas pelos alunos como algo extremamente difícil. Parece que essa geração nunca teve nenhuma dificuldade durante o ensino fundamental e médio, e agora que estão na Universidade estão mais preocupados em encontrar um meio para serem aprovados do que em aprender o que é necessário para serem bons profissionais. Além disso, muitos são o que Içami Tiba chama de Parafusos de Geleia, pois basta cobrar um pouco mais nos trabalhos e provas que eles desistem da disciplina	-	
<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2019</b>				

<b>TEMA: QUANTO AOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO</b>				
<b>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DISCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DOCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS TAEs</b>	<b>SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA EE</b>
	-	-	Questão 36	- Promoção de formas de reconhecimento do comprometimento e valorização profissional dos servidores da Unidade;
	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs</b>	- Atuação no amparo e busca de orientação legal para o embasamento das atividades dos TAEs;
	-	-	-	
<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2019</b>				

**TEMA: PESQUISA/EXTENSÃO, INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E PROPRIEDADE INTELECTUAL**

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA EE
	Questões 10 e 11	Questões 47, 48, 49, 89, 90 e 91	-	- Fomento a inserção docente e discente em atividades de extensão e pesquisa e na pós-graduação;
	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs</b>	- Fomento a inserção discente em atividades de extensão e pesquisa e na pós-graduação;
<p align="center"><b>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018</b></p>	<p>- É difícil a complementação dos alunos fora da sala de aula, não se tem muito conhecimento sobre projetos de pesquisa e extensão que estão em desenvolvimentos, e acredito que não são muitos, ou são em poucas áreas, não tendo assim oportunidade para ampliar o conhecimento em algumas áreas de interesse dos alunos. Isso dificulta até mesmo para completar às 200 horas complementares exigidas pelo curso, onde até mesmo bolsas de monitorias são muito limitadas, dificultando para os alunos que estão cursando as matérias, quanto para aqueles que querem complementar seu</p>	-	-	<p>- Criação de um fórum interno de discussão e planejamento da pesquisa e pós-graduação na Unidade;</p>

	<p>currículo. Agora no ano de 2018, foram aprovadas somente 11 bolsas de monitoria, das 21 inscrições homologadas em toda Escola de Engenharia, ficando de fora matérias de grande importância, que os alunos encontram uma grande dificuldade e tem grandes índices de reprovação, e até mesmo matérias com aulas práticas, onde fica difícil somente o professor prestar auxílio para uma grande quantidade de alunos desenvolverem suas atividades;</p> <p>- Acredito que as oportunidades de bolsas ou de trabalho em projetos são limitadas ou então pouco divulgadas, é difícil ter o conhecimento dos projetos existentes e quais professores os coordenam, o site do curso e da unidade são desatualizados;</p>			
<p><b>AÇÕES REALIZADAS EM 2019</b></p>	<p>- Visando ampliar a oferta de novos cursos de extensão pela EE, o curso de extensão em Projeto Geométrico de Estradas foi ofertado e finalizado. Já o curso em Aspectos Práticos dos Projetos Elétricos em Edificações foi realizado no mês de outubro/2019, em parceria com a Empresa Junior Atena;</p> <p>- Os docentes têm sido incentivados a promover ações de pesquisa. A consolidação destas ações na Unidade passam pela criação e formalização visando certificação de novos grupos de pesquisa. Neste ano foram criados e formalizados no Conselho da EE os seguintes grupos de pesquisa: Engenharia de Superfícies (líder: profa Henara Costa) e Engenharia de Estruturas (líder: prof. Mauro Real);</p> <p>- Através do Chamamento Público nº 01/2019 a FURG tornou público o edital de seleção de empresas de base tecnológica para instalação no</p>			

PARQUE CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - OCEANTEC. Em julho do corrente ano foi realizada a assinatura de contrato e a instalação da empresa WeCast Soluções em Tecnologia e Gestão Digital e a rescisão do contrato com a empresa Vetorial Net, referente ao uso de espaço da sala 01 do Oceantec (a rescisão foi motivada de forma unilateral por vontade da empresa).

- Lançado 3 Editais de IC e 2 de IT. Processo supervisionado e avaliação concluída em todos os editais.
- Projetos institucionais CEME-SUL e CIA-FURG aprovados e convênios firmados com a FAURG. Projeto para edital específico SISNANO/CNPq elaborado e aprovado.
- Visando orientar, normatizar e gerenciar o acesso ao patrimônio genético, a Comissão SISGEN foi formada, com reuniões periódicas, normativa elaborada e divulgada. Orientações repassadas aos usuários através da página da PROPEP, notícias no site da FURG, palestra e orientações diretamente aos pesquisadores, conforme demanda. Procedimentos e formulários para envio e remessa de amostras, e acesso ao conhecimento tradicional associado elaborados, e divulgados para uso.
- Visando ampliar a divulgação das ações de extensão desenvolvidas na instituição, foram produzidos 14 programas de rádio "Trilhas da Extensão", com a reprise de dois deles, no período de 8 de agosto a 28 de novembro. O lançamento do programa de rádio "Trilhas da Extensão" foi realizado em julho no programa FM café.
- O "Encontro de Extensão Universitária da FURG" ocorreu no dia 27 de agosto, no CIDECSUL. O evento foi organizado pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, por meio da Diretoria de Extensão. Neste evento, 57 trabalhos de extensão foram apresentados. A participação no evento ocorreu nas modalidades apresentação oral de trabalhos, ouvintes e participantes de oficinas. O Seminário de Extensão ocorreu durante a 18ª Mostra da Produção Universitária, em outubro de 2019.
- Neste ano, foram publicadas cinco notícias nas páginas da PROEXC e da DIEX. Na página da DIEX, as notícias estavam relacionadas ao Encontro de Extensão Universitária da FURG, informando a respeito das normas para apresentação de trabalhos e participação no evento, bem como da programação. Também foram publicadas notícias sobre a participação da FURG no 37º SEURS, que ocorreu no mês de julho, na Universidade Federal de Santa Catarina. E notícias relacionadas ao edital EPEC, com a finalidade de divulgar os projetos que foram contemplados com as bolsas do edital. Na página da PROEXC, as notícias tiveram como objetivo a divulgação da política de extensão universitária da FURG e a publicação de editais. Um total de 25 notícias foram veiculadas no portal da FURG.
- A PROEXC estabeleceu, ao longo do ano de 2019, parceria com a Coordenação de saúde indígena, da Secretaria municipal de Saúde, visando a realização de formação continuada para agentes de saúde. E, também, parceria com a coordenação das Práticas Integrativas e Complementares (PICs), também da Secretaria de Município da Saúde, com a finalidade de promover as políticas das PICS no município, e está construindo um encontro para o primeiro semestre de 2020. Outras parcerias estabelecidas foram quatro projetos de extensão nas áreas de meio ambiente, sociologia, direitos humanos, ciências e computação com a Escola Viva
- A PROEXC também divulgou quatro editais, sendo eles: Edital Conjunto de Circulação Interna - PDE/EPEC, divulgado em 25 de março; o edital de fomento de ações de extensão, divulgado em 29 de abril; o edital de indução de ações de extensão e cultura Escola Viva, divulgado em 9 de setembro e o edital do Programa Ciência na Escola, do MCTIC.
- A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura apoiou sete ações. Foram elas: "Março Lilás", "II AGROPANC", "Mês da proteção alusivo ao combate da violência e exploração sexual contra crianças e adolescentes", "Lançamento do Projeto Caminhos Negros"; "1º Encontro Regional de HIV/AIDS e Hepatites Virais de Cidades Portuárias e Fronteiras"; "INTECOOP" e Encontro de Integração da Secretaria de Município da Saúde.
- A recomposição da representação da comunidade externa no Comitê de Extensão foi realizada no mês de novembro, por meio de consulta pública pelo site de consultas da FURG, tendo recebido três candidaturas com a eleição para a vaga de titular.
- A PROEXC já realizou 6 oficinas. As oficinas estão relacionadas aos conceitos básicos de extensão e aos elementos essenciais para a

elaboração de um projeto de extensão. Duas foram realizadas no "Encontro de Extensão Universitária da FURG", no dia 27 de agosto. Duas oficinas foram destinadas aos bolsistas de extensão e servidores dos Campi Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do SUL e outras duas oficinas foram realizadas na Escola de Enfermagem. A previsão das 13 oficinas estava atrelada ao objetivo da curricularização da extensão, prevendo-se uma oficina em cada uma das 13 unidades acadêmicas da FURG. Estas não foram realizadas porque no entendimento da comissão de curricularização fez-se necessário um maior número de reuniões da comissão. A comissão realizou a apresentação da minuta da curricularização em 11 de dezembro para os coordenadores de graduação.

- Com relação aos eventos extensionistas ofertados, o "Encontro de Extensão Universitária da FURG" ocorreu no dia 27 de agosto, no CIDECSUL. Em torno de 226 pessoas participaram do Encontro de Extensão Universitária da FURG, nas modalidades: apresentador de trabalho oral, ouvinte e participante de oficina. O evento contou com a participação de cerca de 200 pessoas. 57 trabalhos foram apresentados na modalidade oral e 127 pessoas participaram como ouvintes e 17 pessoas participaram das oficinas. O Seminário de Extensão ocorreu durante a 18ª Mostra da Produção Universitária. Neste evento, um total de 169 trabalhos foram apresentados.

- Visando estimular a participação da comunidade universitária em ações de extensão, por meio do fomento e realização de projetos de caráter extensionista junto ao CAIC (Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente), diversas atividades foram desenvolvidas no CAIC em diferentes áreas. Dentre as atividades, destaca-se: Apoio Pedagógico de Matemática que vem sendo desenvolvido desde o ano de 2018, onde estudantes da Matemática e Física auxiliam as turmas, tanto durante o período normal de aula, quanto no contra turno para os estudantes que possuem maior dificuldade na referida disciplina; Projeto Saúde Mental, envolvendo estudantes do curso de psicologia e medicina, inicialmente desenvolvendo processo formativo junto aos grupos de docentes da escola; Projeto Movimenta, desenvolvido por acadêmicos do curso de Educação Física com os estudantes da Educação Infantil; Projetos de música, dança e capoeira que abrangem todos os níveis de ensino da escola, desenvolvidos também por acadêmicos da Educação Física; Oficina de Slime desenvolvida por acadêmica do curso de Química; Atuação da Biblioteca itinerante com participação de acadêmicas do curso de Biblioteconomia; Projeto Tempo para as famílias com a participação de acadêmica do curso de Psicologia.

- Creditação de Extensão. Foram incluídas nas propostas de normas regulamentadoras da criação de curso e alteração curricular destaques para a carga horária de extensão nas disciplinas. Além disso, a temática da creditação da extensão permanece sendo debatida pela Comissão responsável, a qual é presidida e gerenciada pela Diretoria de Extensão/PROEXC. Foi elaborada a minuta de Deliberação da Curricularização da Extensão pela PROGRAD e PROEXC, a qual será levada para discussão do COMGRAD do mês de novembro de/2019. Além disso, foram incluídas nas propostas de instruções normativas de Criação de Curso e de Alteração Curricular destaques para a carga horária de extensão nas disciplinas dos Cursos de Graduação.



**TEMA: SAÚDE FÍSICA MENTAL/ PLANO DE SAÚDE**

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA EE
	Questão 67	-	-	
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
<b>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018</b>	-	-	- Quanto ao atendimento psicológico existem constatações, estatísticas, porém faltam ações ou pelo menos demora nas ações. Os acadêmicos necessitam de médicos psiquiatras além de psicólogos. Mais atenção nas relações professor/instituição - aluno. Existe um problema econômico e social grave no País e isso está afetando as expectativas e desmotivando os estudantes que somado ao fato de estarem longe da família e a algumas aulas que acredito também estarem desmotivando por serem mal ministradas, não serem ministradas ou serem desinteressantes. Tem acontecimentos na Universidade que não são nem comentados. Existe também um anseio dos servidores de que a FURG adote às 30 horas para que se tenha uma melhor qualidade de vida, porém existe uma resistência enquanto na maioria das Instituições já implementaram. Ouvi uma vez um documentário (de fora) "a FURG é	-

			<p>organizada, mas deixa a desejar no que se refere ao fator humano". Acredito nisso;</p>	
<p><b>AÇÕES REALIZADAS EM 2019</b></p>	<p>- A fim de se discutir o protocolo de saúde integral dos estudantes, Foram realizadas reuniões internas mediadas pela PROGEP e visitas a rede de saúde do município de Rio Grande afim de conhecer a realidade para onde encaminhamos alguns estudantes.</p> <p>- Buscando atender a meta de ampliar as ações preventivas relacionadas à saúde mental dos estudantes, foram desenvolvidas diversas atividades, dentre elas podemos destacar: 1. O Grupo Roda Viva expandiu seus encontros para 2 vezes por semana em turnos diferentes (2ª feiras as 15 h e 4ªfeiras as 9 h). 2. Foi retomado, no 2º semestre, o plantão multiprofissional nas Casas dos Estudantes-CEU. Assim como, foi realizada reunião de avaliação e questionário online do plantão multiprofissional das CEU para qualificar a avaliação. 3. No campus Rio Grande, foram realizadas reuniões com o Centro de Atenção Psicossocial - CAP e com oHU/FAMED/EBSERH. Foram realizadas também visitas a rede municipal de saúde para conhecimento e encaminhamentos. 4. No segundo semestre de 2019 foi implantado no campus Rio Grande, o plantão de atendimento psicológico, sem agendamento prévio, que ocorreu 4 vezes por semana em turnos alterados. Com relação as ações realizadas pelo CEP na CEU foram realizadas apenas 3 ações devido a este Projeto ser uma parceria da PRAE com o CEP Rua da FURG para o qual eram ofertadas bolsas, e devido a conjuntura financeira da Universidade tais bolsas foram suspensas no segundo semestre o que interrompeu as ações do projeto.</p> <p>- Criado grupo de trabalho institucional para montagem de um programa permanente de saúde mental</p> <p>- Foram divulgadas informações alusivas ao setembro amarelo nas redes sociais da DAS/PROGEP;</p> <p>- Foi elaborado um folder com informações preventivas em relação ao suicídio;</p> <p>- Foram oferecidas práticas integrativas complementares, como reiki e yoga para a comunidade universitária;</p> <p>- Foi oferecida massoterapia para os servidores na DAS/PROGEP e no HU</p> <p>- Foram realizadas 13 atividades no Centro de Convivência no campus de Rio Grande para orientação e atendimento da comunidade universitária, com foco em DST e uso de Drogas.</p>			

**TEMA: AVALIAÇÃO**

<b>TEMA: AVALIAÇÃO</b>				
<b>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DISCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DOCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS TAEs</b>	<b>SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA EE</b>
	-	Questão 93	-	- Melhoria dos processos de análise e de repercussão da Avaliação Docente pelo Discente;
	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs</b>	
	-	<p>- A avaliação docente pelo discente deveria ter o espaço para comentários específico para cada professor, afim de que ele tivesse acesso e não somente a coordenação de curso;</p> <p>- Não acho que uma autoavaliação “seja adequada para esse instrumento de pesquisa...”;</p> <p>- O instrumento não traz, por exemplo, análises referentes ao trabalho da PROGEP, PROPLAD e PROINFRA, resumindo-se a análise de alguns pontos isolados em infraestrutura; um processo de autoavaliação setorial... talvez...feito de forma parcelada" ao longo do período...com itens específicos. -As ações oriundas dos processos avaliativos, se ocorrem, não são divulgadas de forma efetiva. A divulgação por e-mail e simultaneamente via sistema não é boa, faz com que eu me desinteresse pelas repetidas leituras (escolher um dos dois meios para cada notícia);</p>	-	

		<p>- As ações oriundas dos processos avaliativos, se ocorrem, não são divulgadas de forma efetiva. A divulgação por email e simultaneamente via sistema não é boa, faz com que eu me desinteresse pelas repetidas leituras (escolher um dos dois meios para cada notícia);</p> <p>- Este questionário poderia ser partido em três, pois considero que da forma como está, com 95 questões, é improvável que seja efetivo e represente a realidade em todas as dimensões. Além disso, o sistema apresentou problemas desde o início, impedindo muitos colegas (e eu) de registrar as respostas pelo navegador que a FURG recomenda para usar o sistema.</p> <p>- Com relação aos sites, por exemplo o desta pesquisa, perdi um tempo considerável respondendo à pesquisa e quando fui registrar o voto o sistema não permitiu. Por favor, de a próxima vez indicar qual navegador devemos utilizar, minha escolha foi o <i>Mozilla</i>, pois para o sistema funciona melhor, depois tive que repetir todo processo no Chrome;</p> <p>- Não vejo retorno dos processos de avaliação, com relação à avaliação do docente pelo discente, acredito que seria significativo se os alunos fossem obrigados a fazê-lo, uma vez que mesmo os professores solicitando</p>		
--	--	---	--	--

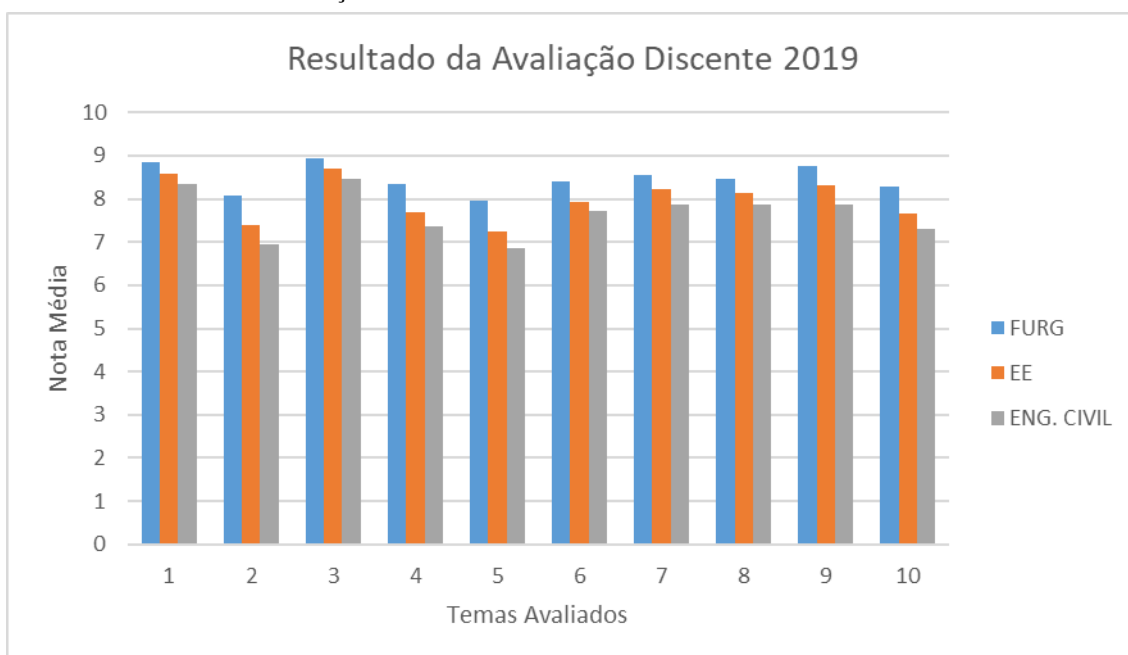
		uma parte muito pequena realiza o mesmo.		
<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2019</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- As avaliações dos cursos de graduação estão sendo acompanhadas por ambas as Diretorias (DIADG e DAI), de forma que o trabalho é interrelacionado e, conseqüentemente, aperfeiçoado. A Comissão Assessora tem auxiliado na análise de todas as avaliações, principalmente, no que diz respeito ao preenchimento das informações no Sistema e-MEC e participação nas reuniões de orientação dos Coordenadores e NDE.</li> <li>- Foram capacitados os coordenadores de curso e realizadas reuniões para conscientizar os alunos sobre a importância de uma participação responsável no ENADE</li> <li>- Foi discutir com o ComGrad os relatórios gerenciais e o processo autoavaliativo.</li> <li>- Foi implementada a avaliação das turmas pelos docentes.</li> <li>- Foi qualificada a Avaliação Docente pelo Discente com a realização no final de cada semestre e com o ajuste do questionário.</li> <li>- Visando melhorar o processo das avaliações in loco do INEP nos cursos de Graduação, foi reorganizar o processo de acompanhamento do preenchimento dos formulários eletrônicos por parte dos coordenadores de curso</li> </ul>			

## 9 Considerações Finais

O NDE do curso de Engenharia Civil analisou o relatório gerencial e neste espaço fez suas considerações.

Comparando as notas recebidas pelo curso em 2019 nos temas avaliados, verificamos que a média do curso ficou abaixo da média da Unidade e da FURG (Gráfico 2).

**Gráfico 2** – Resultado Avaliação Discente 2019

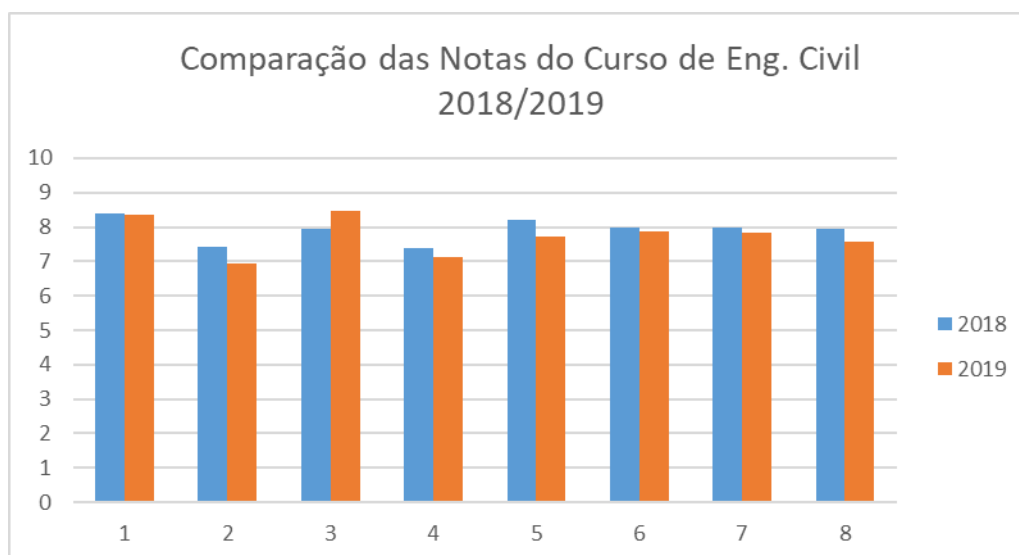


Temas Avaliados	
1	Implementação do plano de ensino da disciplina.
2	Organização das aulas.
3	Domínio sobre o conteúdo.
4	Incentiva o questionamento
5	Incentiva a participação dos discentes em grupos de estudos.
6	Estabelece interação entre a teoria, a prática.
7	Dispensa ao aluno tratamento respeitoso.
8	É acessível/disponível para orientação extraclasse.
9	Elaboração das avaliações
10	Discussão dos resultados da avaliação da disciplina.

Analisando o Gráfico 3 das notas médias do curso nos anos 2018 e 2019, podemos verificar que em relação ao ano de 2018 no tema implementação do plano de ensino da disciplina o curso de Engenharia Civil se manteve na média. Em relação ao tema domínio do conteúdo o curso mostrou um aumento na média da nota que passou de 7,95 para 8,47. Nos outros temas o curso apresentou queda nas médias. Lembrando que houve uma modificação nas questões do questionário, que passaram de 8 para 10 temas e por este motivo foram agrupadas duas questões e usada a média das notas entre elas.

Impactando de forma positiva estão as notas relacionadas as questões administrativas, como a atuação do coordenador no curso, a atuação dos técnicos administrativos atuantes nas secretarias, a atuação dos técnicos administrativos atuantes nos laboratórios, a nota média para estes quesitos é acima de 4.

**Gráfico 3** – Comparação das notas do curso de Eng. Civil 2018/2019



Em relação ao ENADE a nota do curso de Engenharia Civil em 2019 foi conceito 4, o curso vem fazendo um esforço para que no próximo ENADE possamos melhor nosso conceito. Nos próximos anos poderemos realizar ações como disponibilizar, por intermédio dos professores, as questões dos últimos ENADEs. Assim os professores do curso poderão abordar os temas das questões com mais ênfase nas suas disciplinas, preparando melhor os alunos do curso para as próximas edições do ENADE. Ações como a sala de aprendizagem colaborativa também contribuem para a aprendizagem dos nossos estudantes, incentivando os grupos de estudos e assim propiciando um aumento em seu desempenho.

A análise das respostas qualitativas dos alunos mostra que o curso deverá promover mais ações para a divulgação dos projetos existentes na escola de engenharia. Porém, não cabe somente uma melhor divulgação dos projetos, mas também uma postura ativa do aluno nesse processo. Neste momento nos encontramos no período emergencial, mas no retorno as atividades presenciais o aluno tem que ir aos laboratórios, procurar os professores em suas salas de permanência. Conversar com os professores da sua área de interesse é o primeiro passo para ir de ao encontro dos projetos. Todos os projetos da Unidade são aprovados internamente e os resultados são públicos, outra maneira é acessar o Lattes dos professores.

Já em relação às bolsas de projetos e monitorias, são divulgados os editais na página da Unidade e também no site da Universidade. O acadêmico pode acessar constantemente os sites para visualizar os editais. Por muito tempo os sites são o canal oficial de divulgação dentro da Unidade e da FURG como um todo. Isto sempre é divulgado aos alunos quando ingressam nos cursos e ao longo dos encontros feitos com a coordenação.

Existe um esforço, por parte da Direção, para manter a página da Escola de Engenharia atualizada. Entretanto, nem todos os professores que possuem projetos de ensino, pesquisa e extensão, optam por divulgar nessa página. Alguns professores optam por divulgar a concorrência por bolsas de monitoria diretamente na página da FURG, por exemplo. Além disso, os professores que já possuem grupos de pesquisa estruturados, quando conseguem alguma bolsa, destinam as mesmas aos estudantes voluntários, que já estavam se dedicando mesmo sem receber. Nesse sentido, é importante frisar que, embora existam projetos de pesquisa, ensino e extensão em andamento, não há bolsas para todos os estudantes.

As bolsas de monitoria são também promovidas por intermédio de editais e grande parte dos professores concorrem a bolsas, e alguns não são contempladas. No ano de 2019 e no ano de 2020 mesmo no período emergencial, as salas de aprendizagem colaborativa foram implementadas. Nem sempre conseguimos bolsas suficientes para atender todas as disciplinas. Os professores responsáveis se reúnem e discutem quais as disciplinas serão contempladas.

Em relação à opinião de um acadêmico sobre a carga horária excessiva do curso e poucas disciplinas práticas, o curso de engenharia civil é um curso generalista, isto é, possui disciplinas em sequência nas áreas de: Arquitetura; Topografia; Materiais; Estradas; Geotecnia; Estruturas; Hidráulica/Hidrologia/Saneamento; Eletricidade; Meio Ambiente. Sendo assim para que sejam contempladas todas estas áreas, uma carga horária mais elevada é necessária. Com as novas DCNs para os cursos de engenharia, a coordenação de curso começou a análise do QSL do curso, a qual foi



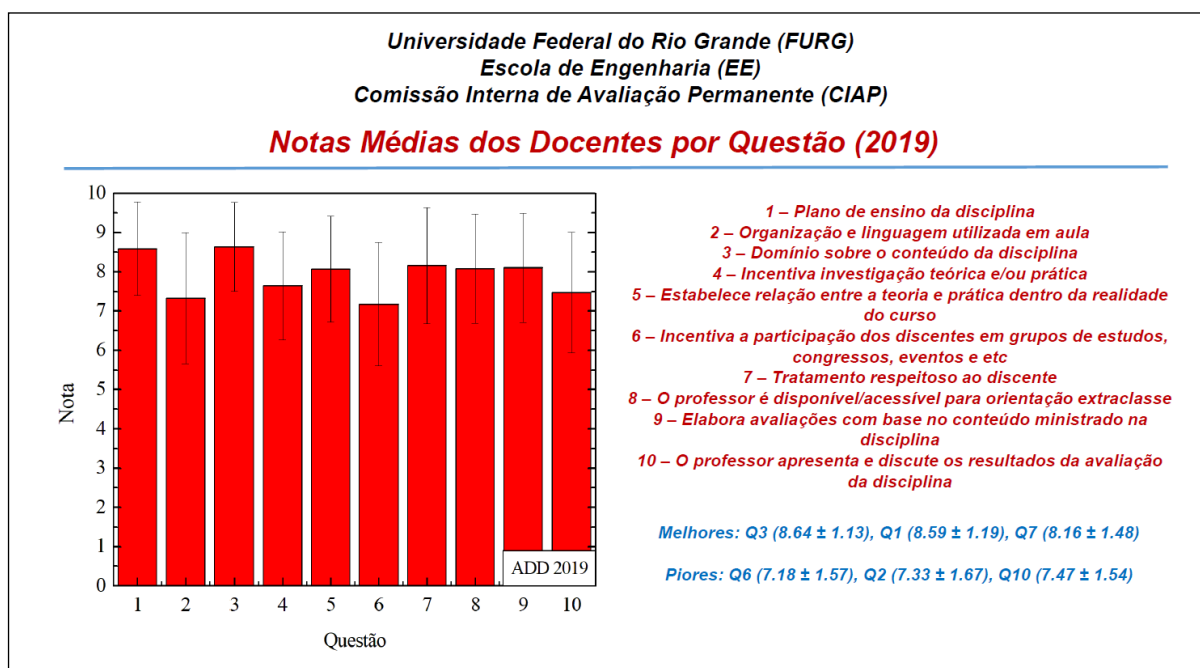
interrompida pela pandemia e a carga excessiva de atividades dos professores. Assim que possível serão retomadas as discussões.

Sobre os nossos laboratórios de informática: cada vez temos menos computadores funcionando e não há um profissional para acompanhar os estudantes durante o uso. Por isso, os laboratórios da Expressão Gráfica - EG ficam fechados para o uso dos estudantes. Há muito receio de furto de equipamentos e componentes e também o desgaste dos mesmos que são usados nas aulas e sem eles as disciplinas ficariam prejudicadas.

Esta questão deve ser trabalhada dentro da Unidade e também pela Instituição, estratégias devem ser adotadas, novos materiais devem ser adquiridos, a manutenção tem que ser realizada de forma mais rápida, uma vaga de técnico de TI para fazer a gestão de todos os Laboratórios de Informática da Unidade se faz necessária, incluindo ensino, pesquisa e extensão e bolsistas para acompanhar os estudantes nos laboratórios. Talvez, com estas demandas atendidas consigamos receber os nossos alunos nos laboratórios de informática.

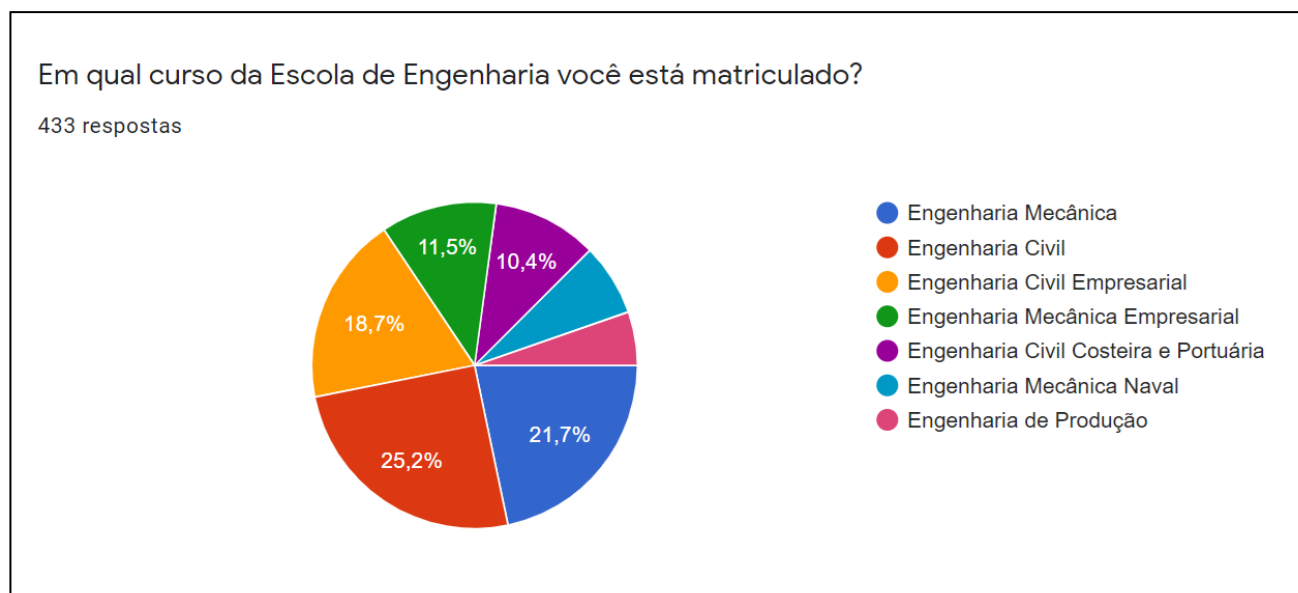
O curso de Engenharia Civil em conjunto com a unidade vem trabalhando em prol da melhoria contínua de todos os cursos da unidade. A Comissão Interna de Avaliação e Planejamento (CIAP) fez reuniões periódicas para avaliação das necessidades dos cursos e também para a análise dos resultados da avaliação Docente pelo Discente, mesmo no período emergencial. Após o tratamento dos dados e avaliação a Comissão estudou estratégias de enfrentamento as soluções problemáticas encontradas. Uma das ações tomadas é a conversa direta, com os professores que mostraram baixo desempenho, pela Direção da Unidade. A Unidade está prevendo a apresentação dos resultados gerais desta análise no Fórum da Graduação. O Gráfico 4, mostra parte do trabalho realizado pela comissão.

**Gráfico 4** – Notas Médias dos Docentes por Questão (2019)



Para avaliar o período emergencial foi elaborado em conjunto com os coordenadores de cursos da unidade e a Direção um questionário na plataforma *Google Forms*. Obtivemos a participação de 433 estudantes da EE, deste total 109 são estudantes do curso de engenharia civil, totalizando 25,2 % de participação de alunos do curso (Gráfico 5).

**Gráfico 5** – Percentual de respondentes do curso de Eng. Civil



Foram analisadas questões de maneira geral sobre o material disponibilizado na plataforma; as atividades avaliativas; atividades síncronas; a intenção de trancar alguma disciplina; o trabalho dos tutores; as dificuldades encontradas neste período.

Dentre as perguntas uma delas nos possibilitou identificar a intenção dos acadêmicos em fazer o trancamento ou não dos cursos da EE. Podemos verificar que 71,4 % dos respondentes não pretendem trancar nenhuma disciplina até 04/12/2020.

Dentre um rol de dificuldades elencadas no ensino *on line*, os acadêmicos tiveram a chance de marcar quais delas estão enfrentando neste período. São elas:

- Inadequação das avaliações – 35,1 %
- Tempo para acessar o AVA – 36 %;
- Conexão de internet – 38,3 %;
- Inadequação do professor ao ensino *on line* – 42,5 %
- Tempo para execução das atividades assíncronas – 65,6 %;
- Quantidade excessiva de conteúdo disponibilizado – 68,6 %

Com estes dados conseguiremos fazer o planejamento para o segundo semestre letivo de 2020 e desta forma tentar melhorar a percepção dos alunos em relação ao ensino *on line* caso ainda estivermos nessa modalidade.

A preocupação da coordenação está relacionada com as questões pedagógicas e, por este motivo o ajuste ao longo do processo ensino-aprendizagem no período emergencial é fundamental para o curso.

## 10 Referências

---

- BISPO, F. C. S. **Formação Profissional e cidadania: A contribuição do PRONATEC.** 2015. XII SEGeT – Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia. Disponível em: <<http://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos15/24622371.pdf>> Acesso em 14/11/2016
- FLORES, C.A.; ALBA, J.M.F.; GARRASTAZÚ, M.C. **Zoneamento edáfico para o eucalipto na região do Corede Sul.** 2009. Artigo em Hypertexto. Disponível em: <[http://www.infobibos.com/Artigos/2009\\_2/eucalipto/index.htm](http://www.infobibos.com/Artigos/2009_2/eucalipto/index.htm)>. Acesso em: 20/6/2016
- INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. **Educação Superior - ENADE.** Disponível em <<http://portal.inep.gov.br/enade>>
- MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Macrodiagnóstico da Zona Costeira e Marinha do Brasil**, pp.149-172, Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental. Brasília, DF, Brasil. 2008. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/component/k2/item/10420>>. Acesso em: 27.05.2016.
- MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Mapa das Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade no Rio Grande do Sul.** 2007. Disponível em: <[http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas\\_prio\\_rs.jpg](http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas_prio_rs.jpg)>. Acesso em: 21.06.2016.
- PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013 (Com dados dos Censos 1991, 2000 e 2010).** Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx>>
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2015.** Disponível em : < <http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2015> >
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2016.** Disponível em : < <http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2016> >
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2017.** Disponível em : <<http://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/72-2017-relatorios-de-autoavaliacao-inep/159-relatorio-de-autoavaliacao-institucional-furg-2017>>
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2018.**[https://avaliacao.furg.br/images/Relatorio de Autoavaliacao Institucional 2018 - \\_VERSAO\\_FINAL.pdf](https://avaliacao.furg.br/images/Relatorio_de_Autoavaliacao_Institucional_2018_-_VERSAO_FINAL.pdf)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2019**. Disponível em : < <https://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/77-ciclo-avaliativo-2018-2021-relatorios-de-autoavaliacao-inep/238-2019-relatorio-de-autoavaliacao-inep>>